Lafer Entregará o Aumento Amanhã

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
I. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe



Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.449 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instável com chuvas, melhorando no decorrer do dia.
Temperatura: estável à noite e em ligeira elevação de dia.
Ventos: do quadrante Norte, moderados.
Máxima: 23,5.
Mínima: 18,9.

O Gabinete do ministro da Fazenda fêz anunciar, ontem, à tarde, que apresentará, amanhã ao Presidente da Republica, por ocasião do seu despacho, os estudos finais sobre o aumento de vencimentos dos servidores publicos, de modo que, mais uma vez, a Presidência se habilite a remeter ao Congresso a sua mensagem.

PARALISADOS DESDE MEIA NOITE TODOS OS MÉDICOS

ADESÃO DOS QUÍMICOS



Em sua assembléia de ontem, os quimicos decidiram realizar hoje, às 14 horas, na sede do seu sindicato de classe, uma concentração de solidariedade à Jornada de Protesto dos Médicos, em defesa do projeto 1.082-50. Resolveram, ainda, participar de todos os futuros movimentos de protesto, caso o projeto não seja votado num prazo razoável

Com Adesão de Químicos, Dentistas e Engenheiros

Também no Movimento Arquitetos e Agrônomos — Manifesto de Apoio Dos Barnabés — Fala ao DIARIO CARIOCA o Líder do Movimento

Desde a meia-noite estão paralizados os serviços médicos não urgentes, em todos os hospitais do govêrno federal, ampliando-se a Jornada de Protesto dos Medicos do Serviço Publico Federal com a paralização, também, de diversos serviços médicos da Prefeitura e de instituições privadas, tendo aderido, tambem, os quimicos, os dentistas, os engenheiros, os arquitetos, os agrônomos. A adesão dos dentistas, verificada em assembléia realizada no domingo ultimo, objetiva-se imediatamente, inclusive com a paralização de serviços municipais. Quanto aos quimicos, por só terem realizado ontem a sua assembléia, hoje haverá uma concentração, marcada, na sede do Sindicato da classe, às 14 horas. Os engenheiros, arquitetos e agronômos adotaram também a suspensão dos serviços, às 14 horas, com uma concentração no seu sindicato às 15 horas. Também os servidores públicos hipotecaram sua solidariedade.

Na ultima página, damos completo relato das adesões verificadas.

FALA O PROF. ERMIRO DE LIMA

Falando a êste jornal sôbre a Jornada de Protesto, o prof. Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, que chefia a iniciativa, explicou as razões do movimento (responsabilizando o govêrno) e respondeu tanto à advertência do Consultor Geral da República a respeito da ilegalidade da greve de funcionários, como à censura do Ministro da Educação lembrando à classe seus deveres de ética.

AS RESPOSTAS

Disse o prof. Ermiro Lima, sôbre a advertência do Consultor Jurídico:

— Conhecemos o parecer do Consultor Geral e a classe não está desprevenida a respeito dos perigos que arrosta. Acontece, porém, que maior ainda é o pe-

(Continua na 2.ª página)

RESPONSÁVEL PELA GREVE



— Toda a responsabilidade cabe ao govêrno, declara o prof. Ermiro de Lima

O Ministro Adverte os Grevistas

Comunica-nos o Gabinete do Ministro da Educação e Saúde:

"O Ministro da Educação e Saúde, participando da estranheza com que a opinião pública está recebendo a notícia de uma possivel paralização dos serviços médicos federais e autárquicos, em advertência pelo retardamento do projeto 1.082, da Câmara dos Deputados, determinou aos chefes de Serviço respectivo que, no âmbito de sua competência, adotem rigorosas medidas se houver infração ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

O Ministro não compreende que os médicos faltem aos seus deveres de funcionários públicos e aos que decorrem dos preceitos da ética profissional".

Direito da Concubina ao Uso do Nome do Companheiro e Montepio

Um Projeto Apresentado à Câmara Pelo Deputado Nelson Carneiro — Beneficiará Mulher Solteira, Desquitada ou Viúva

O deputado Nelson Carneiro encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara, projeto de lei conferindo à concubina o direito a montepio e ao uso do nome do companheiro, além de indenização, em caso de abandono. Destaca o parlamentar, na sua proposição, que o contribuinte do montepio civil ou militar poderá designar sua beneficiária mulher solteira, desquitada ou viuva, desde que não tenha êle filhos menores ou filhas solteiras, ou invalidas ou incapazes e que não responda pelo sustento de ascendentes.

TEXTO DO PROJETO

A proposição do deputado baiano está assim redigida:

Art. 1.º — O contribuinte do montepio civil ou militar, solteiro ou viuvo, e sem filhos menores ou filhas solteiras, ou inválidos, ou incapazes, e que não responda pelo sustento de ascendentes, poderá designar, como sua beneficiária, mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva sob a sua dependência econômica, e com quem se haja casado, ou não, apenas religiosamente.

Parágrafo único — Sendo o contribuinte responsável pela manutenção de descendente ou ascendente, somente poderá destinar à mulher, referida dêste artigo, metade da pensão, montepio ou meio soldo deixado por sua morte.

Art. 2.º — O disposto no art. 1.º e seu parágrafo único também se aplica aos contribuintes desquitados, desde que, à data do falecimento, não responda pela alimentação de seu cônjuge.

Parágrafo único — Quando a pensão, montepio e meio soldo forem maiores do que a prestação alimentar a que esteja judicialmente obrigado, o contribuinte desquitado poderá destinar a parte excedente à mulher solteira, desquitada ou viuva, que viva sob a sua dependência econômica, e com quem esteja casado, ou não, apenas religiosamente.

Art. 3.º — São devidos alimentos, na forma da lei civil à mulher livre, honesta e pobre, que, casada ou não apenas religiosamente com homem solteiro ou viúvo, tenha vivido sob sua dependência econômica e haja sido por êle injustamente abandonada.

Parágrafo 1.º — Somente

(Continua na 2.ª página)

Ademar Volta ao Rio Amanhã

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado no Rio amanhã, quarta-feira, para presidir a uma reunião do diretório nacional e da bancada federal do PSP, após a qual se encontrará com o sr. Getúlio Vargas para uma conversa em tôrno dos principais temas em foco.

Providência Concreta Para Reforma de Base

Arinos e Capanema Discutem a Formação da Comissão Interpartidária — O Govêrno Elabora o Plano

Conferenciaram, no fim da tarde de ontem, os srs. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, que apreciaram as medidas preliminares necessarias ao estabelecimento da comissão interpartidaria e interparlamentar que estudará a proposta presidencial de reforma administrativa. Como o lider do govêrno não concluiu as consultas aos partidos, faltando o pronunciamento de alguns deles, notadamente do PSD — que somente quarta ou quinta-feira se reunirá — concordaram os dois dirigentes em esperar que todos os partidos se definam para, só depois, se tomarem providencias concretas.

Em Elaboração o Plano

Em conversa com a reportagem, o líder udenista declarou que a comissão deverá esperar que o govêrno transforme o apêlo presidencial em sugestões concretas, em matéria consistente, sôbre a qual possam os partidos se pronunciar objetivamente. Sabe-se, aliás, que os técnicos da presidência da República estão fazendo levantamentos e estudos do assunto que, depois de concatenados pelo DASP, serão encaminhados à comissão de líderes.

COMISSÃO DE LÍDERES

Quanto à constituição da comissão, esclareceu o sr. Afonso Arinos que dela deverão tomar parte os dirigentes parlamentares, desde que terá a mesma o caráter interparlamentar. Os líderes, ou pessoas indicadas por êles, constituirão o órgão.

O sr. Afonso Arinos recebeu, no fim da tarde, a visita do senador Ferreira de Souza, líder udenista no Senado.

ARINOS RESPONDE A PILA

Na conversa que manteve com a reportagem politica, o sr. Afonso Arinos teve a oportuni-

(Continua na 2.ª página)

Falcão Pede Informação da Cartilha

O deputado Armando Falcão apresentou à Mesa o seguinte requerimento de informações ao ministro do Trabalho:

"Na forma do Regimento Interno, requeiro oficie a Mesa ao ministro de Estado do Trabalho, Indústria e Comércio solicitando informe s. excia. se tem fundamento a noticia anteontem divulgada pela imprensa desta capital, segundo a qual seria custeada pelo "Fundo Sindical" a impressão de 100 mil folhetos contendo discurso recentemente pronunciado pelo presidente da República no Sindicato dos Comerciários de Pôrto Alegre, sob o título: "Trabalhadores no Poder pelo Voto Livre do Povo".

Vitória de Garcez no Congresso de Santos

O Congresso Dos Municípios Ovacionou o Governador Paulista — Ademar Agindo Por Conta Própria

S. VICENTE, 13 — (De Octavio Bomfim, enviado especial do D. C.) — Transformou-se num sucesso político pessoal do sr. Lucas Garcez, a sessão solene de instalação do 2.º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros.

O governador bandeirante foi alvo, por parte dos delegados e públicos ao ato, de inesperada ovação, a simples menção de seu nome, que se prolongou por vários minutos.

SAUDAÇAO

O sucesso do sr. Garcez sucedeu imediatamente às palmas quase protocolares, que o plenario concedera ao Presidente da República. O fato ocorreu quando discursava o sr. Rafael Xavier de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Mu-

(Continua na 2.ª página)

Mantiveram as Emendas à Atual Lei do Inquilinato

Voltou às comissões tecnicas o projeto que prorroga a vigência da atual lei do inquilinato. Isto em vista da recusa definitiva dos srs. Melo Viana e Joaquim Pires, no sentido de retirarem as emendas propostas, conforme o apêlo realizado, na semana passada, pelo sr. Mozart Lago.

Fracassaram, assim, os esforços desenvolvidos para a pronta aprovação do projeto em causa.

A DEMOLIÇÃO ESBARROU



Num embargo judicial da "Casa do Livro", que ocupa êste prédio velho da rua S. José, esbarrou o desmonte dos restos do morro do Castelo. O prefeito, em represália, declara-se disposto a bombardear o embarque com tantas intimações para obras que o obriguem a desistir da resistência. (Texto na última página).

54.º DIA

Completam-se hoje 54 dias de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos não mãos do presidente da República, depois de concluidos todos os estudos e reexames da longa série que tem constituído o sofrimento e a esperança das classes interessadas. No dia 25 de janeiro o presidente prometeu em solene discurso, apoiar as reivindicações do funcionalismo. Agora, decorridos nove meses, é mais que tempo de colher-se o fruto dessa promessa.

O Escândalo Continua

Danton JOBIM



Os vereadores voltaram a debater, ontem, o Projeto 1.000. Como a pilula estivesse dificil de engolir, apareceu agora um surpreendente substitutivo do sr. João Machado excluindo o industrial e o comerciante do adicional de 2 por cento.

Isso quer dizer que quem vai pagar agora, exclusivamente, é o consumidor, ou seja, o povo que não tem ninguém que o defenda.

Lá está, no substitutivo, que o adicional só é cobrável "sôbre a última operação de venda, a retalho, aos consumidores do Distrito Federal".

A enérgica reação dos industriais e comerciantes surtiu, pois, seu efeito. Mas a população terá de aceitar, sem tugir nem mugir, a escorcha, que lhe preparam os honrados senhores vereadores, que têm pressa em abocanhar os 150 polpudos empregos com que lhes acena o Prefeito.

Sôbre todos os gêneros, de luxo ou de primeira necessidade, incidirá o adicional proposto, segundo o substitutivo do sr. Machado.

Isso quer dizer que ficou letra morta a decisão do PTB de desaprovar o projeto, porque iria agravar as aperturas do carioca.

Convém recordar, aliás, que o sr. Lutero Vargas proclamou alto e bom som que seu partido repelia a escandalosa proposição, afirmando ainda categòricamente que o sr. Getúlio Vargas era-lhe contrário.

Apesar disso, entretanto, é o sr. João Machado, do PTB, quem assume a ofensiva em favor do Projeto 1.000, esforçando-se por torpedear a resolução do seu partido e de seu chefe supremo, o sr. presidente da República.

Aliás, para que o leitor tenha uma idéia do açodamento dos vereadores para aprovar o Projeto, basta acentuar que todos os grandes partidos condenaram formalmente a proposição, exceto o PSP, que nada decidiu em virtude da ausência do sr. Ademar de Barros.

Pois, apesar de tudo, o Projeto 1.000 dispõe de maioria para ser aprovado!

Se a maioria dos vereadores se arrisca a tomar uma atitude tão impopular, expondo-se à hostilidade da opinião pública, e enfrentando desafiadoramente as próprias decisões dos partidos sob cujas legendas se elegeram, parece evidente que obedecem ao impulso de ambições inconfessáveis.

E dizer-se que se está pretendendo conferir a plena autonomia ao Distrito Federal, a fim de que êsse acampamento de ciganos passe a ter o contrôle exclusivo dos negócios municipais, sem o freio do Senado!

O que é estranhável é que o Prefeito Vital esteja prestigiando uma iniciativa como essa, do projeto condenado, segundo o sr. Lutero Vargas, pelo próprio sr. presidente da República.

Dizem que o governador da cidade está encantado com a idéia da construção do metrô, previsto no Projeto 1.000, o qual lhe destina uma verba de cinco bilhões de cruzeiros.

Uma população que não tem sequer água para tomar banho, preferiria, sem dúvida, que o Prefeito pensasse mais nos problemas de rotina que em planos mirabolantes. O metrô e o túnel para Niterói podem ficar para depois.



SEGADAS — Presidente, mandei imprimir seu discurso de Porto Alegre aos trabalhadores.

GETULIO — Ora, "seu" Segadas: aquele já não vale mais. Foi revogado pelo de 3 de outubro aos partidos politicos.

ARRANCADA FINAL
"THE TANKS ARE COMING"
DIRECÃO LEWIS SEILER
com STEVE COCHRAN, PHILIP CAREY, MARI ALDON
EPOPÉIA DE FOGO ESCRITA COM A CORAGEM DE HEROIS LEGENDÁRIOS!
HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HS.
VITORIA · MIRAMAR · TIJUCA · VAZ LOBO · IGUAÇU
5ª Feira MEMDESA
6ª Feira AVENIDA · MARACANÃ · BRAZ DE PINA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
AGUARDEM "UMA RUA CHAMADA PECADO"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede -- Rua 15 de Novembro, 324 -- São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro -- Av. Rio Branco, 173 -- 10.º andar



Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Pedem os Degaullistas a Liberação Das Colônias Francesas na África do Norte

Refutam, Também, o Tratado de Comunidade Européia de Defesa

PARIS, 13 (AFP) — O Conselho Nacional do "Rassemblement du Peuple Français", partido do general De Gaulle, adotou uma moção sôbre política européia, nos têrmos da qual: 1) Recusa-se a ratificar o tratado que institui a Comunidade Européia de Defesa, bem como os Acôrdos de Bonn, cuja aplicação anterior a qualquer organização européia, e mesmo a tôda política ocidental, "constituiria um perigo". 2) Afasta todo projeto de organização política da Europa que, não sendo precedido de uma organização sólida da União Francesa, "no papel e de fato", "levaria a uma dissolução da mesma".

SITUAÇÃO DAS COLÔNIAS NA ÁFRICA

Salienta, finalmente, que a necessidade de realizar uma organização européia "é uma das primeiras e mais urgentes razões que impõe o reerguimento nacional".

Em outro texto, relativo à Tunisia e à África do Norte, o Conselho Nacional "considera que o govêrno francês deve... tomar as medidas necessárias para levar a Tunisia a sua maturidade política, econômica e social, na associação cada vez maior dos tunisinos à gestão da coisa pública".

Em outra moção, de política geral, o Conselho reafirma notadamente que o regime político e social da França deve sofrer modificações profundas, se se deseja que salvaguarde sua civilização, seu lugar e sua missão. Depois de esboçar como encara estas modificações, acentua o Conselho Nacional que "a estagnação econômica e social atual, bem como a degradação lamentável das posições diplomáticas da França, reclamam medidas urgentes". Assim, o R. P. F." se declara disposto, eventualmente, a dar seu apoio, sem outra consideração que o interêsse nacional, a tôda verdadeira tentativa de reerguimento, que satisfaça certas exigências precisas em matéria de reforma constitucional, no domínio da defesa e da independência" para a expansão econômica e a justiça social".

RENOVAÇÃO DO REGIME POLITICO

PARIS, 13 (AFP) — "Não há ninguém que possa negar que seja necessário renovar o regime político, econômico e social da França. Onde encontrar êste renovador, senão no povo francês? Nosso primeiro papel, há pouco mais de doze anos, foi êste: conclamar diretamente o povo francês!". Assim se expressou o general De Gaulle, falando no encerramento do Congresso Nacional do "Rassemblement du Peuple Français".

Abre-se Hoje a Assembléia Geral da ONU

NOVA YORK, 13 (Tad Szulc, correspondente da U. P.) — Os diplomatas ocidentais aprestam-se para a batalha oratória com a União Soviética na Assembléia Geral da ONU, sôbre a guerra da Coréia. Na manhã de têrça-feira inaugurar-se-á a sétima sessão anual da Assembléia, no novo edifício construido em Nova York. Tanto os Estados Unidos como a URSS abrirão fogo com artilharia pesada tão pronto sejam dispostos os preliminares dos debates, o que provavelmente ocorrerá quarta ou quinta-feira.

PRIMEIRO ORADOR

O secretário de Estado, Dean Acheson, compenetrado com a importância propagandistica de que sejam os Estados Unidos quem marque o diapasão no debate das questões da guerra fria, solicitou sua inscrição como primeiro orador no turno inicial. O ministro das Relações Exteriores russo, Andrei Vishinsky, que chegará a Nova York amanhã, à frente de uma delegação de setenta e dois membros, que inclui destacadas personalidades soviéticas, certamente procurará ser o segundo orador.

TÁTICA A ADOTAR

Os Estados Unidos ainda não decidiram sôbre a tática que empregarão na Assembléia, inclusive com relação às propostas que farão a respeito da Coréia. Sabe-se, não obstante, que os Estados Unidos estão decididos a todo o custo a unidade ocidental em face do esperado assalto diplomático soviético, que, segundo observadores norte-americanos, tende a afastar os Estados Unidos de seus aliados. Outra coisa que se sabe é que os Estados Unidos querem que a Assembléia apoie sua direção da guerra da Coréia e das negociações de armistício em Pan Mun Jom, inclusive a atitude adotada pelos negociadores do comando da ONU, no sentido de que não sejam repatriados prisioneiros contra sua vontade.

Vitória Dos Socialistas na Bélgica

BRUXELAS, 13 (Raymond Aubert, da France Presse) — Realizaram-se ontem em todo o país as eleições municipais. Os resultados podem ser resumidos da seguinte forma: grandes vantagens e vitorias substanciais dos socialistas; progressão de cerca de 2 por cento dos liberais; nitida regressão do Partido Social-Cristão; fracasso absoluto dos comunistas.

DERROTAS COMUNISTAS

As vantagens socialistas ultrapassaram em muito as derrotas comunistas; daí o se admitir que os socialistas ganharam também votos do sociais-cristãos. Estes, com efeito, embora conservem suas posições, nas comunas rurais, perderam de 6 a 10 por cento de votos nas grandes cidades. O deputado social-cristão Raymond Scheyven fez uma declaração, nesta capital, reconhecendo que seu Partido perdeu votos aqui, em Bruxelas, e que os resultados "não corresponderam às esperanças do Partido". Acrescentou, porém, que o govêrno não deve intimidar-se com isso e deve manter-se até às proximas eleições legislativas.

Todavia, em face das vitorias socialistas, muito embora em pleitos apenas municipais, os circulos politicos já se interrogam sobre as consequencias que o escrutinio de ontem poderá ter.

O.S.B. E PREFEITURA COLABORANDO

A Orquestra Sinfônica Brasileira, inspirada pelo seu presidente, dr. Euvaldo Lodi, e a Difusão Cultural da Prefeitura, dirigida pelo professor Celso Kelly, estão colaborando para trazer a boa arte ao povo dos bairros e suburbios. O respectivo convênio, firmado em presença do Prefeito João Carlos Vital, possibilita a combinação de concertos sinfônicos com exibições do corpo de baile do Teatro Municipal.

O primeiro concerto O.S.B.-Ballet do Teatro Municipal, em Vila Isabel, teve sucesso extraordinário. No dia 19, às 19 horas, no campo do Madureira Atlético Clube, o povo dêsse suburbio apreciará a arte dos nossos artistas. Já estão programados mais outros concertos-"ballets" na Quinta da Boa Vista e na Gávea.

Não Terão Voto as Mulheres Egípcias

Rejeitará o Govêrno Todos os Pedidos Feitos Pelos Partidos e Agrupamentos Políticos Feministas

CAIRO, 13 (AFP) — Declaram os meios bem informados que o govêrno egipcio se prepara para rejeitar, em bloco, os pedidos apresentados pelos partidos e agrupamentos feministas.

RAZÕES DA REJEIÇÃO

A decisão das autoridades se apoiaria sôbre duas considerações:

1) o decreto de reorganização estipula que os membros dos partidos devem figurar nas listas eleitorais e consequentemente, ser do sexo masculino, pois no Egito não são reconhecidos os direitos políticos das mulheres;

2) um partido exclusivamente composto de mulheres não pode pretender a conquista do poder pois não se pode imaginar a instituição de uma ginocracia num país em que a mulher é ainda considerada como "menor" num grande setor de opinião.

A lei sôbre os partidos não visa as uniões feministas. Não serão dissolvidas, mas únicamente convidadas a limitar suas atividades aos domínios social e cultural. Quanto às mulheres que desejem continuar na política, terão que militar nos partidos "masculinos". O WAFD e o Partido Nacionalista, aliás, já abriram suas portas às mulheres egipcias. Esta solução não parece, porém, contar com o beneplácito das feministas. Assim é que a sra. Doria Shafik, presidente da Associação "Filhas do Nilo" tem a intenção de mostrar que o decreto de reorganização estabelece os direitos de todos os egipcios de se inscreverem num partido, de formar um partido, sem especificar uma distinção de sexos, e que a cláusula relativa ao registro nas listas eleitorais, redigida sob forma negativa, não basta para destruir o princípio de igualdade entre os sexos. A sra. Doria Shafik é, aliás, muito liberal: declarou-se, esta manhã, disposta a receber homens nas fileiras das "Filhas do Nilo" para provar que não deseja seguir o exemplo das amazonas.

DEFESA COMUM DO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 13 (AFP) — O jornal "Al Miari" anuncia que o embaixador da Turquia, nesta capital realizará "demarches" brevemente, junto ao govêrno egipcio, com o objetivo de organizar uma conferência regional para a defesa do Oriente Médio.

Afirma o jornal que essa conferência reuniria únicamente os paises do Oriente Médio; França, Grã-Bretanha e Estados Unidos não participariam para dar plena liberdade aos paises do Oriente Médio de estudar entre si as modalidades de um plano de defesa comum.

Derrubaram os Russos o Avião 'B-29'

LONDRES, 13 (INS) — A União Soviética anunciou que caças russos tinham disparado contra uma B-29, americana, perdidas terça-feira da semana passada ao norte do Japão.

PROTESTO RUSSO

Os russos protestaram de que o avião tinha violado o territorio soviético, negando-se em obedecer às ordens de aterrissagem, e abrindo fogo contra os aviões russos que, por sua vez, abriram fogo abatendo-o.

Os detalhes do desaparecimento do avião foram dados a conhecer quando os russos entregaram uma nota oficial de protesto a Elim Haughnessy, conselheiro da embaixada dos EE. UU. em Moscou.

VIOLAÇÃO DE FRONTEIRAS

A agência Tass distribuiu o protesto e disse que o conselheiro americano prometeu transmitir a nota imediatamente ao govêrno americano, em Washington.

A nota pede que "os Estados Unidos tomem as medidas necessarias para impedir a violação das fronteiras russas por aviões americanos!".

Acrescenta que o B-29 não aterrissou no aerodromo mais proximo nas ilhas Kuriles como o ordenaram os caças russos e, pelo contrario, o avião abriu fogo contra os caças soviéticos.

Resenha INTERNACIONAL

Eisenhower Contra a Socialização

CHICAGO, 13 (U. P.) — O general D. Eisenhower declarou ontem que "é inalteravelmente contrario a qualquer tentativa de socializar qualquer profissão ou negocio, nos EE. UU.". O candidato presidencial republicano fêz essa declaração num esforço para conquistar as simpatias dos profissionais liberais da nação. Atacou especialmente o "seguro federal compulsorio de saude, com seu custo esmagador, sua ineficiencia perdularia, seu peso morto burocratico e seus baixos padrões de assistência médica".

Nacionalização

LA PAZ, 13 (A.F.P.) — O govêrno entregou à imprensa um longo relatório sôbre a nacionalização das minas da Bolívia, indicando, entre outras coisas, que "a nacionalização das minas é um imperativo da revolução nacional, de vital importância para a Bolivia, sendo sua realização um dever".

Resposta ao Irã

LONDRES, 13 (U. P.) — Com menos de 24 horas para responder ao "últimatum" do primeiro ministro iraniano, Mohamede Mossadegh, a Grã-Bretanha continua consultando com os Estados Unidos, a fim de encontrar uma fórmula que permita solucionar a controvérsia petrolífera anglo-iraniana, que perdura há já um ano e meio.

Novos Ataques

TÓQUIO, 13 (U. P.) — Delegados à "Conferência da Paz" de Pequim reuniram-se pelo 11.º dia com novos ataques às Nações Unidas e um apêlo a uma conferência entre as cinco grandes potências. A rádio comunista de Pequim diz que 416 delegados de 37 países comparecem às sessões. Doze ou mais dêsses delegados são norte-americanos.

Apoio Sindical

CINCINATI, E.U.A. — 13 (INS) — Pela segunda vez em sua história o poderoso sindicato dos Mineiros Unidos anunciou esta noite o seu apoio integral à candidatura presidencial Adlai Stevenson, do Partido Democrata.

Escândalos

MOSCOU, 13 (INS) — O membro do politburo russo Nikita Krushev se queixou hoje de "tôda a classe de escandalosas irregularidades ocorridas na Rússia especialmente com a burocracia".

"Auxílio"

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Na sua primeira edição de hoje, o "Daily News", filiado ao Partido Republicano, disse que o Presidente Truman se tinha beneficiado de uma soma particular de 67.000 dólares para auxiliá-lo a pagar sua campanha eleitoral quando candidato à vice-presidência em 1944.

"Limpeza"

HANOI, 13 (U. P.) — Tropas da União Francesa iniciaram uma ampla operação de "limpeza" ao sul desta cidade, numa tentativa para varrer os rebeldes comunistas infiltrados no delta do Rio Vermelho, — segundo informa o Q.G. francês.

Última Hora Esportiva

RATIFICA, O BOTAFOGO, A SUA DELIBERAÇÃO

O Botafogo distribuiu nota a imprensa comunica ratificar sua deliberação de não pleitear nada fora dos tribunais esportivos, na momentosa questão com o Madureira. Assim sendo, o Fluminense pode, agora, ser proclamado campeão de 1951. O Bonsucesso, por sua vez, ficará com a Taça Disciplina. A nota do Botafogo é a seguinte: "O Botafogo de Futebol e Regatas comunica a seus sócios, estendendo a presente comunicação aos desportistas em geral que, nesta data, dá por encerrada a questão da impugnação que formulou relativamente à validade da partida com seu coirmão, Madureira A. C. — campeonato carioca de profissionais de 1951.

Dita impugnação, que foi fundamentada em razões que o Botafogo de Futebol e Regatas reputa até hoje absolutamente sólidas e perfeitamente procedentes, não logrou acolhida, todavia, nos tribunais esportivos.

Assim, esgotada a instancia desportiva e coerente com o ponto de vista que foi, na especie, desde logo manifestado, qual fosse o de que não iria além da mencionada instância, o Botafogo de Futebol e Regatas formaliza, agora, aquela deliberação a qual fica, pois, oficialmente ratificada. Pela Diretoria, Ibens de Rossi, presidente".

FARUK

Acusado de alta traição

Sentença de Morte Para o Ex-Rei Faruk

CAIRO, 13 (INS) — O jornal desta capital "Al Akhbar" informou que o exilado rei Farouk será julgado "in absentia" sob a acusação de alta traição.

JULGAMENTO

Salienta que o julgamento será em virtude de uma declaração do empregado do ex-rei, Mohammed Hassan, e que se êle fôr condenado poderá lhe ser ditada uma sentença de morte.

Segundo o jornal, Hassan teria afirmado que Farouk lhe dissera na manhã de 23 de julho último, quando o primeiro ministro Naguib procurava derrubar o rei que não se preocupava pois os inglêses avançariam sôbre o Egito e impediriam qualquer ação contra êle.

APOIO INGLÊS

Diz ainda que Hassan relatou que o rei disse: "Não te preocupes. O exército inglês ocupará o Egito e terminará com êste movimento. Entrei em contacto com os inglêses e lhes pedi que enviassem tropas para me proteger. Virão, e o Egito será um protetorado como foi um protetorado quando do meu tio, o Khedive Tewfik, pediu auxilio aos inglêses.

"Navios de guerra inglêses se encontram a caminho do Egito para proteger-me".

Aviões a Jacto Realizam o Maior Voo Sem Escalas

Aterrissam Numa Base Aérea do Japão 47 Aparelhos "Thunderbolt" Após Cobrirem Uma Distância de 4.000 Quilômetros

NUMA BASE AÉREA AO NORTE DO JAPÃO, 13 — (Por Robert Schakne, do INS) — Informa-se que 47 aviões de caça Thunderbolt aterrissaram sem novidades no Japão completando um vôo de mais de 4.000 quilometros desde a ilha de Midway, o maior vôo sem escala para aviões a jacto realizado na historia.

CHEGADA AO JAPÃO

A primeira esquadrilha de 24 aviões começou a descer nas pistas da base aérea do norte do Japão às 11,13 minutos da manhã de hoje, seis horas e 20 minutos depois de terem levantado vôo de Midway. A segunda esquadrilha de 23 aviões chegará amanhã e assim concluirá a terceira etapa do vôo transpacifico de 75 aviões a jacto da Ala 27, desde os EE. UU. até o Japão.

Um dos aviões desta esquadrilha foi obrigado a voltar à ilha de Midway pouco depois de ter levantado vôo por dificuldades nas suas instalações de rádio.

A maioria dos aviões tinham gasolina para mais uma hora de vôo quando chegaram mas um dêles ficou com seus tanques completamente secos ao tocar a pista de aterrissagem.

O comandante da esquadrilha, coronel Douglas Blakeslee dirigiu a primeira que chegou ao Japão, hoje. Foi recebido no aeródromo pelo general Delmar Spivey, chefe do comando aéreo da defesa do Japão e pelo coronel Schilling, "comandante da ala 31 de caças-escoltas.

No vôo desde Midway, os caças tomaram combustível em pleno vôo por meio de aviões-tanques V-109.

Os 24 aviões aterrissaram em 14 minutos.

Explicando o objetivo da viagem, a Fôrça Aérea declara que "o vôo completou-se como um exercicio de treinamento em mobilidade da ala de caças de bombardeio, de acôrdo com a politica do comando estratégico de manter tôdas as unidades em constante estado de preparação para combater em qualquer lugar do mundo com aviões de poucos momentos.

"O vôo relembra que a fôrça aérea está preparada para levar o combate a um agressor em qualquer parte do mundo".

Depois do salto recorde desde Midway, o tenente Ralph Maglione colocou o seu aparelho na pista ficando sem uma gota de gasolina enquanto que outro avião chegou com um estoque de gasolina para mais 10 minutos de vôo.

O vôo de Midway ao Japão foi de 128 quilômetros a mais do que o salto inicial desde a base de Travis na Califórnia para Hickman Field, em Honolulu.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Conclusões da Primeira Página

Providência...

dade de repelir novamente os comentários e interpretações ao seu último discurso. Estranhou o líder o comentário atribuido ao sr. Raul Pila, segundo o qual o discurso do sr. Afonso Arinos representava um começo de desagregação do regime.

O líder udenista, ressaltando o aprêço que tem pelas qualidades cívicas e intelectuais do presidente do PL, acha contudo que êle foi vítima da atmosfera criada no Palácio Tiradentes em tôrno do seu discurso. o sr. Arinos disse que o discurso do sr. Raul Pila abria um crédito de confiança muito maior ao sr. Getulio Vargas do que o dêle, pois o sr. Pila admitia colaborar num govêrno de gabinete presidido pelo atual Presidente, sob uma constituição presidencialista, com o Presidente na plenitude de seus poderes, de demitir e nomear livremente.

Direito da...

quando não prejudicar os deveres em razão do desquite, estará sujeito o desquitado à prestação de alimentos, na forma deste artigo.

Parágrafo 2.º — Qualquer procedimento judicial, com apoio neste artigo, correrá em segrêdo de justiça.

Art. 4.º — O solteiro, viuvo ou desquitado poderá autorizar, por escrito, à mulher livre, que viva sob a sua dependência econômica, ou de cuja união tenha filhos, e com quem esteja casado ou não apenas religiosamente, a usar os seus apelidos, cabendo à interessada o direito de requerer ao juiz a averbação no seu registro de nascimento.

Art. 5.º — Quando os bens deixados por solteiro, desquitado ou viuvo resultarem de atividade em que haja colaborado mulher solteira, desquitada ou viuva, com êle casada ou não apenas religiosamente, terá esta direito a uma indenização correspondente à metade dos bens.

Art. 6.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paralisados Desde...

rigo moral, intelectual e ético — superior ao de qualquer represália das autoridades — diante do panorama econômico em que se situa, no momento, a classe médica, que luta para evitar sua total degradação.

Quanto ao problema ético:

— Quanto a lições de moral, partam de quem partirem, a classe médica vota-lhes o seu desprezo, porque sempre soube cumprir com o seu dever e, mesmo nesta emergência, por sua espontânea vontade, não permitirá que nenhum cidadão seja privado de socorros urgentes.

UM TESTE

Prosseguiu o prof. Ermiro Lima:

— Não tem a nossa Jornada de Protesto um sentido de greve bem caracterizado. Ela representa, antes, o recrutamento da classe, na previsão das campanhas futuras. Será um teste de unificação, pois os nossos problemas não são apenas econômicos. Há outros, de grande significação, moral e social, desde a reestruturação do ensino médico até a elaboração de um Código de Etica e a melhoria dos ambientes hospitalares, pois no estágio atual não temos condições de aplicar a medicina que sabemos da maneira que podemos fazê-lo.

UMA VITÓRIA INICIAL

— O teste da classe, nesta Jornada de Protesto, resultará na vitória que será um ponto de partida para outras conquistas. Nossa reivindicação econômica é apenas a mais imediata, pois 80% dos médicos, vivem dos seus empregos. Face a essa condição, o govêrno subestima os valores morais e posterga as reivindicações das classes que dêle se socorrem, sem atentar que, com isso, apenas provoca um estado geral de insatisfação de coletividades humilhadas e injustiçadas. Chegamos à conclusão de que, se há um culpado, é o govêrno, porque tudo fizemos para não nos colocarmos num caminho de greve, cujo primeiro lance é esta Jornada. A verdade inegável está em que, em todos os hospitais, são os mais bem aquinhoados nos empregos, constituindo uma fila extra, os maiores beneficiários da assistência governamental. Isso desorganiza a economia da classe médica. Pois bem: há dois anos vimos fazendo os mais veementes apêlos em prol da equiparação dos vencimentos dos médicos do Serviço Público Federal aos da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo. Queremos uma remuneração condigna para os que se viram despojados de sua remuneração. A resposta que obtivemos, até agora, foi uma atitude de má vontade e enganos, que ofende os nossos brios. Por tudo isso, a nossa Jornada não tem o sentido de desafio, nem de atitude prejudicial à população. Por ora, é apenas a expressão da nossa amargura, da nossa decepção pelo modo como fomos tratados.

DESENVOLVIMENTO

— Quando deliberamos promover essa parilisação de serviços, contavamos com núcleos muito fortes, mas, não com a unânimidade verificada agora. Esse é mais um motivo de apreensão do que de glória, pois significa que se o govêrno não agir com sinceridade, mesmo negando, prevejo um movimento consideràvelmente mais grave, em futuro próximo e, certamente, com a adesão positiva de todos os médicos do Brasil, porque a Associação Médica do Brasil está vigilante neste particular. Note-se: dentro de dez dias, teremos nesta Capital uma reunião de delegados estaduais da A.M.B.. Daí surgirão novas medidas, no sentido de promover a reparação moral da classe médica. Acredito, portanto, que aos homens de govêrno compete fazer um exame profundo de seus êrros, em lugar de se ocuparem de ameaças que muito antes previramos e não nos atemorizam.

Vitória de Garcez...

nicipios. O orador agradeceu a presença do Chefe do Govêrno, prestigiando o conclave, com sua presença, e do governador paulista, chefe do Estado em que o mesmo tinha lugar.

As palmas ao governador, foram num impressionante e espontâneo crescendo, o que forçou aos srs. Getúlio Vargas e Adhemar de Barros a também aplaudirem o chefe do Executivo bandeirante.

NOVOS APLAUSOS

Igualmente quando fêz uso da palavra, saudando os congressistas, o sr. Garcez recebeu novos aplausos. Ao assinalar as deficiências das administrações municipais, ao dizer do contato quase semanal que mantinha que os prefeitos paulistas e ao mencionar o auxilio que seu govêrno vinha prestando às Comunas do Estado, o governador teve que interromper sua oração, por fôrça dos aplausos gerais.

O discurso do Presidente mereceu, também, manifestações do plenário, quando S. Excia. se referiu à necessidade da reforma agrária e, sobretudo, à decisão de auxiliar às municipalidades na solução dos problemas de água, esgôto e luz.

JUNTOS

Vargas e Garcez ficaram juntos desde que o Presidente chegou à capital paulista. Desceram no mesmo carro para Santos, no qual também veio o gen. Caiado de Castro, o secretário particular do Presidente, e o Chefe do Gabinete Militar do Governador de São Paulo.

Chegados ao Parque Balneário Hotel os dois homens públicos mantiveram, no apartamento presidencial, uma conferência reservada, da qual nada transpirou. (Abordado pelos jornalistas, Garcez disse que apenas tinham tomado um copo de água "na qual se sentia um gostinho de uisque, e que, "evidentemente tinham conversado sôbre assuntos gerais durante a descida, pois não iam ficar mudos cêrca de hora e meia").

Após o encerramento da sessão ambos retornaram ao Hotel onde jantaram na "boite", juntamente com as autoridades presentes ao Congresso. Depois do "show" ambos recolheram-se aos seus aposentos (no mesmo andar), e às 8 horas de hoje partiam para São Paulo, capital, de onde o presidente seguiu para o Rio.

DISCURSO CORAJOSO

O sr. Adhemar de Barros, que estêve presente à abertura do Congresso, não se avistou com o presidente senão quando êste chegou ao salão da sessão. O ex-governador de São Paulo tinha vindo da capital, rumando diretamente para esta histórica cidade. E chegou ao local antes de Getulio e Garcez, sendo o primeiro a sentar-se na mesa, levantando-se, apenas, para dar passagem ao Presidente e ao Governador. E foi aí que falou com ambos. Na saída, deixou que êles se fôssem para sair.

Abordado sôbre o que achara do discurso do Presidente, disse que fôra uma peça corajosa, que evidenciava o desejo de Vargas executar, realmente, uma reforma de base, na administração brasileira. "A questão agrária e um auxílio mais Municípios, fazem parte desta reforma de base", disse Adhemar.

A REFORMA

Aproveitando a deixa" perguntamos ao ex-governador bandeirante sôbre se havia abordado com o Presidente, quando do encontro de sábado no Rio, o assunto da reforma. Respondeu-nos afirmativamente, acrescentando que essa deveria consistir na criação (Economia), divisão (Saúde) e supressão ("é segrêdo") de Ministérios.

Por fim o sr. Adhemar revelou que ficou de enviar ao Presidente um relato detalhado da situação das dividas brasileiras na Europa.

E' CANDIDATO

Obviamente não se poderia deixar de saber de suas pretensões à Presidência da República. E' candidato potencial, e sòmente não se apresentará se as circunstâncias não no permitirem. Disse mesmo que mantivera conversações com técnicos estrangeiros, durante sua viagem à Europa, com pensamento no futuro.

(CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA)

Em Vitória: Quase...

milia e pessoas amigas nada haviam sofrido com o acidente.

Homens, mulheres e crianças, todos se abraçavam nas ruas, alguns ainda em trajes de dormir e senhoras vestindo camisolas, pois nada mais lhes restava com a destruição total de suas casas.

A população, uma vez mais, demonstrou toda a solidariedade humana que possui, abrigando em suas casas todos aquêles que ficaram sem teto de um momento para outro.

O MENINO NASCEU

Uma senhora de nome Rosalina Maria Simões (casada, 31 anos de idade), achava-se em sua residencia, em adiantado estado de gravidês. Muito embora não esperasse a visita da cegonha tão cedo, levou tão grande susto no momento da explosão, que deu à luz a uma criança, antecipando assim o seu parto.

A criança, que é um menino, recebeu o nome de Jonatas e se encontra, juntamente com a parturiente, sã e salva no Hospital da Santa Casa.

Dentre as centenas de pessoas feridas, podemos adiantar as seguintes:

Dirceu Ferreira, com 55 anos, residente na Avenida Santo Antonio, Benedito Barcelos, com 23 anos, residente na rua Duarte Lemos, Luiz Fernandes do Nascimento, com 28 anos, residente na Avenida Santo Antonio, Calil Candido Gomes, com 23 anos, residente na Vila Rubim, Germano Nassi, com 59 anos, residente no Alto de Caratoira, Maria da Penha dos Santos, com 3 anos, residente na Avenida Santo Antonio, Laura Pereira, de 30 anos, casada, com tres filhos, Cassiano Dias, com 39 anos, Ormandino Silva, residente em Caratoira, Manuel Pedro da Cruz, com 35 anos, residente na Avenida Santo Antonio, Lucia Lopes, com 11 anos, residente ena Volta de Caratoira, Benedito Francês, com 34 anos, residente na Vila Rubim, Agapito Chaves, com 73 anos, residente em Caratoira, Josefa Pereira Xavier, com 36 anos, residente em Caratoira e muitas outras.

Embora não tenham sido computados os danos a propriedade alheia, pois muitas casas foram destruidas, detelhadas, avariadas, incendiadas, além de outros prejuizos morais, calculos aproximados estimam em seis milhões o montante dos prejuizos causados pela explosão no deposito do Departamento de Estradas de Rodagem.

Apoio Geral à...

pronunciou um discurso apoiando a Jornada. O prof. W. Berardinelli adiou a conferência que em sua clinica deveria proferir um prof. norte-americano. Diversos outros elementos de destaque na classe médica vêm-se manifestando integralmente solidários com a A.M.D.F..

FAIXAS NOS HOSPITAIS

Nos locais de trabalho, na noite de ontem, estavam sendo afixadas faixas e cartazes alusivos à Jornada de Protesto. Cumprindo o prometido, diversas equipes de barnabés aliaram-se aos médicos, formando comissões conjuntas para afixação de cartazes e faixas.

MOÇÃO DOS BARNABÉS

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil dirigiu a todos os servidores públicos e ao público em geral a seguinte proclamação:

"Acham-se os médicos servidores públicos na plenitude da sua gloriosa "JORNADA DE PROTESTO".

Depois de mais de dois anos de árdua e diária luta por uma remuneração mais condizente com suas responsabilidades e em face das manobras as mais diversas dos orgãos do Govêrno, protelando a solução do assunto, viram-se os médicos na contingência de realizar uma "JORNADA DE PROTESTO", paralisando os seus serviços por um dia.

Corajosa e digna decisão: A UNIÃ NACIONAL DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, por si e pela sua Comissão Pró-Aumento dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos e Pessoal de Obras, solidariza-se irrestritamente com tal "JORNADA", que representa a convicção de que só com decisões firmes e vigorosas será possivel reivindicar com altivez, até a conquista da vitória.

Representa a JORNADA DE PROTESTO, também, uma séria advertência ao Govêrno. Não, sòmente os médicos estão reivindicando. Há dez longos meses os servidores públicos e autárquicos obtiveram do Govêrno categóricas promessas de virem a ter elevados os seus vencimentos e salárias.

Igualmente, redundaram as promessas em manobras protelatórias, que, além de significarem um tripúdio sôbre a abnegada classe dos servidores públicos, servem ainda para desprestigiar quem as efetua.

Quando a questão atinge a êste ponto, sòmente um caminho há a seguir: o da luta decisiva e firme.

Das consequências desta luta, responsáveis serão aqueles que as provocaram.

Nesta emergência, a UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO BRASIL conclama a todos os colegas e ao povo em geral para que prestigiem, inequivocamente, a luta dos médicos, que é de todos os servidores e, em última análise, de todo o povo brasileiro.

Salve a valorosa classe médica brasileira!

Tôdas as
4as FEIRAS e
todos os SÁBADOS
habilite-se n'a
ESQUINA DA SORTE
para ganha
2
milhões
da LOTERIA FEDERAL
ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR ESQ. DE CARMO

O Dia do "Barnabé"

DOIS VERBOS

Os inglêses, que têm muito mais experiência do que os brasileiros, trataram de eliminar uma porção de dificuldades de sua lingua mas, conservaram os sentidos de seus vocábulos perfeitamente definidos. Obedecendo a êsse principio, não desprezaram os dois verbos que significam "poder".

Sim, porque há o "poder", no sentido de estar autorizado e se diz em inglês "to may"; e o "poder", no sentido de estar em condições, possuir meios de, ter peito e organização para, empregando os inglêses na hipótese, o verbo "to can". No Brasil, existe um verbo só.

Daí a confusão e o estarrecimento do bacharel Medeiros Silva, clamando que os médicos não podem fazer greve, nem de um dia, embora com outro nome. Pura conversa fiada. Podem e é fácil explicar de que maneira: quando o despertador tocar, às cinco da manhã, o médico faz uma rotação de braço, desliga o despertador e se acomoda outra vez no leito. Se a mulher perguntar:

— Você não vai hoje ao hospital?

O médico responde:

— Hoje não.

O Direito

O Consultor Geral da República não pode é pensar que a lei precede o direito. Até agora, realmente, a lei está um pouco atrasada, porque mesmo nos casos onde ela assegura direitos, a policia se intromete e a frustra. Nos casos de greve, por exemplo, não é raro uma classe proletária, protegida pela Constituição, contar com o amparo da lei e, na hora H, encontrar a policia pela proa, com um voluntarioso "casse-tête" a falar mais alto do que todo o saber juridico. Então os grevistas verificam a realidade de que, embora podendo, não podem.

Da mesma forma, se uma meia dúzia de médicos faltar ao serviço e os outros mansamente assinarem o seu ponto, então o Estatuto do Funcionário funciona e a meia dúzia é castigada; mas, se todos faltarem, certamente o govêrno não irá demitir de uma vez todo o seu magnânimo sistema de socialização da medicina à custa do trabalho dos outros e tudo fica na mesma. Com o que se cria o direito, dando margem à eliminação da norma legal proibitiva. Feito isso, o próprio bacharel Medeiros Silva declarará, nas suas futuras entrevistas, que os médicos, bem como outros funfionários públicos, podem fazer greve.

A Extensão

Os médicos, na verdade, tomaram a si a responsabilidade de abrir o boqueirão, afirmar o "pode" no sentido de "may". Restará aos outros somente organizar-se para completar o processo, no sentido de "can".

Earnabé raciocina, apenas, sem pretensões de atrevimento, não querendo nada com a greve, que Deus o livre, pois é da antiga, do tempo em que isso ainda parecia uma heresia. Hoje, entende-se que funcionário não é nem mais nem menos que um cidadão igual aos outros, sujeito aos mesmos sofrimentos e se a lei é igual para todos, não há de deixá-lo de fora. Sim, porque o govêrno faz as leis garantindo a greve para os outros, mas proibe para os seus empregados. Ora, essa lei evidentemente está contra o direito, pois a Constituição assegura igualdade de tratamento para os cidadãos.

A Interpretação

O que o Consultor Juridico não pode negar é:

1.º) que a Constituição assegura o direito de greve.

2.º) que a Constituição prescreve a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, isto é, perante ela própria inclusive.

Sim, porque não seria possível uma Constituição para a generalidade do povo, excluindo os servidores públicos da sua proteção, deixando-os como escravos do Estado.

Naturalmente a Constituição precisa de cercar as leis suas filhas de certos cuidados, acautelando a sua eficácia através de regulamentações, em muitos casos. Quanto à greve, é preciso regulamentar para evitar que cidadãos discordantes se vejam obrigados a participar de paredes, coagidos pelos grevistas. Desde que não seja êsse o caso, "nihil obstat".

Diferenciação

O fator que diferencia, portanto, não está no texto legal, mas na questão verbal, que uma deficiência do nosso idioma criou. Apesar disso, poderemos ir buscar, na própria linguagem do povo, a resposta que o sr. Consultor da República terminará adotando, para ser mais preciso do que se apegando simplesmente aos textos das leis: "Quem pode, pode"

Vargas: 'A União Não Pode Ficar Alheia Aos Problemas Municipais'

Discursando em São Vicente, o Presidente da República Promete Reforma Agrária e Solução Dos Problemas de Água, Luz e Esgotos Das Municipalidades Brasileiras

Falando na sessão de abertura do II Congresso Nacional dos Municipios o Presidente da Republica disse que a União não podia ficar alheia a alguns problemas vitais que afligem as comunas brasileiras. E o chefe do Govêrno referiu-se a necessidade de uma reforma agrária e a ajuda para instalação de água, luz e esgotos de que carecem mais de 1.500 municipios do pais.

ESCOLHA FELIZ

E' o seguintes o texto do discurso pronunciado pelo sr. Getulio Vargas:

"Foi singularmente feliz a escolha da cidade de São Vicente para a realização dêste Segundo Congresso dos Municipios Brasileiros, que congrega para um exame dos problemas comuns os representantes dessas unidades politicas municipais em cujo seio repercutem e em cuja alçada recaem as questões de interesses mais imediato para o conforto, a segurança e o bem estar dos cidadãos.

Foi, com efeito, nêste litoral paulista que se firmou o primeiro estabelecimento civilizado em nosso pais, e nesta terra brotaram as primeiras sementes dêsse espirito civico e dessa forte noção de solidariedade comunal que animou com vitalidade tão notável a nossa história colonial, e que se reflete na robustez com que o principio da autonomia dos municipios se projetou em nosso sistema juridico.

O municipio é a força modeladora da vida politica bem como da vida econômica do pais. As liberdades municipais são a base da democracia, pois é no ambito do municipio que o cidadão exerce o direito do voto que lhe permite escolher os mandatários a quem confia os seus interesses. A prosperidade da economia municipal, por outro lado, é ao mesmo tempo um indice fiel e um seguro esteio do desenvolvimento nacional.

COMPROMISSOS

Daí a constante preocupação do meu govêrno, no sentido de manter em dia os compromissos da União Federal para com os municipios, a fim de que não faltem à operosidade das administrações locais os recursos que lhes atribui a Constituição. E' testemunho dêsse cuidado a mensagem que enviei ao Congresso Nacional em julho do corrente ano, solicitando a abertura de um crédito especial de 250 milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento, aos municipios, da cota que ainda lhes era devida sôbre a porcentagem do imposto de renda arrecadado em 1951. E ainda nesta ultima semana, assinei decreto autorizando o pagamento de uma cota de 80 milhões de cruzeiros, devida ao mesmo titulo, e correspondendo ao mesmo exercicio.

Não é pensamento do Govêrno, nem corresponde à boa prática administrativa, admitir que a autoridade municipal nossa se substituir aos órgãos federais na execução daquelas obras de grande vulto e de ambito nacional cujos onus e orientação pertencem de tôda evidência à esfera de competência da União; mas nem por isso deixa de subsistir o fato que a União pode e deve encorajar os governos municipais, e colaborar com eles, na realização de empreendimentos tendentes a beneficiar de modo imediato as respectivas populações, ministrando ao seu conforto pessoal ou abrindo novas perspectivas á sua atividade econômica. Para isso, é necessário que os recursos financeiros e os meios técnicos à disposição das administrações locais sejam adequados às tarefas a desempenhar.

ASSISTENCIA TECNICA

Eis porque observo, com satisfação, que a maior parte dos nossos municipios anseia por uma assistencia técnica que permita a reestruturação de seus quadros administrativos e de seu mecanismo de arrecadação, visando à simplificação burocratica e a melhores padrões de eficiencia. Disso é prova a recente criação do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, emanação da benemerita Associação Brasileira, dos Municipios, o fruto do Congresso de Petropolis, em cuja Carta se inscrevem recomendações de alta transcendencia. Entre elas destacam-se as que dizem respeito à concessão de facilidades para o desenvolvimento de industrias; à localização de postos agropecuarios visando o incentivo da exploração rural; à criação de cooperativas de produção, consumo e crédito; ao censo da população escolar e manutenção da educação publica e à organização de estabelecimentos de credito para o financiamento da produção.

Essas providencias, em conjunto, valem por um planejamento que, sem acarretar excessivos encargos financeiros, produzirá beneficios imediatos e crescentes.

REFORMA AGRARIA

Muito me preocupa, igualmente, o fato que, sendo nitidamente rural, a fisionomia da grande maioria dos municipios brasileiros, a nossa economia agraria, mercê de fatores inerentes a uma estrutura social herdada de outros tempos, ainda não se plasmou em feição consentanea com o progresso de nosso "hinterland" e com a elevação do padrão de vida das populações do interior. Não pode mais ser protelada uma reforma agraria, que, sem atentar contra a ordem economica e social garantida por nossas leis, franqueie ao esforço de um povo laborioso as vastas extensões de terras que a inação dos latifundiarios mantem desertas e improdutivas. E' direito do Estado promover a desapropriação dessas terras, para permitir ao homem dos campos, a realização de seu mais caro desejo e sua mais legitima aspiração: tornar-se dono da terra que cultiva com tanto esforço e com tanto amor. A criação da pequena e média propriedade rural é tarefa que se impõe à nossa geração para que sirva de base à propria estrutura social do país, como fator decisivo de estabilidade e equilibrio.

Ela virá estimular poderosamente o esforço do produtor no setor agro-pecuario e promover a fixação ao solo de contingentes demograficos atualmente tornados instaveis, pelas condições flutuantes do mercado de trabalho agricola.

O Governo Federal tem a sua atenção voltada, de modo mais decidido, para esse magno problema, e espera poder encaminhar brevemente ao Congresso Nacional o projeto do Estatuto que vai consubstanciar os cuidadosos estudos já realizados sobre a matéria pela Comissão Nacional de Politica Agraria.

AMPAROS

A mesma preocupação de vir em auxilio às populações rurais, inspirou, outrossim, a orientação do Governo, no sentido de estender a todo o vasto interior do país os beneficios do progresso e da civilização, amparando a agricultura, descentralizando a industria, expandindo o mercado interno, e criando assim melhores condições de existencia.

E' assim que já se acha assegurada, por uma legislação de preços minimos que visa garantir o futuro mais ainda do que atender às emergências do presente, a estabilidade dos preços dos produtos da agricultura e da pecuária. Por outro lado, foi possivel promover uma notável ampliação do sistema de crédito agricola, no sentido de torná-lo mais acessivel, mais rápido, e mais desembaraçado de formalidades legais ou burocráticas. A criação do Serviço Social Rural, que já foi objeto de Projeto de lei encaminhado ao Poder Legislativo, deverá completar essa estrutura de amparo ao homem do campo.

SANEAMENTO

Senhores Congressistas!

E' com prazer que aproveito êste ensejo para fazer uma comunicação de elevado alcance para os municipios que representais. o

(Conclui na 8.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

CAPANEMA



Recuo

Exploração Livre Para o Petróleo

Longo discurso — que durou mais de uma hora — pronunciou, ontem, o sr. Assis Chateaubriand, defendendo a tese de que a exploração do nosso petróleo deve ser livre para todos os capitais, de qualquer nação.

ENTRAVE

Criticou o orador, severamente, o "grande entrave ao nosso progresso que é o nacionalismo abraçado por muitos, que impede a entrada do dinheiro indispensável ao nosso desenvolvimento econômico, mantendo o Brasil na situação de país miserável, cujo povo — conforme o sr. Chateaubriand diz ter mais uma vez verificado em recente viagem à Bahia — vive na mais completa miséria, desprovido dos mais rudimentares recursos".

Durante todo o seu discurso foi o sr. Assis Chateaubriand vivamente aparteado, sobretudo pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Landulfo Alves, que se opuseram tenazmente às idéias defendidas pelo senador paraibano.

De aparte em aparte, o orador terminou se referindo a quase todos os investimentos que se têm realizado no Brasil, de capitais estrangeiros, principalmente quanto aos "americanos".

Procurou o sr. Assis Chateaubriand demonstrar as grandes realizações feitas no nosso país, através de capitais americanos, afirmando que jamais êste capital "sugou o nosso país", contribuindo, pelo contrário, para o nosso progresso e independência econômica.

ORDEM DO DIA

Por falta de número, não foram votadas as matérias constantes da Ordem do Dia.

Feriado Escolar no "Dia do Professor"

Transcorrendo, no dia 15 de outubro, quarta-feira, o DIA DO MESTRE, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, vem de recomendar que, nessa data, sejam suspensas as atividades dos colégios particulares.

Serão somente realizadas, a exemplo do que tem sido feito em anos anteriores, cerimônias comemorativas do Dia do Mestre, não funcionando nenhum colégio particular, primário ou secundário, do Distrito Federal.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and. s. 1.401 — Tel.: 52-0431
RES.: 48-1812

LUCAS



Saudação

Garcez: "Há Lacunas Sensíveis Nas Administrações Municipais"

Como Falou o Governador de São Paulo na Abertura do Congresso Dos Municípios — O Que Tem Feito em Favor Das Comunas

São Vicente, — (De Otavio Bomfim, enviado especial do D. C.) — "É forçoso reconhecer que, apesar do progresso social, politico e econômico do país, o governo do município apresenta ainda lacunas sensíveis, que provêm de muitas circunstancias históricas".

Assim falou o governador Lucas Garcez, saudando os delegados do II.º Congresso Nacional de Municipios, dando-lhes as boas-vindas do Estado de São Paulo.

DIFICIÊNCIAS

O chefe do executivo bandeirante assinalou, em seguida, que os governos da União e dos Estados, mercê de recursos financeiros mais amplos e mais abundante contribuição de material humano, já lograram montar a máquina administrativa em bases mais eficientes. E acrescentou:

"O municipio, porem, ilhado nos seus limites e jungido à estreiteza de seus orçamentos, não pode ainda preparar-se convenientemente para exercer com a desejada proficiencia sua missão de governar, isto é, prover o bem publico e administrar os dinheiros que provêm da arrecadação de tributos".

FISCALIZAÇÃO

Prosseguindo o sr. Lucas Garcez lamentou que o Departamento das Municipalidades, orgão para assistir as comunas venha desempenhando um mero papel fiscalizador, fugindo, assim, às suas finalidades mais elevadas.

AUXILIO

Assinalou, também, o governador de São Paulo a situação dos Municipios do Estado e o que tem feito para auxiliá-los. E acrescentou:

"Foi pensando na necessidade de prestar maior auxilio aos municipios dentro das normas constitucionais asseguradoras de sua soberania, que determinei a elaboração de um projeto de lei criando, na Secretaria do Governo, o Departamento de Assistencia aos Municipios, destinado a dar ao Estado um instrumento adequado para cooperar com o municipio, prestando-lhes a assistencia técnica, sem eiva de tutela e sem intuitos de fiscalização, porque ficará rigorosamente dentro do respeito da autonomia que o municipio deve merecer".

Apoio da Maioria ao 29 de Outubro

Contra-Ordem do Catete ao Líder Capanema Sôbre o Requerimento de Falcão Tentando Evitar Possível Derrota

O sr. Gustavo Capanema, ao que se dizia ontem em fontes autorizadas, recebeu instruções para voltar atraz na sua decisão de negar apôio ao requerimento de comemoração do 29 de Outubro. A contra-ordem do Catete terá sido consequencia da perspectiva de derrota do govêrno na votação do requerimento, que contava já com o apôio de tôda a UDN, do PR, do PL, de mais de 20 pessedistas e dos 30 deputados do sr. Ademar de Barros. Sua vitória podia se considerar liquida.

ALTERNATIVAS

Restava, assim, ao govêrno o recurso de manobrar para apoiar as comemorações do 29 de outubro, esforçando-se contudo por torná-las inócuas. Para tanto, o sr. Capanema mandaria apresentar emendas extendendo a homenagem às Fôrças Armadas pelo sua atuação também no 15 de Novembro e no 3 de Outubro de 1930.

A atitude do govêrno, aliás, se pronunciou quando o deputado José Candido, da intimidade do Catete, subscreveu o documento do deputado Falcão, que começou ontem a colher as assinaturas. Dois pessedistas, que não são ligados à dissidência dutrista, o subscreveram também, mas certamente não pelos mesmos motivos daquele prócer nortista. Foram êles o sr. José Guiomar, coronal do Exército, e o sr. Benedito Vaz, da politica do sr. Filinto Muller. As principais assinaturas apostas ao requerimento são as dos srs. Afonso Arinos, Aliomar Baleeiro, Clovis Pestana, Mauricio Joppert, Flores da Cunha, Amando Fontes, Raul Pila e Vasco Filho, êsse último da UDN baiana.

ARINOS VOLTARÁ A FALAR

O líder da UDN, sr. Afonso Arinos, declarou ontem que fará o seu segundo discurso como líder ainda esta semana, encaminhando a votação do requerimento de comemoração do 29 de Outubro. Nessa data, talvez o dirigente udenista não esteja no Brasil, pois está convidado a ir a Lima, Peru, inaugurar ali uma avenida com o nome de seu pai, o falecido chanceler Afrânio de Melo Franco.

GÓIS DE ACÔRDO

O deputado Falcão, autor do requerimento de comemoração da data de restauração democrática, levou ontem pela manhã a redação definitiva do documento à apreciação do general Góis Monteiro, chefe ostensivo do 29 de Outubro e atual chefe do Estado-Maior-Geral. O general Góis mostrou-se satisfeito com os têrmos em que a questão foi colocada.

UM TELEGRAMA DE MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira dirigiu ao sr. Armando Falcão o seguinte telegrama:

"Lamento não ser deputado para subscrever e defender o seu requerimento sôbre o 29 de Outubro.

Uma vêz que o presidente da Republica se considerou no direito de comemorar o 3 de outubro, não sei como se haja de estranhar que os elementos fiéis ao 29 de Outubro cumpram o dever de honrar a grande data.

Não me surpreenderei aliás se o próprio ex-ditador, para evitar votações, porventura perigosas, ou se eximir de responsabilidades, porventura inconvenientes, aconselhar seus amigos a aprovarem o requerimento, com a mesma sinceridade com que o vemos atualmente pregar democracia e dizer que as oposições são indispensáveis aos governos.

O abandono do 29 de Outubro, a ponto de a atual situação ter ousado riscar-lhe o nome de uma das avenidas da cidade, é, em boa parte, o responsável pelo que ora se passa no Brasil. Não cheguemos, contudo, ao extremo de esconder ingratamente o glorioso episódio, como se dêle nos envergonhassemos, quando a êle é que devemos a restauração da liberdade pela deposição da ditadura que, através de tantos anos, vinha assolando e arruinando a Pátria.

Cordiais saudações".

14 de Outubro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Negrão e Afonso Arinos

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, dirigiu-nos, com data de onze de outubro, a seguinte carta:

"Meu caro Reporter,

Rogo-lhe a fineza de retificar a noticia estampada hoje na sua seção, provavelmente oriunda de informação menos certa que lhe foi transmitida. Não fiz o comentário que ali me foi atribuido a respeito do discurso do Deputado Afonso Arinos. Pude lê-lo hoje, aliás, no "Diário do Congresso" e o considero uma página de grande brilho e da maior dignidade politica.

Com os meus atenciosos cumprimentos, subscrevo-me am.º at.º e ob.º,

a) Francisco Negrão de Lima".

As Quatro Datas de Amando Fontes

O sr. Amando Fontes foi um dos primeiros a subscrever o requerimento do sr. Armando Falcão — de comemoração do 29 de Outubro. E, enquanto fechava a caneta e a devolvia ao bolso, comentou:

— Tenho quatro datas civicas: o 7 de Setembro, o 9 de Julho, o 29 de Outubro e o 24 de Outubro.

— Por que o 24 de Outubro? A revolução de 30?

— Não. A emancipação de Sergipe.

E cantarolando:

— Avante, sergipâaanos..."

O Getulio

O deputado Parailio Borba faz parte, na Câmara, de uma comissão presidida por seu colega Getúlio Moura. Esse presidente costuma telefonar-lhe pela manhã pedindo que relate tal projeto. À tarde, com um bocejo, o deputado Parailio comenta na sala de café:

— O Getúlio me telefonou hoje de manhã pedindo que eu relate êsse projeto. Olha lá se eu tenho tempo para isso...

Rejeitada a Convocação do Ministro do Exterior

Neves da Fontoura Não Irá Esclarecer as Providências Tomadas Pelo Itamarati Sôbre a Desvalorização do Cruzeiro na Europa

Por 144 votos contra 46, o plenario da Câmara dos Deputados rejeitou o requerimento do deputado Osvaldo Orico, convocando o ministro das Relações Exteriores para explicar, em sessão plenária, qual as providências tomadas pelo Poder Executivo a respeito da desvalorização do cruzeiro, levada a efeito pelo govêrno da Alemanha.

INOPORTUNO

Após um discurso do autor da proposição, o sr. Gustavo Capanema, lider do govêrno, manifestou-se contrário ao requerimento por considerá-lo inoportuno. Segundo adiantou o representante mineiro, o govêrno está negociando um tratado comercial com aquele país onde, possivelmente, será ventilado o assunto. Portanto, não encontrava razões que justificassem a convocação do ministro João Neves da Fontoura, antes da conclusão das negociações e da ratificação do acôrdo que delas resultar pelo Congresso Nacional.

FRASE INJURIOSA

O deputado Aliomar Baleeiro ocupou a tribuna durante a sessão de ontem para responder a uma insinuação contida em discurso que o sr. Osvaldo Orico havia proferido, momentos antes, afirmando, a propósito de outro assunto, que "o ambiente nacional era de confusão, em que se misturavam, nas mesmas águas oposição e govêrno".

O representante baiano que se encontrava ausente do Rio quando a UDN, pela voz do seu líder, deputado Afonso Arinos respondeu ao apêlo de união nacional do sr. Getúlio Vargas, considerou a frase do deputado paraense como injuriosa ao seu partido e ao seu líder. A UDN — afirma o orador — não seria capaz de trair seus eleitores de 1950 que enviaram seus representantes do Parlamento para defender principios incompatíveis com o que afirmara o sr. Osvaldo Orico. A cooperação que a UDN vai emprestar ao govêrno é a mesma que vinha emprestando até agora. Não se recusará, como nunca se recusou, a manter acêsa a dialética democrática, isto é, analisar os planos administrativos do govêrno, combatendo-os ou apoiando-os, como melhor convier aos interêsses nacionais.

OPOSIÇÃO FIRME

Prossegue o sr. Aliomar Baleeiro sustentando que a versão oficial do discurso do sr. Afonso Arinos — que tivera o cuidado de ler atentamente — não contem, em nenhum ponto, afirmações que possam resultar no aniquilamento da oposição. O orador diverge, apenas, num ou outro ponto, das opiniões do líder. No seu entender, nada justifica a interpretação deturpada e maliciosa que vem sendo feita por parte de jornais e radiodifusoras do govêrno.

Depois de aceitar algumas retificações do sr. Osvaldo Orico, o deputado Aliomar Baleeiro conclui afirmando que a oposição existirá até o último dia da legislatura.

ORDEM DO DIA

— Presidente: José Augusto;

— Presentes: 189 deputados;

— São aprovados, em última discussão, os seguintes projetos:

— que autoriza a abertura de um crédito suplentar de Cr$ 14.000.000,00;

— que concede inclusão da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, do Instituto "Sedes Sapientiae", na categoria de estabelecimentos subvencionados pela União;

— que cria a Escola Agricola de Urutal, em Goiás;

— que restabelece o art. 178, paragrafo 6.º, n.º IX do Código Civil;

— que dispõe sôbre financiamentos destinados à colonização nacional.

Em Exame as Violências Policiais

Comissões da Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça tomou conhecimento ontem do parecer do sr. Antonio Peixoto ao requerimento, apresentado em plenário, solicitando a designação de uma Comissão de Inquérito para investigar a apurar violências da policia civil.

SUBSTITUTIVO

O relator, levando em conta que a proposição sòmente articulava um fato determinado, concluiu pela apresentação de um substitutivo circunscrevendo a constituição do órgão especial à sua investigação. O requerimento especifica apenas ter havido atentados contra presos políticos no presidio da Marinha de Guerra. Divergindo das conclusões, o deputado Osvaldo Trigueiro pediu vista do processo, ficando de apresentar, oportunamente, seu voto a respeito.

O DIA DAS AMERICAS E OUTROS ASSUNTOS

Aquêle órgão técnico votou ainda os seguintes pareceres: do sr. Augusto Meira, favorável ao projeto fixando a data de 21 de abril para os festejos do Dia da América e o 21 de outubro para o Dia de Colombo; do sr. Lucio Bittencourt, favorável ao projeto mantendo o parecer do Tribunal de Cntas, contra o registro do contrato de venda da Fazenda Arapoti; ainda do sr. Lucio Bittencourt, favorável ao projeto criando o Instituto Nacional de Colocação, com a finalidade de estudar medidas para assegurar emprêgo a todos os trabalhadores; do sr. Antonio Horacio, favorável ao projeto regulando a constituição das sociedades de crédito real.

Fracassará o Apêlo de Vargas

Assembléia Fluminense

O deputado Benigno Fernandes, da bancada ademarista, voltou, ontem, a tratar do apêlo de união nacional lançado pelo Presidente da República a fim de encerrar considerações iniciadas na última reunião.

FRACASSO

Reafirmou que a base de qualquer união nacional era o municipio, justamente onde se travavam, pelo menos no E. do Rio, as lutas políticas mais sérias. Além disso, o sr. Getúlio Vargas não apresentara um plano que justificasse o movimento por êle mesmo lançado, razão porque estava o mesmo destinado ao fracasso.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados, em último turno, os dois seguintes projetos: n.º 520, concedendo um auxílio de 1 milhão e 200 mil cruzeiros ao Hotel Quitandinha; o n.º 346 fixando o efetivo da Fôrça Militar para 1953.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
: CR$ 2.000.000,00

Caboclo
PULVERIZADO A FRIO PELO SISTEMA PILÃO
O CAFÉ QUE MAIS SE VENDE EM SÃO PAULO
À VENDA NOS BONS EMPÓRIOS E MERCEARIAS DESTA CAPITAL

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1952 — 7449

A Nossa Opinião

Não há Recursos Para os Financiamentos

O PRESIDENTE da República prometeu financiamento para luz, água e esgôtos nos municípios. Esses serviços são, realmente, indispensáveis às cidades do interior.

Dos 1.800 centros urbanos da hinterlândia, que são sedes municipais, mais de 1.500 vivem ainda no regime da fossa, do pote e do lampeão de querosene. E' uma situação lamentável, que precisa ser modificada. Afinal, os seus habitantes também são filhos de Deus e devem ter acesso ao confôrto e à higiene.

Acontece, porém, que não há recursos financeiros para atender às suas legítimas aspirações. Admitindo um mínimo de Cr$ 3.000.000,00 para cada unidade — quantia insuficiente para água, luz e esgôtos — mesmo assim necessitaria o Govêrno de uma disponibilidade de quatro e meio bilhões de cruzeiros para financiar as 1.500 comunas.

Ora, onde encontrar o dinheiro, quando estamos emitindo para suprir a demanda dos produtores?

Dêste modo, apesar da justiça da causa, não vemos como possa ser resolvido o problema. Muitos requerimentos terão de ser arquivados por falta de verba. E virão inevitàvelmente as queixas e as decepções.

Os Sindicatos de Classe

A QUESTÃO da sindicalização no Brasil está longe de uma boa solução. Iludem-se aquêles que julgam ser hoje o sindicato de classe uma fôrça, no govêrno Vargas. Quando se fundaram os sindicatos, foi grande o entusiásmo entre os trabalhadores, pois esperavam que seus órgãos de classe viessem a ser legítimos intérpretes das suas reivindicações e seus direitos.

O próprio Govêrno, entretanto, encarregou-se de matar êsses entusiasmos. Durante todo o tempo do govêrno Vargas, de 1930 a 1945, os trabalhadores tiveram suas associações dependentes do Catete. Apesar de ser proibida aos sindicatos qualquer manifestação de ordem política, êles foram, na realidade, verdadeiros redutos da política nacional, quando não havia partidos. O govêrno impôs-lhes o regime da intervenção, tirando-lhes a liberdade de ação. Veio, como consequência, o afastamento dos trabalhadores, que não mais acreditaram na sua eficiência.

No govêrno do general Eurico Dutra iniciou-se o processo das eleições sindicais, para afastamento dos interventores e dos chamados "pelegos". A tarefa foi imensa. Isso porque os trabalhadores haviam perdido, por completo, a confiança nos seus líderes.

Com a volta ao poder do sr. Getúlio Vargas, a situação não melhorou. Os sindicatos permanecem como órgãos de vida paralisada. Quem viu o passado, descrê do presente.

Não há base, portanto, para o foguetório lançado pelos jornais governistas, quando dizem que o sindicalismo ressurgiu com Vargas. Pura demagogia, para formar efeito. Os "pelegos" continuam a fazer a sua felicidade à custa dos trabalhadores.

S. Pedro Salvou a População

A NOTA dos técnicos municipais a respeito da falta dágua alarmou a população. As medidas sugeridas não resolveriam nada. Mas deram uma idéia da incapacidade e mesmo da ausência de senso dos homens a que está afeto o problema.

O carioca, em estado de verdadeiro pânico, apelou para S. Pedro, já que nada de bom poderia esperar dos funcionários municipais. Então, o porteiro do Céu abriu as torneiras lá no alto e inundou a metrópole. Nos últimos dias tem chovido fortemente, intensamente, de modo a evitar que os burocratas ponham em prática as providências com que ameaçaram os cariocas.

Isso é o que se deve considerar um gesto amigo e salvador de S. Pedro. Baixou a temperatura, abarrotou os mananciais e os reservatórios; ou, como se diria no plenário da COFAP, diminuiu o consumo e aumentou a produção, havendo, assim, mais oferta do que procura dágua.

Grande e milagroso santo. Não só abasteceu o mercado, como ainda impediu o intervencionismo caolho da burocracia da Prefeitura!

Os Erros da Imigração

NOTICIARAM os jornais que 140 imigrantes gregos e várias famílias italianas não se adaptaram ao Brasil. Os primeiros já foram repatriados, depois de longos meses de hospedagem na Ilha das Flores, comendo e vivendo à custa do nosso depauperado Tesouro Nacional. Os segundos abandonaram os locais onde estavam para trabalhar, recolhendo-se àquela ilha, também à custa dos cofres públicos. Não se adaptaram ao Brasil porque, segundo alegam, não receberam o tratamento que esperavam. Melhor estariam nas suas pátrias.

Aí está uma situação séria, que os responsáveis pelo problema imigratório devem olhar com a máxima atenção. Não é sòmente chamando levas de estrangeiros para os nossos campos ou para as nossas fábricas que o govêrno poderá incentivar a prosperidade da nação. E' preciso enfrentar os detalhes da providência, no sentido de acolher o adventício de modo a prendê-lo ao solo e não fomentar descontentamentos, como está acontecendo agora.

Além do mais, ao govêrno não deve escapar a circunstância da péssima impressão que causa lá fora o repatriamento em massa de trabalhadores estrangeiros, o que redunda numa propaganda negativa para o Brasil e dificultará futuras demarches para atrair ao país novos imigrantes.

Um Expurgo Necessário

O EXPURGO que está sendo levado a efeito na polícia de São Paulo deve servir de exemplo aos responsáveis pela organização policial do Distrito Federal.

Conforme informação da Secretaria de Segurança Pública, foram exonerados sessenta e dois investigadores, sendo punidos outros quarenta. Além disso adotaram as autoridades paulistas providências no sentido de efetuar diversas transferências, dêsse modo advertindo aquêles que também incorreram em faltas, apenas sem a gravidade das praticadas pelos excluídos e suspensos.

Tudo isso foi feito pelo secretário de Segurança Pública, depois de apurar, através dos meios legais, o comportamento indevido dêsses seus auxiliares, alguns dos quais recebiam gratificações de casas de tolerância.

Uma ação moralizadora dessa natureza devia ser adotada pelo chefe de Polícia do Distrito Federal.

Não há como negar as inúmeras irregularidades que se passam no organismo policial desta cidade. Os fatos são diários e notórios. Delegados e comissários que se excedem em violência no exercício de suas funções. Investigadores que se deixam ou se fazem subornar por banqueiros do jôgo do bicho e por exploradores do meretrício. No entanto, tudo se passa, para os responsáveis pela instituição, como se fôsse absolutamente normal.

Numa organização que tem por finalidade velar pela ordem e pela segurança dos cidadãos, não se compreende que sejam mantidos indivíduos inteiramente desclassificados.

Essa tolerância dos dirigentes é que tem dado margem a assassinatos e agressões dos que têm a coragem de reagir contra a conduta arbitrária de certos policiais.

Por que não seguir o chefe de Polícia o exemplo do seu colega de São Paulo? Provas não lhe faltarão para exonerar, em processos regulares, os que, por não saberem se conduzir, comprometem tôda a instituição.

Entretanto, o que se tem notado é a mais absoluta falta de vontade de agir no sentido de moralizar a polícia do Distrito Federal. Algumas transferências são conseguidas depois de críticas feitas diàriamente pela imprensa. Todavia, as mais sérias denúncias logo são esquecidas, continuando os responsáveis pelas violências e pelas irregularidades impunes, à espera de nova oportunidade, de nova vítima.

Essa é, evidentemente, uma atitude que não se compreende, nem poderá encontrar qualquer justificativa. Portanto, é de se esperar que o exemplo das providências adotadas em São Paulo pelo secretário de Segurança Pública venha a repercutir de modo a encorajar o chefe de Polícia, levando-o a realizar, no Distrito Federal, por uma operação semelhante, idêntica limpeza, o que, sem dúvida, servirá para prestigiar a instituição.

PERON VENCE OS ESTUDANTES

Carlos Colombo

SOLICITADO pelo Govêrno a desaparecer no perentório prazo de 60 dias, o Centro de Estudantes de Engenharia, filiado à Federação Universitária de Buenos Aires, que em outros tempos reuniu todo o corpo de estudantes superiores argentino, se apresta a acatar essa decisão, depois de haver exteriorizado seu protesto com a declaração de uma greve de cinco dias que encontrou éco na maioria das faculdades desta capital, Eva Perón e a zona do litoral da República.

A reação de franca rebeldia dos estudantes se traduziu em esporádicas demonstrações públicas pelas ruas portenhas que foram ràpidamente reprimidas pela polícia, nas quais significaram também sua desconformidade pelo que consideram como interferência oficial que atenta em detrimento da autonomia universitária. Especificamente os estudantes independentes se opõem aos cursos obrigatórios de capacitação política, por acharem que tendem ao doutrinamento dos estudantes, desnaturalizando o movimento estudantil de sua essência isenta de tôda cor partidária.

O Centro de Estudantes de Engenharia é virtualmente o sindicato dos alunos que cursam essa especialidade e foi fundado em 1894. Obteve a personalidade jurídica em 1914 e desde então, estendeu constantemente sua influência no campo de suas atividades, até congregar atualmente cinco mil e seiscentos estudantes, quer dizer, mais de 95 por cento dos alunos da faculdade e aproximadamente dois mil empregados.

A greve prevaleceu durante alguns dias em um amplo setor de estudantes universitários, quando a polícia se limitou a uma função de estrita vigilância em tôrno às respectivas faculdades para conjurar a alteração da ordem pública, ainda que também tenha procedido à detenção de numerosos estudantes. Houve não obstante uma explosão de bombas, uma delas em frente ao edifício da Universidade de Buenos Aires, porém, em geral, os estudantes afetados pela greve se portaram em atitude passiva.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Caprichando Nas Crises

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D C.)



Um dos aspectos mais sérios da crise que atravessamos é o que se traduz no sintoma da carência de divisas, que ameaça nos reduzir à penúria e desde já nos força à situação altamente gravosa de tomar empréstimos para cobrir as nossas importações essenciais. Considerado isoladamente, a êsse aspecto ou sintoma de um processo generalizado e de gravidade excepcional chama-se crise cambial ou de divisas, e seus efeitos imediatos se manifestam, no entorpecimento do nosso comércio exterior, reduzindo brutalmente o volume das nossas importações e exportações, quer dizer, empobrecendo cada vez mais um país que requer desenvolvimento, como o Brasil.

OS FRUTOS DE UMA POLITICA

Tal situação, vexatória e assustadora, não resulta — ao contrário do que se deveria supor — de condições inevitáveis, que nos fossem impostas apesar dos nossos esforços pela perseguição de um destino particularmente hostil. Nada disso. Estamos colhendo o fruto de nossa "política", isto é, estamos a braços com as dificuldades que nós mesmos criamos e construimos, laboriosamente, com as nossas próprias mãos.

Não podíamos escapar a uma crise cambial, mais ou menos prolongada e mais ou menos profunda, quando é certo que há muitos anos está o nosso câmbio privado do seu corretivo natural, que o traz ao ponto de equilíbrio e lhe assegura a normalidade permanente: a liberdade do mercado, que faz com que as operações de câmbio correspondam a uma relação econômica real.

O que está acontecendo é o fruto de uma "inteligência" nossa. Como se sabe, nós somos os maiores. Há muitos anos vimos que as oscilações do câmbio tendiam a tornar-se desfavoráveis, desvalorizando a nossa moeda além dos limites toleráveis pelo prestígio do Govêrno. Então, passamos a segurar o câmbio, colocando-o sob rigoroso contrôle e fixando-lhe a taxa conforme a nossa vontade, ou melhor, conforme a vontade dos nossos técnicos oficiais, donos da nossa economia, senhores dos nossos destinos.

Pràticamente, essa política salvadora, que suportamos há longos anos, significa uma ditadura sôbre o nosso comércio internacional, através do monopólio das cambiais, só negociáveis pelo Banco do Brasil e nas condições impostas pela Cexim, que também dita o que o país pode comprar ou vender, bem como a taxa de câmbio para as conversões. Assim, estamos com o dólar a 18 cruzeiros, inalteràvelmente, no Banco do Brasil, muito embora, na realidade, isto é, no câmbio-negro, que é o único livre, seu valor ande pela casa dos 30, já tendo chegado a 36 — o dôbro da taxa oficial.

Há vários anos temos sustentado, nesta seção, que a diferença há de ser paga por alguém. Não existe mercadoria negociada por preço diferente do seu valor real, sem que alguém tome na cabeça com a diferença. No caso, é mais que evidente que o prejuizo é da nossa economia, é de todo o país.

A ESCOLHA DO BRAÇO

Quando se fala em câmbio livre, porém, os técnicos patriotas saltam, alvoroçados, opondo a semelhante estultice os riscos que correria o Brasil, se os seus donos, os donos do seu trabalho, do seu dinheiro, da sua produção, resolvessem abolir a ditadura que exercem, deixando livre o comércio internacional do país. Seria uma calamidade, afirmam. Importaríamos quinquilharias, bugigangas e guloseimas, que consumiriam as nossas divisas (chamam-se assim as divisas obtidas pelos exportadores, com o que vendem) e ficaríamos a descoberto para a importação do essencial, assim considerados unicamente os bens de produção e não os de consumo, por uma deformação profissional das mais curiosas.

O resultado seria dramático, dizem, ainda, essas autoridades. Se quiséssemos importar, por exemplo, máquinas agrícolas, como o equipamento necessário à mecanização da nossa lavoura e ao desenvolvimento da nossa produção agrícola, teríamos de recorrer a operações de crédito, para pagar essas compras indispensáveis. A essa desgraça nos levaria a liberdade do câmbio e do comércio internacional.

E com o câmbio artificial e a ditadura econômica, o que foi que obtivemos? O mesmo, e a queda, quase a prumo das exportações como das importações. Não há dúvida, portanto, que foi um golpe de inteligência, em tudo comparável ao do português da anedota que, acidentado no braço esquerdo, quando o médico lhe disse que tinha sido uma sorte sofrer o acidente nesse braço e não no outro, explicou que a máquina ia pegar o braço direito; êle é que tinha metido o outro, depressa.

Ciência ao Alcance de Todos

Indolência e Atividade

Não só na espécie humana, vamos encontrar a indolência e a atividade, como fatores preponderantes de certas raças que habitam determinadas regiões. E, para substanciar tais inclinações, damos o clima como principal fator dessas tendências: assim, se são indolentes, é o clima tropical, exaustivo, se são ativas, empreendedoras, ainda é o clima ameno e temperado, etc.

Todavia, se deixarmos a raça humana, e nos interessarmos por analisar os animais, deparamos com exemplos bem diversos do que já tivemos ocasião de citar.

Nos animais, a indolência e atividade, são apenas fatores peculiares às espécies.

Notamos, que a fauna dos paíser tropical, embora diversa da fauna dos países temperados e frios, se compõem de animais ativos e indolentes, muito ao contrário do que se poderia supor, que o clima intervisse em tôdas as espécies componentes de uma determinada região.

Exemplifiquemos: a formiga, este ativíssimo inseto, tanto vive nas regiões de clima temperado, como em regiões quentes, e, entretanto, quer em pleno verão, quer no outono, elas trabalham intensivamente, num exemplo perfeito de organização e atividade.

Existe uma lenda em torno desses interessantes insetos, que nos apresenta a formiga, armazenando no verão para no inverno poder usufruir desse trabalho, o descanso e a comodidade. Porém, se analisarmos a formiga, notamos que embora no inverno, elas trabalham.

Nos climas rígidos, onde tôda a região torna-se gelada, e pràticamente a vida sofre um entorpecimento, as formigas, acompanham a natureza, porém, mesmo nestes climas, as formigas caseiras, resguardadas da inclemência, são tão ativas como sóem ser as nossas durante todo o ano.

A preguiça, é o antonimo da formiga; ei-las durante todas as estações indolentemente paradas, quietas, imoveis. Habitantes dos climas quentes, podemos dizer, mas outros animais existem, que são ativos, e também habitam o mesmo clima.

— Quem ainda não viu num dia de soalheira, um enxame de abelhas, trabalhando ativamente? — para estas obreiras, não há sól, nem calor.

Elas vão num constante trabalhar, construindo as favas, e o mel. O boi, é outro exemplo típico de um animal que trabalha, embora enfrentando o sol arduo dos campos; o burro, também é outro trabalhador incansavel, e muito serviço presta no interior, onde é ainda empregado como animal de carga, enfrentando a soalheira das longas estradas.

O camelo, com tôda a sua aparência de lentidão, atravessa desertos escaldantes, carregando fardos pesados, e não é a inclemência do clima que o faz deixar a caravana.

O gato é um animal caracteristicamente preguiçoso; quer habite num país tropical ou europeu, guarda sempre a preguiça de um felino.

É da espécie, e sempre será um grande apreciador de dormitar durante a maior parte do dia.

Entre as aves, inúmeros são os exemplos em que a atividade de constante constitui a própria vida.

O João-de-barro, é um passaro incansavel, e leva grande tempo, na construção sólida e confortável de seu ninho. A maioria dos passaros enfrentam o sol num constante trabalhar, carregando nos bicos migalhas, palhas, capins, etc.

Entre os animais domesticos, a galinha, é outra ave que demonstra atividade; já o porco é um preguiçoso.

Na selva, também os animais muito se diferem.

A maioria apenas sai para caçar e comer, levando o resto da existência nas tocas.

Os maiores exemplos de atividade nos é dado pelas aves e insetos. Talvez pela condição de vida mais precária, é nas aves — e nas espécies menores —, e nos insetos — insignificantes para nós — que podemos presenciar uma atividade absoluta.

Tanto construindo, como destruindo — no caso dos insetos predadores é muito raro ver-se um inseto que não passe a maior parte de sua curta vida em vôo, movendo-se, caçando etc.

Por mais estranho que pareça, tal atividade vai num decrescendo a medida que vamos subindo na escala. É muito mais facil encontrar-se um animal de grande porte preguiçoso, e mesmo quando trabalhador, é levado pelo homem, que o guia neste setor.

Não encontramos mesmo, animal algum, que se possa comparar em atividade às formigas e às abelhas, exemplos máximos de trabalho metódico e organizado.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Ciro dos Anjos; general de brigada, David Shaltiel, ministro de Israel; Max Attems, ministro da Austria; dr. Antonio Villalobos, embaixador do México, que veio se despedir.

Imprensa Brasileira

"Tribuna de Petrópolis"

A "Tribuna de Petrópolis" está comemorando o cinquentenário da sua fundação. Apareceu êsse jornal a 9 de outubro de 1902, sob os auspícios do coronel Antonio Martins de Oliveira. Apareceu primeiramente às quintas-feiras e domingos. A 1 de janeiro de 1903, a "Tribuna de Petrópolis" iniciava a sua publicação diária. Daí para cá o brilhante órgão da imprensa fluminense tem continuado a honrar as suas tradições, procurando sempre defender os interêsses da população de Petrópolis e de todo o Estado do Rio.

Jornada de Protesto

MAURICIO DE MEDEIROS

Não podem ser censurados os médicos da Associação Médica do Distrito Federal organizando para o dia de hoje uma jornada de protesto contra a demora da Câmara dos Deputados no exame e aprovação do projeto que estabelece a letra "O" da atual tabela de vencimentos dos funcionários públicos federais como o mínimo de remuneração para os médicos dos serviços federais, autárquicos e de órgãos autônomos.

Afinal, para aprovar ou para rejeitar a medida, não se justifica que a Câmara venha protelando por tanto tempo uma solução.

Como sinal de protesto contra essa atitude, os médicos resolveram estabelecer uma jornada de protesto, que não chega a ser uma greve, como se vem dizendo, mas uma demonstração coletiva da classe médica.

Por qualquer dos aspectos que seja essa questão examinada, não se pode deixar de reconhecer que os médicos dos serviços públicos federais, autárquicos ou de órgãos autônomos têm razão em pleitear a sua equiparação aos médicos da Prefeitura do Distrito Federal. Estes têm atualmente como vencimento inicial o da letra "O", sejam Cr$ ... 8.400,00 por mês, e, além disso, um aumento automático de 20% por quinquênio de atividades no cargo.

Em 1948, com o último aumento de vencimentos do funcionalismo público civil da União, conseguiram os médicos que, pela primeira vez na legislação federal, se fixasse um padrão mínimo de vencimentos para os médicos funcionários. Esse padrão mínimo ficou estabelecido em Cr$ 4.310,00 mensais. Mas não sòmente o custo da vida subiu extraordinàriamente de 1948 para cá, como com as várias estruturações procedidas posteriormente no quadro do funcionalismo muitos funcionários de nível cultural inferior ao dos médicos ficaram com vencimentos superiores a êles.

Para que um médico possa exercer a sua profissão com zêlo e eficiência, é mister que se ponha a par de tôdas as aquisições da ciência médica multiplicadas dia a dia. Para isso tem que assinar revistas, comprar livros, adquirir aparelhos e instrumental, incessantemente renovados.

Por outro lado, a profissão lhe exige um certo padrão de vida que é despendioso. A moradia, o consultório, os trajes seus e de sua família lhe absorvem quantias a que o atual padrão mínimo de vencimentos não atende. Um médico não pode morar em um barraco. Não pode sair à rua e ir ver doentes com uma camisa "sport", sem gravata e sapatos de lona. Precisa carregar consigo um aparelho de pressão arterial, um estetoscópio, um martelo de pesquisa de reflexos, uma pequena lâmpada "flash-light", um abaixador de língua — isto sem falar nos especialistas, que anexam a isso pequeno arsenal, os instrumentos da sua especialidade. Tudo isto é caro e há que ser renovado de tempos a tempos.

Como manter-se no nível que a profissão exige, se o cargo público que, porventura, exerça não o remunerar suficientemente? Dir-se-á que a clientela privada paga as visitas e as consultas. Sem dúvida. Mas por isso mesmo é do interesse do Estado remunerar bem os seus médicos funcionários para que êstes não sacrifiquem a função pública consagrando-se preferentemente à função privada, que passa a ser a que lhe assegura os meios de viver com decência.

Parece que do primitivo projeto que cuidava apenas da classe médica fizeram um bonde, pelo qual se pretende fazer trafegar um aumento para várias outras classes de profissionais. Que a Câmara tenha coragem de podar o que fôr absurdo, mas que não protele por mais tempo uma resolução justa e necessaria. Eis o que significa a atual "jornada de protesto".

O Que Se Diz

...QUE, quando falava ontem na Câmara respondendo a um discurso do sr. Osvaldo Orico, o sr. Aliomar Baleeiro foi interrompido pelo mesmo Osvaldo Orico...

* * *

...QUE o aparteante, levantando-se da cadeira, pegou o microfone e começou a dizer: "como disse certa vez Victor (pronunciou o "c") Hugo"...

* * *

...QUE, entretanto, ao invés de concluir a frase, o dito Osvaldo Orico calou-se, sentou-se novamente enquanto tôda a Câmara se voltava para êle para ouvir a conclusão da frase, que não foi concluída...

* * *

...QUE o deputado Afonso Arinos atribui os equívocos gerados pelo seu discurso a um único fator: as palmas que recebeu do deputado Fernando Ferrari...

A Opinião do Leitor:

"REI DA VOZ"

O sr. Geraldino Maronês, de Realengo, enviou-nos composição sua em louvor da memória do cantor Francisco Alves. Infelizmente não dispomos de seção própria para acolher trabalhos do gênero e acreditamos que o sr. Maronês compreenderá, sem ressentimento, as razões pelas quais não atendemos ao seu pedido de publicação. Mesmo porque, imagine se tivéssemos de atender a todos os admiradores que choraram a morte do cantor da cidade, em prosa e em verso!

UM PROCESSO

Refere-se um leitor a processo resultante de denuncia do consul Antonio van Erven de Melo Barreto contra o sr. Virgílio Gualberto, ex-presidente do Instituto do Pinho. Houve um inquérito que teria confirmado as denúncias, mas, até hoje não se sabe de nenhuma solução efetiva. Ao que informa o leitor, que parece imensamente interessado em fazer a "caveira" do sr. Virgílio Gualberto, o processo é fácil de reviver-se, pois está encalhado no Ministério do Trabalho (a carta cita o número) e os membros da Comissão de Inquérito estão aí vivos, para contar a história.

Muito bem: e qual o interêsse público que isso envolve? O leitor parece julgar que todos os jornais andam sequiosos em busca de escândalo, não lhes bastando os de todo dia, precisando de remexer os antigos também. Êste, pelo menos, não é um dos especialistas do gênero.

ERREI, SIM!

A propósito do discurso do Presidente da República, no 3 de outubro, sugere um leitor que o justo caminho do sr. Getúlio Vargas seria completar as críticas que fêz ao seu próprio govêrno, renunciando ao cargo para deixar outro melhor no lugar. "Errei, sim!", a sra. Dalva de Oliveira também cansou de dizer. E' necessário, no entanto, corrigir-se.

EFEMÉRIDES

1751 — Alvará criando o Tribunal de Relação do Rio de Janeiro.

1767 — Nasce em Congonhas dos Campos, Lucas Monteiro de Barros, depois Visconde de Congonhas de Campos.

1823 — Começa a circular em Ouro Preto, Minas Gerais, o "Compilador Mineiro", primeiro periódico da Provincia.

1897 — Morre no Rio de Janeiro Francisco de Paula Ney.

1916 — Morre em Belém Manuel de Melo Cardoso Barata.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Sob a presidencia do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, realizou-se, ontem, no Palacio Itamarati, a solenidade da entrega dos premios do Concurso organizado pelo Instituto Brasileiro de Educação e Cultural (IEBCC), para os melhores trabalhos sobre a Amazonia.

A Comissão Julgadora composta pela senhora Heloisa Alberto Torres e senhores Artur Ferreira Reis e Gastão Cruls atribuiu o primeiro premio no valor de Cr$... 20.000,00 no trabalho intitulado "Realidade Amazonica", da autoria do comandante Francisco Ferreira Neto e o 2º premio, no valor de Cr$ 5.000,00, no trabalho "Nordestinos na Amazonia", da autoria do sr. Alcino Teixeira de Melo.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor Superintendente	43-[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	23-[illegible]
Redator Chefe Assistente	43-5571
Secretaria	43-[illegible]
Política	23-[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	23-4172
Polícia	23-[illegible]
Suplementos	23-3229
Depart. de Difusão	23-[illegible]
Depart. de Publicidade	23-3783
Depart. de Publicidade	43-5630

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	[illegible]
Semestral	60.00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	[illegible]
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3783 e 43-5630, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações, com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...Que à reunião algodoeira, em Marilia, Estado de S. Paulo, em que deviam ser debatidos diversos problemas relacionados com a produção da malvacea, acabaram não comparecendo o Ministro João Cleofas (preço minimo: 80 cruzeiros a arroba) e o sr. Iris Meinberg (preço minimo: 85 cruzeiros a arroba), tendo assim ficado sozinho, com os cotonicultores, o sr. Horacio Lafer (preço minimo: 75 cruzeiros a arroba, ou menos ainda, se for possivel)...

x x x

...QUE, assim, o Ministro da Fazenda não teve companheiros para ouvir um representante da lavoura declarar com toda a enfase: — algodão a menos de 85 cruzeiros a arroba do tipo 5, não é possivel; desta forma o governo deve arcar tambem com o sacrificio...

x x x

...QUE, não obstante, o sr. Lafer retrucou: "a unica orientação a ser dada é a seguinte — vêr qual o preço da paridade, que é o que deve dar uma cobertura para o custo; depois disso, o preço de venda será o decorrente do livre jogo do mercado internacional, pois, não sendo desta maneira, não vemos como resolver o problema"...

x x x

...QUE, ao ler nos jornais as novas instruções sobre a importação de "dentes de porcelana", baixadas pela CEXIM, e, segundo as quais, só têm direito a determinadas cótas os "consumidores tradicionais", o dentista e vereador Paulo Areal (PDC) exclamou, em uma roda, na Camara Municipal: — Esta é a maior!... Quer dizer que, pelo criterio da CEXIM, só poderá importar os dentes quem usar dentadura desde pequenininho...

Fórmula Para Solução do Problema do Carvão

Segundo estamos informados, a Companhia Siderurgica Nacional e o Sindicato dos Mineradores de Carvão de Santa Catarina chegaram a uma formula conciliatória quanto ao aumento do preço do carvão, de sorte a ser possivel a melhoria de salários dos mineiros das emprêsas particulares naquele Estado.

O assunto tem sido objeto de debates na Câmara, e agora, depois de longos e cuidadosos estudos, que tiveram em vista o aumento dos salários dos mineiros, e o não agravamento do problema do carvão, parece chegar a bom termo.

Foi oferecida ao Govêrno uma formula de alteração do preço do carvão de maneira a ser dividido o acrescimo entre os diversos consumidores.

Tudo indica, portanto, que os mineiros terão, em breve, a solução dos problemas que afligem a classe.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 20.º dia útil, o último a saber:

PENSIONISTAS: Montepio da Viação — folhas 7.927|7.939 — letras "M" e "Z".

A CRISE SUL-AMERICANA RESULTA DE CAUSAS INTERNAS

O "Times", de Londres, Comenta a Escassez de Cambiais Nos Principais Países da América do Sul

LONDRES, 14 (U. P.) — Em sua análise económica e financeira que anualmente publica, o "Times" de Londres diz que a América do Sul não desfruta da mesma prosperidade mas há um ano, devido, principalmente, à grave escassez de divisas estrangeiras.

O jornal afirma, não obstante, que "nem todos os paises sofreram carência de divisas estrangeiras". A Venezuela, por exemplo, "continua gozando de prosperidade excepcional devido à vasta expansão de sua indústria petroleira e ao rápido aumento de suas exportações de mineral de ferro". "A Colômbia", acrescenta o diário, "assim como o Equador, continua gozando de situações relativamente boa. Mas o Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai — na verdade, a maior parte da América do Sul — passaram e continuam passando por uma situação dificil devido à escassez de divisas".

O "Times" diz que a baixa nos preços da lã em março de 1951 criou um estancamento nos negócios da exportação de lã da região do Rio da Prata, afetando a Argentina e mais ainda que o Uruguai, país em que a lã é o principal artigo de exportação. E explica que a Argentina viu-se mais afetada porque não contava com excedentes de outros produtos para pronta exportação.

INFLAÇÃO

Ao analisar as gestões do Govêrno argentino para pôr cobro à inflação que está afetando a economia nacional, o "Times" diz que "é dificil manter a atividade do comércio e da indústria sem aumentar continuamente os créditos bancarios e o dinheiro em circulação, já que a estas alturas reduzir drásticamente a moeda circulante acabaria levando muitos produtores à falência devido à escassez de numerário... A redução na capacidade argentina para importar mercadorias durante os ultimos anos não somente criou grave escassez de muitos artigor de consumo... como tambem a quase paralização do desenvolvimento industrial". A análise prossegue afirmando que, por outro lado, a economia uruguaia "mantem-se fundamentalmente sólida, em que pese haver sofrido os efeitos da inflação e dos litigios trabalhistas..." E acrescenta que "não há grande temor" de que o Uruguai chegue a encontrar-se "na mesma situação critica da Argentina, já que nestes ultimos anos manteve e continua mesmo aumentando a produção de seus principais artigos de exportação".

Quanto ao Brasil, o jornal diz que o seu maior problema no momento consiste do sério atrazo no pagamento de suas dividas comerciais já vencidas, que terá que pagar em dolares, esterlinos e outras divisas estrangeiras. Esse atrazo deveu-se a que as "importações do Brasil excederam em muito as suas exportações", mas o jornal acrescenta que o país "propõe-se a pôr as coisas em ordem, reduzindo suas importações" ao maior grau possivel.

No concernente ao Chile, o "Times" diz que a "incerteza quanto às eleições presidenciais" foi o que mais o afetou, porém as eleições já foram celebradas e o presidente eleito comprometeu-se "a pôr as coisas em ordem".

O principal problema da Bolivia, desde que baixou o preço do estanho na primavera do ano passado, consistiu — segundo o juizo do jornal — em poder vender seu estanho a preços mais remuneradores.

Com respeito ao Paraguai, o prestigioso jornal londrino afirma que é o país sul-americano que maior inflação sofreu no periodo analizado, "apesar de contar com grande excedente nos artigos de exportação", mas devido aos seus gastos o deficit orçamentario manteve-se elevado.

O "Times" diz, em sintese: "As dificuldades economicas que sofrem alguns países não se devem em grande escala à depressão nos mercados de exportação, pois geralmente foram motivadas por causas internas e especialmente pela inflação... Há evidência de que os circulos dirigentes têm agora maior compreensão dos efeitos malignos desta enfermidade... e buscam meios de evitá-la e curá-la".

"O Brasil no Primeiro Semestre de 1952"

A Standard Propaganda acaba de editar, como subsidio aos homens de negócios do Brasil, um estudo da econômia nacional, abrangendo o ano de 1951 e o primeiro semestre de 1952, acompanhado de análise do mercado interno e das tendências econômicas no resto do ano em curso.

O citado trabalho, que é um serviço gratuito aos clientes da Standard e aos estudiosos dos problemas econômicos, foi preparado pelo economista Omer Mont'Alegre, daquela emprêsa, com base nas últimas informações disponiveis. A sua forma condensada o torna especialmente recomendado à leitura dos dirigentes da indústria e do comércio nacionais. Uma edição em inglês é dedicada, em particular, às firmas estrangeiras que operam no país, ou aqui têm interêsses.

Expansão Dos Serviços de Abastecimento do SAPS Nos Estados

Inaugurados Pelo Diretor Geral Daquela Autarquia Novos Postos e Novas Barracas em Vitória — Mais 22 Barracas em São Paulo

Aspécto da inauguração da micro barraca, instalada na Praça Costa Pereira, em Vitória, para venda de manteiga e ovos.

O plano de desenvolvimento e expansão dos serviços do SAPS, não só no que se refere à assistência alimentar ao trabalhador, como também no que diz respeito ao abastecimento de gêneros de primeira necessidade ao publico e, em especial, às classes menos favorecidas, acaba de entrar numa fase de maior amplitude, a fim de extender os beneficios decorrentes dessa iniciativa da atual administração daquela autarquia a tôdas as capitais dos Estados. Esse plano de expansão oferece um aspecto que deve ser fixado, dêsde logo, pela sua influência decisiva no combate à exploração e à alta do custo da vida. Queremos aludir ao abastecimento de gêneros essenciais à alimentação, providência com que o SAPS conseguiu exercer, sem demora, dentro do mercado, a função de verdadeiro regulador dos preços na capital do país, através de suas barracas fixas e móveis distribuidas pelos principais pontos da cidade, seus boxes nos mercadinhos municipais e, finalmente, suas micro barracas destinadas à venda exclusiva de ovos e manteiga.

O que fôra, inicialmente, uma experiência, obteve completo êxito e passou a constituir uma necessidade, ou melhor, um imperativo exigido pela defesa dos interesses da população carioca, já agora, e graças ao SAPS, aliviada da pressão causada pela espiral dos preços, conforme ficou provado pelos aplausos de estimulo e de apôio a tão util e oportuna iniciativa. Alcançado o objetivo inspirador do plano de abastecimento ao Distrito Federal, dentro das possibilidades que lhe foram proporcionadas, o SAPS entrou a cogitar de abastecer, igualmente, as capitais dos Estados, imprimindo, assim, ambito nacional àquele plano, até porque êsse desenvolvimento obedecia às instruções que o dr. Edison Cavalcanti recebera do presidente da Republica e do ministro do Trabalho. Encontrando franco apôio dos governos dos Estados a serem beneficiados, o diretor geral do SAPS está supervisionando, pessoalmente, a organização dos serviços de abastecimento às capitais incluidas no plano. Assim é que o dr. Edison Cavalcanti já determinou a execução das providências necessárias ao abastecimento à população capixaba de gêneros de primeira necessidade, para isso tendo reorganizado os serviços afetos à Delegacia Regional e inaugurando, em seguida, um grupo de barracas, as quais passaram a vender inclusive, como no Rio, ovos a 11 cruzeiros a duzia e manteiga a 28 cruzeiros o quilo.

Enquanto isso acontecia, juntamente com a melhor distribuição e localização dos Postos de Subsistência existentes em Vitoria no sentido de emprestar-lhes maior eficiência e rendimento, chegavam às mãos do diretor geral do SAPS numerosas manifestações de aplausos de familias capixabas às providências de combate à carestia, ao mesmo tempo em que apelavam para aquêle administrador no sentido de não esmorecer na campanha do abastecimento, a preços baixos, de utilidades indispensáveis à alimentação.

Com os Postos e barracas instalados nos principais bairros e pontos centrais de Vitoria, como, por exemplo, Vila Rubim, Vila Velha, Jucutuquara, Paul, Capixaba, Praia do Canto Santo Antonio, Presidente Roosevelt, Jardim America, Serra, São Torquato, Itacibá e Maruipe, o SAPS conseguiu, como já o fizera no Distrito Federal, conter a exploração e, em muitos casos, forçar a baixa dos preços. Essa batalha, já vitoriosa no Distrito Federal e agora também em Vitoria, será travada em outras capitais. Logo que regressar da capital do Espirito Santo, o diretor geral do SAPS, deverá seguir para São Paulo com o mesmo objetivo, isto é, reorganizar os serviços de abastecimento a cargo da Delegacia Regional daquêle Estado. Novos postos de Subsistência farão a cobertura da capital bandeirante de maneira a sustar a alta dos preços e bem servir à sua população. Como se vê, a expansão dos serviços de abastecimento do SAPS, às capitais dos Estados, direta e pessoalmente dirigidos pelo seu diretor geral, assume nêste momento uma importancia cujos beneficios são considerados por todos como de efeitos decisivos no combate à escassez de gêneros e à especulação.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

HABITAÇÃO NO D. F.

De acôrdo com estudo divulgado por Conjuntura Econômica a crise de habitações, no Distrito Federal, estaria um pouco atenuada e tenderia a atenuar-se ainda mais nos próximos anos.

O estudo feito pela conhecida revista conclui que a situação melhorou porque em 1940, cada habitação no Distrito Federal servia a 5,8 pessoas, enquanto em 1950, a média havia baixado para 5,4 pessoas. Quanto às perspectivas futuras o problema se apresenta também satisfatório. Calcula-se que a relação entre a oferta e a procura de habitações em 1954 será pràticamente igual à de 1950. Entretanto, na apuração feita, não foram incluidas as construções populares, que deverão alcançar de janeiro de 1952 a maio de 1954 a cêrca de 9,0 mil casas e apartamentos. Desta forma, a citada revista conclui que, naquele periodo, o número de novas residências deverá ser de 36,1 mil. Por outro lado, sòmente para manter o nível de 1950, de 5,4 pessoas por habitação seriam necessárias apenas 28,3 mil residências. Deve ainda ser observado que a cifra de 36,1 mil é moderada, pois não foram computadas as obras de ampliação de prédios já existentes.

Conjuntura Econômica faz apenas uma restrição ao seu próprio otimismo. Considera possivel haver abundância de residências de alto preço, em 54, quando ainda deverá persistir a escassez das casas de aluguel mais barato. "Entretanto — conclui a citada revista — deixando de lado essa eventualidade, pode-se concluir que o atual surto de construções residenciais deverá assegurar, à população do D. F. ao menos até meados de 54, condições de habitação idênticas ou melhores do que as atuais".

O Arroz Nos Mercados Mundiais

Segundo as conclusões do relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, não são satisfatórias as condições da produção de arroz no mundo. A noticia é de modo a interessar ao nosso país, de vez que as nossas possibilidades como produtor são pràticamente ilimitadas. O arroz, além disso, é de consumo obrigatório, numa área que condensa mais de 2/3 da população do globo.

As cifras do Departamento de Agricultura demonstram que, apesar dos esforços feitos para aumentar a produção, no ano passado, esta apresentou pràticamente o mesmo nivel de 1950/51. Embora a área plantada fôsse expressivamente mais elevada, a quantidade produzida manteve-se pràticamente estacionária. Êsse fato, ao que parece, é devido ao cansaço das terras e falta de fertilizantes nos tradicionais e maiores paises produtores. Por outro lado, o aumento da área plantada deu-se justamente nestes países, onde o arroz constitui a base alimentar da população.

Por exemplo, a safra na Asia, em 1951/52 estimada em mais de 310,0 milhões de toneladas, embora sendo superior à média do após guerra, é ainda inferior à de antes da guerra. Deve-se notar que a produção asiática participa em mais de 90% do total mundial. A produção da China foi de 89% em relação aos niveis de antes da guerra. Do mesmo modo a produção do Japão, Paquistão e Filipinas foi desfavorável em 1951/52. Apenas três grandes produtores — Tailândia, Birmânia e Indochina — tiveram resultados superiores ao anterior, mas igualmente não alcançaram ainda os níveis de 1938/39.

Entretanto, o fato mais significativo, na conjuntura do arroz, no mundo, é que o rendimento da área plantada, nos últimos anos, está sendo inferior aos de pré-guerra.

Carvão na Colômbia

A Colômbia estará, em breve, exportando carvão. O "Banco de Paris e dos Paises Baixos" autorizou um empréstimo de 3,0 milhões de dólares destinado a possibilitar o fomento da produção carbonifera do vale de Caica. A colômbia tenciona exportar cêrca de 1.000 toneladas de carvão, por mês.

Matança de Gado Nos Frigoríficos

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, o gado abatido nos diversos frigoríficos instalados no território nacional, durante os primeiros seis meses do corrente ano, alcançou o total de 846.639 cabeças (bois, vacas e vitelos), contra 851.961, em igual periodo do ano passado.

O Estado de São Paulo figura em primeiro lugar, com 451.760 cabeças, seguido do Rio Grande do Sul, com 334,430 cabeças; Estado do Rio, com 48.399, Minas Gerais, com 10.452, Santa Catarina, com 1.346 e Paraná, com 252.

O número de suinos abatidos, no mesmo periodo, foi de 260.932, contra 206.695, em 1951, figurando, em primeiro lugar, o Estado do Rio Grande do Sul, com 99.331 cabeças; São Paulo, com 92.508; Paraná, com 43.576; Santa Catarina, com 25.517; Estado do Rio, com 308 e Minas Gerais com 13.

Quanto aos ovinos, foram abatidos 260.932, sabendo e primeiro lugar ao Rio Grande do Sul, que figura com 80.456 cabeças abatidas.

Construção de Entrepostos no Brasil

OSLO, 13 (AFP) — Os noruegueses vão construir entrepostos no Brasil. O jornal "Aften Poste" informa hoje que a Norvegain Engeneering Export Organization acaba de assinar contrato para a construção no pôrto de Santos, Brasil, de entrepostos de mercadorias.

As obras durarão seis meses e custarão 1.500.000 coroas norueguêsas.

A Grã-Bretanha Obtém Matérias-Primas

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo revelam as estatísticas oficiais, a Grã-Bretanha conseguiu safar-se da crise de matérias-primas que vinha ameaçando o seu parque industrial. As reservas das mais importantes matérias-primas são agora muito maiores que em principio do ano corrente e, em sua maioria, foram acumuladas em grandes reservas.

Já anteriormente o ministro da Fazenda, sr. R. Butler, havia anunciado que o "deficit" financeiro da Grã-Bretanha para com o resto do mundo, que era de 80 milhões de esterlinos anuais até o ano passado, havia sido convertido num pequeno "superavit" nos últimos meses.

Os peritos acreditam que pelo menos durante certo tempo o problema da existência de matérias-primas para a economia britânica não será grave, e que tal situação manter-se-á em forma satisfatória, a menos que ocorram fatores inesperados.

ALEMANHA - INDICES DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL

1948 = 100

200

100

1948 a 1951

A recuperação da indústria alemã é um fato consumado, tendo mesmo, conforme publicação das Nações Unidas, sido ultrapassados de muito os indices de pré-guerra.

No que se refere às indústrias em geral, o "Monthly Bulletin of Statistics" de agôsto último, consigna para 1951 indices que representam um aumento de mais de 100% em relação a 1948 e quase 40% em relação a 1936.

Aumentos equivalentes são constatados na indústria manufatureira.

No que se refere à produção das minas, observa-se aumento da ordem de 50% em relação a 1948 e 20% em relação a 1936.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,77 03	6,56 09
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corôa-sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 31	4,83 33
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 36.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Dinamarca	—
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	—
Suiça	4,40 34
Portugal	6,7703
Uruguai	6,77 03

BOLSA DE VALORES

Com operações ativas e animadas funcionou a Bolsa, ontem. Os negócios realizados foram desenvolvidos. As Obrigações de Guerra regularam em alta e as apolices da União calmas. As municipais do Distrito Federal fecharam estáveis e as de Minas, de sorteio, ainda fracas, tudo conforme se verifica das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
2 D. Emis. Nom.	685,00
135 Idem Caut.	675,00
15 D. Emis. pt.	790,00
2 Idem	800,00
20 Idem Emp. Antigos	725,00
155 Reajustamento	795,00
6 Idem Cr$ 500,00	380,00
Obrigações:	
100 T. Nacional 1930	810,00
75 Idem 1939	800,00
64 Guerra Cr$ 100,00	76,50
4 Idem Cr$ 200,00	152,00
3 Idem	153,00
250 Idem Cr$ 1.000,00	790,00
1.310 Idem	800,00
850 Idem	805,00
2.000 Idem	806,00
31 Idem Cr$ 5.000,00 C/Juros	3.900,00
Estaduais: — Apls.:	
110 Minas 5% port.	375,00
667 Minas Populares	275,00
83 Minas 7% pt. 1177	580,00
12 Minas 1934 pt. 1.ª Série	120,00
100 Idem 2.ª Série	116,00
110 Idem 3.ª Série	117,00
70 Rod. E. Rio	515,00
390 Idem Uniformizadas	830,00
42 Idem	832,00
Municipais do Distrito Federal:	
14 Emp. 1914 Nom.	150,00
255 Idem 1917 port.	170,00
3 Idem 1931	132,00
200 Idem	135,00
Bancos — Ações:	
175 Créd. Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
Companhias:	
4/12 de Ação da Sul América Cia. Nac. Seg. Vida	2.000,00
105 F. e T. Corcovado Cr$ 200,0	410,00
100 Brahma Ord. Cr$ 200,00	670,00
500 Idem Pref.	670,00
300 Cimento Aratu Cr$ 1.000,00	1.000,00
26 D. Santos port. Cr$ 200,00	190,00
125 Imobiliária Kosmos Cr$ 200,00	205,00
50 Ind. Brasileira de Meias — Ord. Cr$ 200,00	440,00
50 Mercado Municipal Rio de Janeiro Cr$ 200,00	190,00
325 Mesbla Cr$ 200,00	270,00
200 B. Mineira pt. Cr$ 2.000,00	1.750,00
4 Sid. Nacional Cr$ 200,00	190,00
Letras Hipotecárias:	
10 Bco. Brasil — Cr$ 1.000,00	900,00
Alvarás: D. Pública:	
1 Ap. Unif. Cr$ 200,00	120,00
54 Idem Cr$ 1.000,00	680,00
68 Idem	665,00
Leilão — Div. Pública:	
15 Ob. Guerra Cr$ 200, C-Juros de março e 1950 e seguintes	185,00
1 Idem, Idem de Cr$ 500,00	458,00
1 Idem Cr$ 1.000,00	951,00
1 Obs. Guerra Cr$ 500,0 C-J de setembro 1948 e seg.	505,00
3 Idem Cr$ 1.000,00	1.015,00
8 Idem Cr$ 5.000,00	5.060,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 172,00 por 10 quilos ensacado e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
(Incluido o preço de sacaria) —

Tipo 3	181,00
Tipo 4	179,20
Tipo 5	176,80
Tipo 6	174,40
Tipo 7	172,00
Tipo 8	168,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — coum Cr$ 172,00. Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	15.473
Central	1.155
Leopoldina	1.410
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	18.038
Desde o 1.º do mês	133.549
Desde o 1.º de julho	732.480
Idem ano passado	1.344.081
desde o 1.º de julho	605.988
Embarques:	
América do Norte	13.000
Cabotagem	25
TOTAL	13.025
Desde o 1.º do mês	95.893
Desde o 1.º de julho	792.567
Idem ano passado	1.384.043
Existência	207.280
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado para embarques	68.369

CAFE' A TERMO
(Cotação por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Outubro	179,00	S-V
Novembro	180,00	177,50
Dezembro	180,00	177,50
Dezembro	181,00	179,50
Fevereiro	182,20	180,80
Janeiro 1953	183,00	181,50
Março	S-V	182,00

Vendas nada. Mercado — sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend	Comp.
Outubro	S-V	S-C
Novembro	S-V	S-C
Dezembro	S-V	S-C
Janeiro 1953	S-V	S-C
Fevereiro	S-V	S-C
Março	S-V	181,00

Vendas nada. Mercado — paralisado.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 4.333. Existência 30.673 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,08

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 81. Existência 11.926 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão, sacos	290	650
Milho, sacos	1.690	550
Banha, caixas	—	400
Charque, fardos	960	—
Farinha, sacos	—	400
Arroz, sacos	650	220
Açucar, sacos	1.458	150

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK — FERIADO

Londres, 13

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,7868/2,7881	$ 2,7868/2,7881
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 7,37/7,50	$ 7,37/7,50
s/ Canadá £	P 2,7006/2,7018	P 2,7031/2,7043
s/ Berna, £	FB 12,10/12,1050	FB 12,10/12,1050
s/ Amsterdam £	F 10,71/10,7150	F 10,7125/10,7175
s/ Paris £	F 140,05/140,10	F 140,05/140,10
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,730/1,770	L 17,30/17,70
s/ Bruxelas, £	F 140,05/140,10	F 140,05/140,10
s/ Estocolmo, £	K 19,9825/199925	K 19,9825/199825
s/ Oslo £	K 14,4825/14,4925	K 14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc. 80,00/80,20	Esc. 80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K 38,75/39,00	K 38,75/39,00
s/ Madri P.	K 30,66	K 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 16,37/16,62	M 16,37/16,62

Buenos Aires, 13

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 13

	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p 7,40	p 7,33
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 7,45	p 7,38
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 278,50	p 279,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 278,00	p 278,00

CAFE'
(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 11

Santos, 13

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	—
Tipo 4, duro	195,50	—
Tipo 5, duro	193,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	21.282	47.563
Entradas	28.000	26.840
Existência	1.770.557	1.763.830
Saidas	8.615	16.933

A TERMO
(Contrato "B")

Santos, 13

	Abert.	Fech
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	198,20	198,20
Dezembro	200,50	200,50
Janeiro	201,60	201,60
Março 1953	203,30	203,40
Maio	203,80	203,90
Julho	205,50	205,80
Setembro	206,50	206,50

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,00 por 10 quilos.

Mercado — calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

Nova York, 13 — Feriado

AÇUCAR

Recife, 13

(Cotações por 60 quilos)

Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	154,07

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	604.085	604.085
Exportação	14.969	—
Existência	762.285	781.254
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 13

Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Desde ontem		
Sertões	**Hoje**	**Ant**
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Mercado	Est.	Est
Entradas		
p/f de 80 ks.	—	—
Consumo	700	700
Desde 1 de Setembro	41.855	41.855
Existência	17.814	18.514
Exportação	—	—

EM SÃO PAULO
(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 13

	Abert.	Fech
Outubro	285,00	291,50
Dezembro	299,10	301,50
Março 1953	312,00	313,60
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	335,00	333,00
3½	330,00	328,00
4	325,00	323,00
4½	307,00	305,00
5	282,00	280,00
5½	277,00	275,00
6	258,00	256,00
6½	246,00	244,00
7	239,00	237,00
8	228,00	226,00
9	224,00	222,00

Nova York, 13 — Feriado

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 13

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	125-15- 0	125-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 9	2- 3- 9
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 7- 6	2- 7- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-19- 3	2-18- 6
São Paulo Railways Co Ltd Acções 10%	0-11- 1	0-11- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	58- 2- 6	58- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 0- 0	78- 5- 0
Shell Transport Trading	4- 2- 3	4- 2- 6
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-12- 9
Royal Dutch Petroleum	32-15- 0	32-15- 0

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

O Cantor das Américas
PEDRO VARGAS
CANTA NA
PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA
1220 Kcs
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS ÀS 20,30 HORAS
E QUINTAS FEIRAS ÀS 21,30 HORAS, SOB O PATROCÍNIO DO
Leite de Rosas
PEDRO VARGAS GRAVA EXCLUSIVAMENTE EM DISCO VICTOR

PRIMEIRO PLANO

O poeta, industrial e jornalista Augusto Frederico Schmidt vem revelando ultimamente um irresistivel pendor para o humorismo, virtude bizarra em um espirito cujo adjetivo predileto é "terrivel".

Para fazer graça, o poeta nem mesmo tem evitado a contradição. Eis, com efeito, uma passagem de uma entrevista sua à "Tribuna da Imprensa", no dia 10 deste:

"A CEXIM acaba de conceder licença a uma firma que aqui representa a Dupont para importar poliamide em pó para a produção de fio "nylon" em nosso país. Isso é um golpe baixo contra a Rilsan, companhia brasileira que está se preparando para produzir fibra idêntica com óleo de mamona. ÁGUA e ar, TRÊS PRODUTOS TIPICAMENTE NACIONAIS".

Já no dia seguinte, no "Correio da Manhã", Augusto Frederico Schmidt iniciava o seu costumeiro artigo com as seguintes palavras:

"Não é consôlo para ninguém, de forma alguma, saber que o prefeito Vital, êle próprio, como qualquer desamparado habitante desta cidade, é obrigado a tomar banho com água mineral".

Para afirmar um pouco mais adiante:

"Uma das coisas que levaram Tiradentes à morte no patíbulo, pois é sabido que entre as razões que induziram o alferes a meter-se na malograda conspiração (que lhe custaria a vida, e a infâmia hoje erigida em glória), entre o complexo de motivos que fizeram a revolta de José Joaquim da Silva Xavier e de tantos outros, contava-se o descuido da administração colonial que submetia o povo desta cidade de São Sebastião até mesmo ao vexame e ao perigo de não ter água. Meteu-se o Tiradentes na "Inconfidência" por causa principalmente da cobrança de impostos em Minas, que oferecia uma situação; mas por trás disso, "last but not least" estava também a raiva surda, o mal-estar do protomártir não poder fazer suas higiênicas abluções matinais e quase sem poder dessedentar-se".

* * *

Domingo passado, "Letras e Artes", suplemento literário de "A Manhã" publicou em sua primeira página um desenho com a seguinte legenda: "Um desenho de Drawing".

* * *

A escritora mineira Zuleica Melo conta no suplemento literário de "O Diário" (12-10-52), de Belo Horizonte, a maior "gaffe" de sua vida:

Um dia foi fazer uma visita e lhe ofereceram um café intragável, ralo, muito doce e muito quente. Sem jeito para se desfazer da rubiácea, foi à janela, disfarçou, e atirou o café fora. Subitamente entra pela sala o garoto da casa todo molhado, e choramingando perguntou: "Mamãe, quem foi que jogou café ni mim?"

P. M. C.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

ARTES ✦ Antônio Bento

Notável Estréia dos "Virtuosi di Roma"

Era natural que a estréia dos "Virtuosi di Roma", em 1950, tivesse sido a novidade do ano nos Estados Unidos. Foi o que também aconteceu aqui no Rio, neste final da Temporada de 1952. E' difícil organizar-se, nas Americas e mesmo na Europa, um conjunto de instrumentistas igual a êsse que agora nos visita, infelizmente, em rápida excursão.

Cada um de seus quatorze componentes, possui um preparo técnico artistico superior ao do comum dos instrumentistas que ouvimos nas grandes orquestras ou mesmo nos conjuntos de câmera europeus. São autênticos virtuoses italianos, coisa rara no mundo atual, que já não comporta essa espécie de concertistas, pertencentes a uma época desaparecida.

Foi por isso mesmo um prazer raro o que êsse perfeito conjunto de instrumentistas ofereceu à platéia que compareceu ao seu concêrto de estréia. Prazer tanto mais refinado quanto o programa foi inteiramente dedicado a Vivaldi, cuja importância tem crescido enormemente nos últimos anos.

Embora Vivaldi jamais tivesse conhecido o eclipse que obscurecera a grandeza de Bach (verdadeiramente redescoberta por Mendelshonn) a verdade é que sua importância na história da música foi inexplicavelmente subestimada. Mas já agora o enorme compositor veneziano projeta sua estatura de gigante ao lado do próprio Bach, a mais robusta e podêrosa divindade da música. Foi por isso que o alemão transcreveu vários de seus concêrtos para cravo e órgão.

Nos oito concertos tocados pelos "Virtuosi di Roma", não se sabe o que mais admirar. Não é só a novidade do estilo orquestral ou a perfeição da forma que se nota na música de Antonio Vivaldi. São sobretudo a suprema beleza, a concisão, a graça e a invenção ritmica que fazem de sua música uma das criações mais altas do gênio ocidental. Virtuose êle próprio, Vivaldi trabalha seus concertos como uma obra de joalheria, onde não há um compasso a mais do que o necessário. E' uma obra invariavelmente perfeita, ao contrário do que passou a acontecer depois do Romantismo.

Era natural que os "Virtuosi di Roma" brilhassem intensamente nêsse Festival Vivaldi, onde os solistas mostraram-se impecaveis, perfeitos, não só os violinistas como o oboista e o violoncelista. E que dizer de Renzo Sabatini, cuja "viola d'amore" parece-nos uma pura evasão? Magistral sua atuação no Concerto em ré n.º 3. Difícil de ser igualada foi também a execução do Concerto em Mi Maior ("Il Riposo") para violino e arcos. Aliás, essa é uma das mais belas invenções ritmicas de Vivaldi. Estupendo igualmente o Concerto em Sol Maior para celo, arcos e cimbalo, com um solista da categoria de Massimo Amfiteatroff.

Não se precisa evidentemente elogiar a direção do maestro Renato Fasano, a quem se deve o milagre da criação dêsse conjunto de câmera, sòmente possível num país como a Itália, onde a arte é posta não raro acima de qualquer outra atividade.

A Moda de Paris

Efeitos Que Afinam a Silhueta

De Alexandra Grimm, da France Presse

Genevieve Orossen prossegue em seu esfôrço constante para criar modêlos de corte e acabamento impecáveis, a preços "hors concours" no domínio da alta costura.

Ao lado dos costumes e abrigos, sempre perfeitos, que fizeram a reputação da casa, notemos os numerosos vestidos de passeio, de particular sucesso, êste ano. De linha reta e afinando notàvelmente a silhueta, muitas vezes sem cintura marcada [illegible] corte dos mais rebuscados e aspectos os mais felizes.

O modêlo que apresentamos, muito característico das novas tendências da moda, é executado em fina sêda "avelã": o efeito de cintura alta é acentuado pelas duas tiras franzidas que se cruzam nas costas e vêm atar-se sob o busto. A saia fechada com dupla fila de botões.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

LIVROS NOVOS

Continuando seu programa de oferecer à infância brasileira uma literatura sadia e útil, a Emprêsa Melhoramentos acaba de lançar mais dois volumes "Joãozinho e Maria" e "Passeio pelo Jardim Zoológico".

O primeiro é uma história muito conhecida, contada até aos nossos avós, mas que não perde jamais a sua oportunidade. Nêsse volume existem seis páginas com silhuetas referentes ao conto e servirão para aramar efeitos coloridos os papeis transparentes que acompanham as silhuetas.

O segundo é uma adaptação de K. U. Hansen, fornecendo ao pequeno leitor ensinamentos sôbre o leão, o tigre, lince, o urso, o elefante, o hipopotamos, o javali, a preguiça, o macaco, a zebra, o camelo, a girafa com ilustrações bem interessantes.

A Noite é Grande (e Cabe Todos Nós) Fala-se de Tudo (Negócios, Negócios, Negócios)

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes



S. PAULO. — (Pela Panair do Brasil) — Isto aqui está me deixando um pouco surpreso. Para falar a verdade, de São Paulo eu só conhecia a vaga paisagem de quem já vem com programa pré-fabricado, de quem sofre a correria dos grupos grandes, vindos do Rio com intenção. Pouco a pouco vou sentindo que é verdade o que diziam sôbre a vida noturna. Gasta-se mais e com mais regularidade do que no Rio e embora não exista uma boite da perfeição do "Vogue" ou da imponência e classe do "Golden-Room", diversão e variedade não faltam sobretudo ao que se refere a bares. Bares de todos os tamanhos e em tôdas as ruas, com música, com cantores, pianos, ou com simplesmente bebida o que geralmente é o mais importante. Os homens saem muito sozinhos e os artistas saem com as artistas. No fim sempre há uma confraternização de classes e situações. Mais de dois homens sozinhos podem estar falando de política, futebol e mulheres, mas o muito provavel é que falem mesmo de negócios. Eu não sei falar de negócios. Quando entra a hora das cifras, dos milhões, das transações, das avaliações, das filipações e outros bichos, fico sobrando. Em tôdo caso adotei a técnica de falar coisas vagas e serias como "a situação é muito grave" ou senão "em tôdo caso estamos melhor do que a Argentina", o que sempre alimenta a conversa, mostra que estou prestando atenção.

Em todo caso às vezes acontecem coisas extraordinárias: Guilherme de Almeida escreve o Hino do Centenário ("Aquarela Bandeirante") que Ary Barroso vai musicar. Rosina Pagã, a irmã da outra (Elvira), não fuma, não bebe, e está extremamente casada com um médico mexicano (ela é um amor de menina, mas está meio desaprendida de português). O "Oasis" só enche depois das três horas da manhã, quando o seu pianista Catamilo e o seu pandeiro Santista enfezam na batucada.

Como vocês vêem, o pouco que tenho saido já dá para ir calculando que a noite paulista é extremamente grande.

NO COPACABANA

Durante um recente jantar de caridade, vemos a senhora Isnard Castro Neves e o governador do Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — Pode viajar, fazer mudança, consultar advogado, médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:
Não procure, hoje, a felicidade do seu "eu" e do seu lar. Tenha o seu pensamento voltado para as regiões da bondade e da alegria e então terá boas possibilidades. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Preocupação e tormentos psiquicos, por causa de parentes ou amigos do outro sexo. 8, 14 e 17; 44, 50 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Acontecimentos impressionantes, desgostos e dificuldades. À tarde. 4, 5 e 6; 23, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Aspectos favoraveis, principalmente para pedir favores e para os namorados. 21, 22 e 23; 66, 67 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia propicio para encetar negocios novos e para soluções dos iniciados. 13, 14 e 15; 11, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JUNHO:
Aflições, sonhos miraculosos e dores de cabeça: 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Aborrecimentos, "transes" e confusão psiquica. 7, 8 e 9; 42, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Probabilidades de negocios lucrativos: a tarde não será razoavel para pedir favores e para experiencias psiquicas. 17, 18 e 19; 71, 81 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Sucessos, triunfos e empreendimentos ousados. 10, 12 e 15; 55, 57 e 69. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTURO E 22 DE NOVEMBRO:
Pequenos lucros em negocios profissionais, tendencias para o jogo e coisas ilicitas. 12, 19 e 20, 31, 91 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
A sua existencia é assinalada pelo amor à familia e ao lar. Temperamentalmente é um emotivo e impressionavel. Toma por amizades verdadeiras simples afeições. As pessoas são alegres e ativas, durante o dia, porém, quando desce a noite tornam-se tristonhas e intranquilas. Os seus atos são indecisos no dia de hoje, as suas qualidades e os defeitos estão demasiadamente acentuados. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

TEATRO ✦ Thiago de Mello

SUGESTÕES PARA A SEMANA, AS BAILARINAS SÃO TRISTES

Fica combinado, leitor, que aos domingos haverá resumo. E um tanto de conversa. Sempre que possivel, mais resumo que conversa. Contanto que seja obedecido sempre o suceder de pequenas e estranhas coisas que acontecem durante a semana, longe, a nosso lado, ou dentro de nós mesmos, e a cuja influência êste cronista, humano que é, não garante subtrair-se.

Fica estabelecido também, e desde já, que não poderá haver estranheza quando, como hoje, em simples e prosaica terça-feira, abandonarmos a incômoda postura crítica, e ficarmos molemente de conversa. E' que, podes crer, leitor, alguma coisa andou errado. Do jeito que o mundo caminha, não é de espantar que haja um desencontro entre o tempo e os dias — e o lirismo dominguelro venha acontecer, retardado, numa plena terça-feira. Mas deixemos de lado o lirismo perdido e vamos ao resumo.

Com relação a teatros, é hoje o primeiro dia útil da semana. E se queres saber, leitor, a que peça deves assistir, respondo que se tiveres tempo e algum dinheiro livre, não percas um só de todos os espetáculos. São duas horas de recreio, que se não chegam a te proporcionar um encantamento artistico (pois o que os teatros estão exibindo nada tem a ver com arte dramática), há sempre a segurança de que te proporcionarão algum esquecimento. E esquecer as coisas que tens para esquecer — todos nós as temos — ainda é o que de melhor se pode fazer nesta atormentada cidade do Rio de Janeiro.

Mas se pedes, com mais rigor, uma sugestão (entre as peças estreadas nestes últimos dias), aconselho-te: se queres comédia, vai ao Silveira Sampaio, no Teatrinho de Bolso de Ipanema — a peça tem os seus pontos fracos, mas o Sampaio está ótimo. Não há exagero em afirmar que é êle um dos mais completos atores brasileiros. Se preferes a revista, o musicado, então deves ir ao Recreio, onde quase tudo está bom, a despeito da Joana D'Arc, que já era tempo de ter aprendido a representar. Além de não ter nenhuma graça, a moça fala e anda como a mais inexperiente das novatas.

Agora, leitor, duas advertências:

Peço-te, de inicio, um pouco de ternura e um aplauso mais forte para aquelas jovens que na terminologia teatral são chamadas de "girls" e que eu quase me inclino, agora, a chamá-las de bailarinas. Digamos que sejam bailarinas. Ah, leitor, não reparaste ainda como essas jovens são tristes. E, todavia, que graciosas, que sorriso constante e claro elas carregam e te oferetam, lá do palco. Ainda esta semana, de uma poltrona de canto da primeira fila, observei que uma delas, no curto intervalo de um número de bailado, apoiava-se na companheira, esperando o instante de tornar à cena: tinha no rosto expressão de extremo cansaço, que assumia um tom quase grotesco com as tintas da maquillage. Mas logo chega a sua vez: e lá estava ela, saltitante e sorridente, esmerando-se em seu bailado primário.

Outra coisa: se és dos que esperam o aumento, não deixes de ir às revistas. Lá verás o Barnabé, tratado com raro carinho, em sua aflição ridícula e trágica. E que não te irrites: a sabedoria está em transformar o aumento em "coisa que acontece no teatro". E' melhor que vê-lo transformado em mito. Te verás no cômico do palco, e concluirás achando graça de ti mesmo. O que é uma forma de ser menos infeliz.

* * *

Talvez seja descabido êste outro conselho. Mas vai, de qualquer forma. Se deixaste a espôsa em casa, bom é que retornes ao lar logo após o espetáculo. Não te demores em conversas com amigos. Ou com amigas. Sei que é bom uma conversa, nas horas caladas que antecipam a manhã. Mas as esposas esperam.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Embaixador Carlos Celso de Ouro Preto; ministro Fernando Lobo; consul José Carlos Cavalcanti Linhares; Aluizio Lima Camara; coronel Francisco Assis de Oliveira Borges; Fausto Matarazzo; dr. Jaime Poggi; Candido Figueiredo Filho; dr. Temistocles Cavalcanti; Bica de Almeida; J. M. Castelo Branco; Antonio Rego; dr. Latecio Jansen; Mauricio Caminha de Lacerda; Eduardo Mota; José Arrais; Tibiriçá Nogueira Reis; Eduardo Ferreira; Virgilio Correia de Queiroz; José Eloi Filho.

SENHORAS:
Maria do Carmo Monsinho; Iêda Pereira Franco Diniz; Rosita Barrios; Cléa Leal da Costa; Odaléa Maia Fortes; Nair de Almeida.

SENHORINHAS:
Carmen Vera Silva.

MENINOS:
Francisco de Assis, filho do sr. Antonio Cerqueira e sra. Jardelina Cerqueira; Reginaldo Henrique e Luiz Henrique, filhos do sr. Reginaldo Barroso e sra. Efigenia Gineste Barroso; Antonio Luiz, filho do sr. José Rodrigues Dias e da sra. Ana Rosa Paiva Dias; Delio, filho do sr. Nestor de Alcantara e sra. Eponina Martins de Alcantara.

MENINAS:
Lucia, filha do sr. Creban Miranda e sra. Emilia Miranda; Maria do Carmo, filha do capitão Antonio João Dutra e sra. Maria Luiza Gomes de Matos Dutra; Mariza, filha do sr. Lourival de Oliveira e sra. Maria Isaura Lopes de Oliveira; Marilda Terezinha, filha do sr. Paulo Nobre Viana e sra. Matilde Hilias Viana; Irene, filha do sr. Durval Aragão e sra. Iracema Olivais Aragão; Zeli, filha do casal Mario Xavier de Morais-Inês Barros de Morais; Vera Lucia, filha do sr. Martinho Vasconcelos Filho e sra. Ivete Brandão Vasconcelos.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Maria Lucia, filha do casal José Barros Nunes e sra., casa-se no dia 18 o sr. José Cavalcanti Aragão, conceituado corretor de nossa praça, filho da viuva capitão Vicente Cavalcanti Aragão.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17.45 horas, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, onde os noivos receebrão cumprimentos.

— Realiza-se no dia 25 o casamento do sr. Decio Leal, filho do nosso confrade sr. Candido Leal e da senhora, com a senhorinha Nair Esteves, irmã do sr. e senhora Joaquim Sampelo Lessa. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja de Santana.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Lia Constant Palhano Serejo, filha do engenheiro e industrial João Constant de Magalhães Serejo e da sra. Maria Reis Palhano Serejo, com o tenente da Armada Hans Helmut Avila Carl, filho do engenheiro Johannes Carl, já falecido e da professora Isaura Avila Carl.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na igreja de São Paulo Apostolo, na rua Barão de Ipanema, servindo de padrinhos: do noivo, o capitão tenente Neisrtz Avila Carl e a professora d. Isaura Avila Carl; e da noiva o almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo e esposa, d. Batilheide Gomes de Castro Serejo.

HOMENAGENS

Por motivo de força maior, ficou transferido para o dia 23, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do senador dr. Attilio Vivacqua lhe ofereceriam hoje, por motivo de sua eleição para a presidencia da Ordem dos Advogados do Brasil.

As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Camara dos Deputados, Ordem dos Advogados — com o sr. Melquiades, Livraria Freitas Bastos e "Jornal do Comercio".

FESTAS

O Olympico Club comemorará a 19 do corrente mais um aniversário de fundação.

Recaindo a data num domingo, a Diretoria resolveu festejá-la de vespera.

Assim, no dia 18, às 21.30 horas, será empossada a nova administração para o exercicio de 1952-1953.

Em seguida, a partir das 22 e até 2 horas, terá lugar o baile com o concurso da orquestra Rolyan.

— Os antigos alunos do Ginasio São Bento — periodo de 1912 a 1917 — farão realizar domingo a tradicional Festa de Confraternização, com o seguinte programa: 9 horas — missa no altar mor da igreja do Mosteiro; 10 horas — reunião numa das salas do Ginasio; 12,30 horas — almoço no Clube Ginastico Português. As listas de adesões a essas festividades são encontradas na Camisaria Ipiranga — rua da Assembléia, 67, sr. Brandão; Pendula Brasil — rua Bueno Aires, 45, sr. Prudente e Banco do Brasil — rua 1.º de Março, 66, sr. Silvio Borges de Gouveia.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 17,30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Delegacia de Costumes e Diversões fará promover sob o patrocinio do general Ciro Resende, chefe de Policia, mais uma palestra sôbre problemas do meretricio e lenocinio, da 2.ª Série de "Conferências e Debates Publicos", cuja realização dado o seu brilho e interesse publico, vem repercutindo profundamente em tôdas as classes sociais do país.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Armeiro
CONCEITOS

1	2	3		4	
	5		■		
	6		7		
		■	8		
	9	10			
11					

HORIZONTAIS: 1 — Batalha, luta. 5 — Nome da divindade entre os primitivos semitas. 6 — Triturar, esmagar. 8 — A acusada. 9 — Tocha, facho. 11 — Qualquer buraco abertura ou rasgão.

VERTICAIS: 2 — Completa, termina. 3 — Argola de cadeia. 4 — Imaginário. 7 — Grande lago da América do Norte. 10 — Nome da décima quarta letra do alfabeto inglês.

Léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, Simões da Fonseca e Monossilábico de Casanovas.

Soluções do problema anterior: HORIZONTAIS: Lapela — Ar — Dôr — Pi — Ir — Ler — Dar — Na — Am — Rol — Da — Araras. VERTICAIS: Lapidara — Ar — Edil — Lo — Araramas — Ra — En — Rala — Or — Da.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

DISCOS ✦ Sergio Pôrto

Música é assim mesmo. Principalmente música popular. Fita de cinema com melodias antigas, que fizeram sucesso noutros tempos, são sempre grandes êxitos de bilheteria. Agora mesmo êsse filme boboca — "Cantando na chuva" — andou comovendo muita gente. Gente, inclusive, que gosta de cinema, que sabe o que é cinema, deixou-se levar pela emoção, e andou dizendo depois que vira um filme lindo, sem perceber que era a canção, "You are my look star", ou talvez o próprio "Singin' in the rain", que mexera com a saudade da gente, lembrando o baile com a primeira namorada, ou aquela noite, tão longe, do primeiro encontro, quando a música estava na moda. Pode ter sido a recordação de tôda uma época, ou, também, a lembrança de um rápido instante.

Existem, é claro, pessoas mais emotivas que outras, ou de memória mais apurada. Estas não costumam se comover com facilidade, enquanto que aquelas frequentemente se deixam surpreender pela música que, entre tantas outras, está particularmente ligada ao seu passado.

Mas os casos mais bonitos, tenho para mim, que são os daqueles que nunca esquecem a música capaz de comovê-los.

Fernando, por exemplo, era assim. Um estudante, como eu, regular nas outras matérias, mas uma vítima constante da Física e da Quimica. E, com males comuns, [illegible] juntos para as provas finais, no seu minúsculo apartamento no Pôsto 6, que, na época, era o que havia de mais [illegible] para rapaz solteiro.

Ele, bem mais velho do que eu, fazia o vestibular de engenharia, mais por diletantismo de moço rico do que para seguir a carreira. Tinha, porém, seus escrúpulos e queria, realmente, passar de ano. Por isso pegávamos nos livros até quase meia noite, todos os sábados. Depois êle costamava dizer: "Chega de H2o, vamos botar um pouco de uisque nisso".

Sentávamo-nos no outro cubiculo que, segundo o proprietário do prédio era uma sala-de-estar, e começávamos a beber. No fim do terceiro copo, invariavelmente, Fernando levantava-se, apanhava um disco no armário e punha na vitrola. Lembro-me bem da música, era o "Sophisticated Lady", de Duke Ellington. Eu fazia silêncio, respeitando a sua saudade. Ele, ao contrário, variava muito as suas reações. Mais de uma vez tentou explicar-me. Cada pequeno trecho da melodia era uma recordação. Fôra num clube de São Paulo, sua terra natal. A música fazia lembrar tudo, como se tivesse acontecido ontem. O perfume deia; o seu vestido decotado; a cena de ciúmes, — tão linda — quando êle dançara com Martha; o vestido preto de decote ousado; o brinco de brilhantes, balançando na orelha; aquela confissão medrosa de que já havia reparado nele há muito tempo; o beijo que deram medrosos, em pleno salão, protegidos pela penumbra e pelas costas largas de um americano imenso, dançava mal e lhe dera diversos encontrões mas que, não podia pegar, fôra muito útil naquele momento. Tudo isso êle ia contando enquanto a vitrola tocava, sem reparar no chiado horrivel que o disco fazia, depois de ter sido usado tantas e tantas vezes.

A cena culminava sempre com uma lágrima que êle disfarçava. Dava um gole bem longo, colocava o copo sôbre a mesa e me dizia resoluto: "Sérgio, ponha uma gravata das minhas e vamos às damas".

Eu ia, é claro.

De Paris e Nova York para Você!

Exercícios e Massagem Manterão Seus Braços Sempre Lindos

Por DIANA DAWN

Você tem tratado seus braços e cotovelos como o deveria? Eis uma pergunta que nem tôdas as mulheres poderão responder.

Se você tiver braços gordos, faça exercícios especialmente imitando a natação. Depois relaxe os músculos e descanse cinco minutos.

Os braços magros podem ser beneficiados por meio de massagens. Use um creme pesado fazendo movimentos para cima e para baixo com a palma das mãos. Aperte o braço dentro da mão e suba e desça com a mão apertando bem. Esta é a melhor das massagens. Não importa o estado dos seus cotovelos, êles precisam de um tratamento diário. Lembre-se que os cotovelos sempre ficam enrugados e não os tratando convenientemente o resultado será dos piores.

Tenha sempre à mão um creme pesado e uma vez por dia faça uma massagem prolongada sôbre todo o braço especialmente os cotovelos.

Os cotovelos precisam de tratamentos especiais. Deixe a loção e o absorvente tôda a noite nos cotovelos.

CONCÊRTOS

HOJE, às 21 horas — Sociedade Pró-Arte — "Virtuosi di Roma" — Teatro Municipal.

DIA 18, às 16 horas — O.S.B. no Teatro Municipal.

DIA 20, às 21 horas — A.B.C. — Cantora Schwzkpof, no Municipal.

SR. JOUBERT DE BARROS

Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do sr. Joubert de Barros, Superintendente do Pôrto de Vitória do Espirito Santo, motivo pelo qual o ilustre aniversariante foi alvo das mais carinhosas provas de apreço das pessoas de suas relações a quem se juntaram manifestações de regosijo dos funcionários portuários, que aproveitaram a magna data para desejar-lhes votos de felicidades.

— *Alteração em Lisboa, intriga em Marrakech, incidente em Paris, contrabando no Tirol, "suspense" em Shangai, climax em New York e... calma no Brasil!*
São os 50 minutos de emoção, graça e beleza que o senhor viverá assistindo ao maior "show" de todos os tempos:
"O TERCEIRO HOMEM"
(Accioly Netto. Silveira Sampaio e Carlos Machado)
— em —
MONTE CARLO

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"A Favorita do Barba Azul"

BARBE BLUE (França-Filmes) é o primeiro filme colorido francês (?) e veio para o Brasil precedido de eloquente recomendação das bilheterias européias e de uma prudente reserva mantida pela crítica especializada mais séria. Particularmente o processo do colorido, o "geva-color", foi condenado nos comentários publicados na imprensa francesa: condenação, de resto, justa, pois o filme Gevaert em côres, para o cinema, revela-se precário, desprovido dos tons e valores há mais de dez anos conquistados pelo tecnicolor.

O filme foi adaptado ao cinema por Henri Jeanson, um dos mais competentes "scripters" franceses. Jeanson conservou na legenda do famoso farsante que pintava a barba de azul e simulava, a um só tempo, o assassinato das espôsas e sua morte natural para receber os pêsames do Rei; as linhas principais da narrativa de Charles Perrault, não obstante tenha injetado no "Barba-Azul" interpretado por Pierre Brasseur uma dose das preocupações que empolgam as personagens do drama moderno. O Conde Amedé, da versão cinematográfica (mais teatral, aliás, do que o cinematográfica), segundo a concepção de Jeanson, transpira uma certa dose de tédio (o quadro da apresentação da galeria das espôsas assassinadas, quando "Barba-Azul" descreve em cada uma das mulheres os defeitos que terminavam por levar a vida conjugal a uma insuportável monotonia; e muitos dos "gags" brilhantemente engendrados nos diálogos, transformam o protagonista de Perrault numa personagem mais cínica (e, sob um certo aspecto, mais de acôrdo com a nossa época) do que lírica, como na fábula. Somados tais fatores à linha de interpretação que Brasseur imprimiu à figura do conde, o filme se aproxima muito das farsas irresponsáveis na linha do "pastelão", o que, evidentemente, não está de acôrdo com a legenda original.

Em resumo, o que possui de acentável o atual cartaz do circuito Palácio é a reconstituição do ambiente da época e alguns momentos da controvertida e já comentada interpretação de Brasseur. Porque os outros integrantes do elenco assimilaram da pior maneira suas funções na trama: o italiano Jacques Sernas — o medíocre e controlado "Romeu" de "O Moinho do Pó", de Lattuada — é um Giglio de opereta; Jean Debucourt é um mordomo esteriotipado; não o intrigante do conto, e Cécile Aubry — aquela lamentavel "Manon" de Glouzot — é tão chatinha, coitada, como um ratinho branco, que é como está sendo tratada pelo pantagruélico farsante em cena. A Aline personificada por Cécile não convence ao público que sua ingenuidade chega a envolver Amedé em complicações tão embaraçadas.

Filme incaracteristico, êste "Barbe-Blue" do diretor Christian Jaque não é o lirical fabulação de Perrault nem foi uma transposição do problema para o equivalente moderno.

FILME ESCONDIDO NO REX: "JUSTIÇA INJUSTA"

Anunciado não se sabe porque com o título inglês do "Try And Get Me", e com o ainda mais disparatado título brasileiro de "Justiça Injusta", foi lançado no cine Rex "The Sound of Fury", produção de Stanley Kramer (Cyrano de Bergerac) e dirigido pelo promissor Cyril Endfield. Localizamos esta película, quando já não haveria tempo para comentála. O mesmo ocorreu com os demais cronistas e por tais contratempos fica à margem das referências um filme sôbre o qual o crítico inglês James Morgan, em "Sight and Sound" disse ser uma das mais vigorosas, patéticas e brilhantes histórias de violência, brutalidade e crime, entre as muitas que o cinema de Hollywood já tem realizado.

Baseia-se esta fita, escondida no Rex como ocorre com muitos filmes de real valor artístico e dramático, na novela "The Condemned", de Joe Pagano, e conta a história de um linchamento ocorrido numa pequena cidade californiana. Dotada de "climeses" emocionantes, segundo a referência do crítico citado, "The Sound of Fury" apresenta Lloyd Bridges (em excepcional "performance" na pele de um jornalista semelhante àquele protagonizado, recentemente, por Kirk Douglas em "A Montanha dos 7 Abutres". E' êsse "profiteur" da chamada imprensa amarela quem provoca sensacionalismo em torno de um caso, com o fito de vender mais as edições de seu jornal — essa a história.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ALEMANHA ANO ZERO E ROMA CIDADE ABERTA, SÃO REALIZAÇÕES DE ROBERTO ROSSELINI!

Se em "Roma Cidade Aberta" êle julgou os homens com os fatos ainda objetivos, agora mais amadurecido e com os fatos observados em campo subjetivo êle pode falar uma linguagem mais direta, mais amadurecida e por isso mais dura. "Alemanha Ano Zero", está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Paratodos — Casino e Esperanto de Petrópolis.

AS AVENTURAS DE ANTAR

As aventuras dêsse personagem lendário que envolveu com suas peripécias todo um século de barbaries, é narrada com destacado vigor em "AS AVENTURAS DE ANTAR", um filme egípcio que mereceu QUATRO MEDALHAS DE OURO em certames cinematográficos do Egito, Inglaterra, França e Itália!

"AS AVENTURAS DE ANTAR" é estrelado por Surage Munir, KOKA e Estevan Rosti. Pleno de ação! Vibrante de heroismo! Colorido de amor! Espléndido relato de uma vida agitada pelo amor e pela aventura!

"AS AVENTURAS DE ANTAR" lançamento de gala da LIPPERT FILMES segunda-feira nos cinemas Rivoli e Alvorada.

"PAIXÃO DE BEDUINO"

Um relato de aventuras e paixões filmados no mais deslumbrante Tecnicolor visto até hoje. "PAIXÃO DE BEDUINO" com Maurren O'Hara e Jeff Chandler é um filme da Universal-International anunciado para a próxima segunda-feira dia 20 nos cinemas: São Luiz — Odeon — Roxy — Carioca — Ideal — Vaz Lobo e Odeon (Niterói).

"NUVENS DE DESESPERO"

E' um drama de conteúdo humano. A história de uma jovem envolvida na infernal trama de um criminoso que se disfarça de amigo. Sôbre ela desce a sombra da morte por um assassinato do qual não tem a menor idéia.

JEAN SIMMONS, TREVOR HOWARD, SONIA DRESDEL e MAXWELL REED, em "NUVENS DE DESESPERO" uma apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal International que será exibida nos cinemas: Palácio — Leblon — América — Botafogo e Mem de Sá, a partir da próxima segunda-feira dia 20 do corrente.

"PECADORA IMACULADA", A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, NOS CINES METRO

Catalano, Paulo Mauricio, Jane Martins, D'Andréa Neto e Duarte de Morais compõem os tipos centrais dessa aprimorada realização da Sacra Filmes, que os 3 cines Metro já a partir de depois de amanhã, quinta-feira, apresentarão em cartaz — PECADORA IMACULADA. Dirigida por Rafael Mancini, a película — possuidora de qualidades técnicas bastante apreciáveis — narra emocionante drama de amor, uma história de grande atualidade. PECADORA IMACULADA, narrativa de fortes emoções — sem, contudo, exagero de realismo.

CUIDADO COM SUA MULHER

A Cadef, a marca dos filmes campeões, anuncia para dentro de poucos dias nos cinemas da Emp. Luiz Severiano Ribeiro, CUIDADO COM SUA MULHER que é a história dos maridos muito bonzinhos, tal e coisa e lousa, que, coitados, a mais felizes do que o primo e trabalhando noite e dia, négos, e enquanto isso, heim?, as amadíssimas vão ao chá das cinco por conta do Bonifácio... VITTORIO DE SICA e CLARA CALAMAI são os astros dessa comédia inobjetavelmente engraçada que veremos quase simultâneamente com o clássico Tabu, obra de Murnau e Flaherty com os brotos bem apanhados da colonia de férias das ilhas Bora-Bora onde a "fraternization" é positivamente "verbotten"... né?

"O SEGREDO DA CAVERNA"

No filme "O SEGREDO DA CAVERNA" um maravilhoso colorido, da marca Universal-International veremos MACDONALD CAREY, o outro, ALEXIS SMITH, a mulher cobiçada e VICTOR JORY, o homem mau, explorador de criaturas, indefesas. A partir da próxima segunda-feira, dia 20 do corrente, nos cinemas: Vitória — Azteca — Ipanema — Miramar — Tijuca — Coliseu e Avenida.

RIO AT NIGHT

— Celso Kelly, referindo-se a Silveira Sampaio, o grande artista que a boite MONTE CARLO apresenta em seu novo "show" "O Terceiro Homem', diz: — "Vendo-o, agora de novo, senti-me levado a considerar aqui, sem ares de critico de teatro, que não pratico, o fenômeno Silveira Sampaio na cena brasileira. E o faço com o prazer que me causa a evidenciação de uma inteligência original".

*

— Ney Machado, responsável pela critica teatral de "A Noite", termina sua crônica dizendo: "O novo "show" do MONTE CARLO, "O Terceiro Homem", deve ficar como padrão de beleza e comicidade, no gênero".

*

— A direção da boite VOGUE determinou que o segundo "show" de Silvio Caldas seja às três horas da manhã, a fim de que o grande público que lota tôdas as noites a boite MONTE CARLO, aplaudindo o novo "show" "O Terceiro Homem" possa ainda assistir ao maior seresteiro do Brasil, na elegante boite do Barão Stuckart, que desta forma voltou às suas grandes noites.

*

— Com o fechamento do Hotel, a direção do Vogue inaugurou um bar no "hal" do hotel, onde se reunem todos os boêmios da sociedade para o último batepapo da madrugada.

*

— Sábado foi uma noite de gala em Monte Carlos. Entre o público que lotava completamente a elegante e romântica boite da Gávea, notava-se a presença do Ministro Lourival Fontes, do Governador Moysés Lupion, Deputado Machado Coelho, Dr. Francisco Serrador, Dr. Machado Costa, Dr. Gilberto da Rocha Faria, Sr. Ricardo Fasanello, Deputado Barreto Pinto, Ministro Danton Coelho, Deputado João Goulart, Deputado Luthero Vargas, Vereador Pascoal Carlos Magno, Dr. Nelson Brant Maciel, Dr. Luís Aranha, o Industrial Jeremias Lunardelli, Ministro Nero Moura, Sr. Joaquim Rollas e muitas outras personalidades da alta administração do pais e da sociedade carioca.

*

— O fabuloso "show" "O Terceiro Homem" em Monte Carlo e a presença do maior seresteiro do Brasil, Silvio Caldas, na boite Vogue são os dois grandes acontecimentos artisticos desta temporada, no Rio.

L. ASTOR

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE
Um dilúvio de ritmo e alegria! GENE KELLY - DONALD O'CONNOR - DEBBIE REYNOLDS
"Cantando na Chuva" — "Singin' in the Rain" — Technicolor
JEAN HAGEN - MILLARD MITCHELL - CYD CHARISSE

PECADORA IMACULADA — "Justiça Divina"
CATALANO, PAULO MAURICIO, JANE MARTINS, DUARTE DE MORAIS, D'ANDREA NETO, MARIO LAGO, SUZY KIRBY, RESTIER Jr.
Perdão ou castigo? Quem seria capaz de julgá-la com justiça?
5ª feira — Direção de Rafael Mancini — Produção de Sacra Filmes

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Dr. Agostinho da Cunha — DOENÇAS DA PELE — Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

HOTEL IMPERADOR
ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE (RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FOR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)
Telefone: 52-2060 — Endereço Telegráfico IMPEROTEL

MARLENE DIETRICH, ARTHUR KENNEDY, MEL FERRER
O DIABO FEITO MULHER (Rancho Notorious)
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS — TECHNICOLOR
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
Sedução e vingança faziam parte do seu imperio feminino... Ação! Lutas espetaculares!
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA — OLINDA, RITZ, COLONIAL — PRIMOR, H-LOBO, MASCOTE — HOJE — Complemento Nacional

O INGENUO — A SEDUTORA — A ROMANTICA — com o DIABO no CORPO
A TRILOGIA DA COMEDIA MAIS MALICIOSA DO ANO !!! — FLAMA

RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, MEIER, BARONESA, SÃO PEDRO — A partir de 5ª feira NACIONAL, FLUMINENSE — 6ª feira ROSARIO
HOJE — Em Technicolor — Entre o CRIME E A LEI — DAN DURYEA - GALE STORM — Proib. 14 anos
Al Jennings of Oklahoma — Complem. Nacional — COLUMBIA

2ª SEMANA DE EXITO AUTENTICO!
com GINO CERVI, VALENTINA CORTESE, GIOVANNI HINRICH, ALDO NICODEMI — um filme de RICARDO FREDA
OS MISERAVEIS
A mais espetacular caçada humana já empreendida na historia!
Improp. 14 anos — Compl. Nacional — HOJE — PATHÉ — Fone 22-8795

CIÚME DE CIGANA
empolgante caso de amor vivido
O INIMIGO N.º 1 DA MULHER — VOCÊ É ROMÂNTICA OU PRÁTICA?
Sonho de Moça — Um Pequeno Ramalhete — Depois do Vendaval
Leia o n.º 273 de GRANDE HOTEL — CRISTINA ARRANJOU NOIVO — CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIO - HORÓSCOPOS - PASSATEMPOS - ROMANCES, etc.
a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO (Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5.40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17.40 — 18,40 — 19,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

PULGAS? BARATAS?
CHAME 49-9865 OU 26-5565
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO GARANTIDA POR 6 MESES
Orçamentos sem compromisso

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLÉIA 98 sala 12

AS DUAS MAIS ELETRIZANTES PALAVRAS NA HISTORIA DO CINEMA! VIVA ZAPATA! — 20th Century-Fox

TEATROS E BOITES

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — AS 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE" ("Losque l'enfant parait...")
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam: —
INSUPERÁVEL
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio.

CASABLANCA
ESTRÉIA HOJE
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundível de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
E MAIS 2 "SHOWS"
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
"COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
com DORIVAL CAYMMI
RESERVAS 26-7437

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement e Elvira Pazá e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Alméa. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Cole, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHAO DE GELO — "Na ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros, — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa, — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista de Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

TAMBORES DISTANTES — ("Distant Drums" — Warner Bros) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. Historia baseada em fatos da colonização da Florida pelos Estados Unidos. — Elenco: Gary Cooper, Mari Aldon, Richard Webb. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, MARACANA, MADUREIRA, FLORIANO, PALACE (Niterol). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A FAMILIA DO GENIO — ("Belles on Their Toes" — Fox) — Produção americana. Colorido. Diretor: Henri Levin. Comédia dramatica. Elenco: Myrna Loy, Jeanne Crain, Debra Paget, Jeffre Hunter. Nos cinemas: PALACIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO e ICARAI (Niterol). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ARRANCADA FINAL — ("The Tanks Are Coming" — Warner Bros.) — Produção americana. Diretor: Lewis Seller. Drama de guerra. Elenco: Steve Cochrab e Mari Aldon. Nos cinemas VITORIA, TIJUCA, MIRAMAR, VAZ LOBO e IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O DIABO FEITO MULHER — ("Rancho Notorius" — RKO RADIO) — Produção americana. Em Tecnicolor. Diretor: Fritz Lang. Elenco: Marlene Dietrich, Arthur Kennedy, Mel Ferrer, Dama. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, OLINDA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR e HADDOCK-LOBO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

MULHER VOLUVEL — ("La Donna é Mobile") — Produção italiana. Diretor: Maria Mattoli. Comédia-musical: "Historia de um professor primario que aspirava ser cantor de opera". Elenco: Ferruccio Tagliavini, Carlo Campanini. No ART PALACIO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ENTRE O CRIME E A LEI — ("Al Jennings of Oklahoma" — Columbia) — Produção americana. Colorido. Diretor: Raul Nazarro. Melodrama policial. Elenco: Dan Duryea, Gale Storm. Nos Nos cinemas RIVOLI, PRESIDENTE, LEME, MEYER, BARONEZA e S. PEDRO. (Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MULHER DE ARRABALDE — (Arrabalera" — San Miguel) — Produção argentina. Diretor: Tulio Demichel. Melodrama: historia sobre marginais. Elenco: Tita Morello, Santiago Gomez Cou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e AVENIDA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CANTANDO NA CHUVA — "Singin on the Rain" — M. G. M.) — Produção americana. Diretores: Gene Kelly e Stanley Donen. Em Tecnicolor. Musical-fantasia, sobre os primeiros tempos do cinema sonoro. Elenco: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Cd Charisse. Nos tres cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge Bleu" — (França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubr, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas IMPERIO, ODEON (Niterol). — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

OS MISERAVEIS — "Il Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Vitor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. No cinema: PATHE'. — Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 — e 9,50 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Mulheres em minha vida" e "Dona Diabla".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2823 — Amarga violencia" e "Olhos da juventude".
FLORIANO — 43-9074 — "Tambores distantes".
COLONIAL — 42-8512 — "O diabo feito mulher".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Tambores distantes".
IMPERIO — 22-9348 — "A favorita do Barba Azul".
IRIS — 42-6763 — "Roubo de meio milhão".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "Nasci para bailar".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Mergulhando para a morte".
METRO PASEIO — 22-6141 — "Cantando na chuva".
ODEON — 22-1508 — "Tambores distantes".
PALACIO — 22-0333 — "A familia do genio".
PARISIENSE — 22-0123 — "O diabo feito mulher".
PATHE' — 22-8795 — "Os miseraveis".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Entre o crime e a lei".
PRIMOR — 43-6681 — "O diabo feito mulher".
REX — 22-6327 — "Os tres mascarados" e "Foguete cubano".
RIO BRANCO — 43-3639.
RIVOLI — 42-9525 — "Entre o crime e a lei".
S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de fatima".
VITORIA — 42-9020 — "Arrancada final".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Entre o crime e a lei".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulher voluvel".
ASTORIA — 47-0466 — "O diabo feito mulher".
AZTECA — "Mulher do arrabalde".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A familia do genio".
FLORESTA — 26-6257 — "Abbot e Costello" às voltas com os fantasmas" e "A lampada azul".
GUANABARA — 26-6257 — "Aventuras no Oriente".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulher do Arrabalde".
LEME — 37-6412 — "Entre o crime e a Lei".
LEBLON — 27-7805 — "Tambores distantes".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cantando na chuva".
MIRAMAR — "Arrancada final".
NACIONAL — 26-6072 — "A espada de Monte Cristo".
PIRAJA' — 47-2668 — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".
POLITEAMA — 25-1143 — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".
RIAN — 47-1144 — "Tambores distantes".
RITZ — 37-7224 — "O diabo feito mulher".
ROXY — 27-6245 — "A familia do genio".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Tambores distantes".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A familia do genio".
AVENIDA — 48-1667 — "Mulher de Arrabalde".
BANDEIRA — 28-7575 — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
CARIOCA — 28-8173 — "Tambores distantes".
CATUMBI — 22-3581.
FLUMINENSE — 28-1404 — "Chega de encrencas".
GRAJAU' — 38-1311 — "Luar do sertão Texano" e "Bandoleiros do Missouri".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O diabo feito mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Cantando na chuva".
MARACANA — 48-1910 — "Tambores distantes".
NATAL — 48-1480.
OLINDA — 48-1032 — "O diabo feito mulher".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Profeta da favela" e "A voz das pistolas".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O caçula do barulho".
TIJUCA — 48-4518 — "Arrancada final".
VELO — 48-1381 — "Não é nada disso" e "Codigo Texano".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Dupla do outro mundo" e "A Ultima pista".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O tirano".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os mortos falam" e "Deportado".
BARONEZA — "Entre o crime e a lei".
BELMAR — 29-3752 — "Temido e desejado" e "Mulher Tarzan".
BORJA REIS — 29-4281 — "Sob o manto da noite" e "Todos por um".
CACHAMBY — "Sublime indulgencia" e "A pista do renegado".
COELHO NETO — "Retribuição".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher do arrabalde".
EDISON — 29-4449 — "Os tres xarás".
IGUAÇU — "Arrancada final".
IMPERIAL — "Sob os céus de Nevada" e "Medindo forças".
IRAJA' — "Meu coração canta".
JOVIAL — 29-0652 — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".
MADUREIRA — 29-8733 — "Tambores distantes".
MARABA' — 29-8038 —
MASCOTE — 29-0411 — "O diabo feito mulher".
MEIER — 29-1222 — "Entre o crime e a lei".
MODELO — 29-1578 — "Devoção".
MODERNO — BNG 842 — "Entrego-me a você" e "Armas da lei".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A lei e a mulher".
PALACIO VITORIA — 49-1971 — "A protetora do bandido" e "Brasil desconhecido".
PARATODOS — 29-5191 — "Fausto e o diabo".
PIEDADE — 29-6532 — "Aventuras do Oriente".
QUINTINO — 29-8230 — "Uma vida roubada".
REALENGO — BNG 742 — "Comoção na fronteira" e "Cobiça do ouro".
RIDAN — 29-1633 — "Mowgli, o menino lobo".
ROCHA MIRANDA — "Coração de lutador".
ROULIEN — 49-5691.
PROGRESSO —
TRINDADE — 49-3838
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Arrancada final".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Maria Cristina" e apresentando no palco, Maria Antonieta Pons.
MAUA' — "Fausto e o diabo".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2665.
S. PEDRO — 30-5005 — "Entre o crime e a lei".

Ilha do Governador

JARDIM — "Comoção na fronteira" e "A cobiça do ouro".

Niterói

EDEN — "Baionetas caladas".
ICARAI — "A familia do genio".
IMPERIAL — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".
ODEON — "A favorita do Barba-Azul".
PALACE — "Tambores distantes".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Telefonema fatal".
D. PEDRO — "A mascara de ferro".
PETROPOLIS — "Apassionata".

Caxias

CAXIAS — "O marido não queria", e "Nas malhas da lei".

Vila Meriti

GLORIA — "Um sermão a tiro" e "As oito vitimas".

JÚRI: CONDENADO A 10 ANOS; MATOU O RIVAL NO AMOR DE SUA AMANTE

O Tribunal do Juri, ontem, reunido sob a presidencia do juiz substituto João Claudino de Oliveira e Cruz, condenou o réu Francisco Alto da Silva a 10 anos de reclusão, após ter reconhecida a legitima defesa, por 4 votos contra 3, negar a moderação por 5 a 2 e afirmar, também, que o réu se excedera dolosamente no exercicio da legitima defesa. Também, os jurados, no qual figuravam algumas senhores, negaram, por 4 votos a 3 as atenuantes.

O CRIME

Francisco Alto da Silva é acusado de ter morto, no dia 21 de outubro de 1950, às 14 horas, no interior da casa 199, da rua Coema, a tiros de revolver Manoel Antunes de Matos, que foi encontrado, morto, tendo numa das mãos uma faca e na outra um fio de arame.

A ACUSAÇÃO

Coube ao promotor Atila Sá Peixoto fazer a acusação. Começou a examinar as provas do auto, afirmando que a vitima fôra assassinada à traição, após ter sido atraida para uma cilada. Diz que o acusado, procurando preparar a cena para a legitima defesa, colocara nas mãos da vítima, uma faca, posteriormente encontrada pela pericia e pelas pessoas que acorreram ao local. Que a vitima fôra atraida à casa de sua examante, com quem vivera por mais de quatro anos e que o abandonara para ir viver com o réu. Examina o promotor o laudo pericial, e mostra que quase tôdas as balas atingiram a cabeça, sendo que algumas a nuca, sendo que este, segundo o seu ponto de vista, foi o primeiro tiro.

A defesa, a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos, aparteou a promotoria, havendo, em alguns instantes, ameaço de tumulto, logo reprimido pelo juiz Claudino de Oliveira e Cruz.

A DEFESA

O advogado Wilson Lopes dos Santos adotou como técnica apresentar uma defesa coincidente com os argumentos da promotoria, divergindo, é claro, naquilo que não poderia servir à tese da legitima defesa. Disse o advogado que o acusado, de certa feita, fôra obrigado fugir por uma janela, quando entrou na casa de sua amante, em atitude desafiadora, a vitima. Que nessa ocasião, o acusado chamara a RP que prendeu a vitima por porte de arma. Na segunda visita, estava também o acusado na casa da amante, quando lá apareceu a vitima que, dizia, ia apanhar uns objetos seus. Enquanto a amante tratava de atendê-lo, tendo se retirado da sala, êste, metendo a mão no paletó, sacou da faca. Não teve dúvidas o acusado, descarregou sua arma em direção à vítima, atingindo de cheio o alvo. Os seis tiros esmigalharam a cabeça. E a vitima ao cair, descrevendo um semi-circulo para a direita, recebeu os ferimentos na parte lateral direita e na nuca. Estava perfeitamente caracterizada a legitima defesa e, os jurados, deveriam, como medida de inteira justiça, absolver o réu.

DEBATES E APARTES

Em certo momento da defesa, a promotoria interrompe a defesa, com um aparte, prometendo pulverisar os argumentos ali expendidos, na réplica. Pulverizar as mentiras dêste processo, disse o promotor, e esta falsa legitima defesa, pois não é possível existir tanta mentira e tanta mistificação. Nessa ocasião, o advogado exclama:

— E' uma injúria e uma infâmia o que V. Excia. tenta fazer.

RÉPLICA E TRÉPLICA

Em seguida, voltou a falar o promotor que, em sua réplica, não aduziu nenhum argumento novo, limitando-se a repisar os mesmos argumentos, que, também, sucedeu com a defesa na tréplica.

CONDENADO

De acôrdo com a votação dos jurados, o juiz João Claudino condenou o réu a 10 anos de reclusão, tendo os jurados aceitos, por 4 votos a 3 a legitima defesa, negado a moderação por 5 votos a 2, bem como que o réu se excedera dolosamente no exercicio da legitima defesa. Por 4 votos a 3 os jurados negaram existir atenuantes.

Benjamin de Morais Falará, Hoje, Sôbre Prevenção do Lenocínio

Em prosseguimento à série de conferências que a Delegacia de Costumes vem realizando no auditório da A.B.I., falará hoje, às 17 e 30 horas, o prof. Benjamim de Morais, prof. catedrático da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que tratará da "Prevenção e Tratamento do Lenocínio".

O conferencista é figura respeitável nos meios jurídicos e científicos desta capital e conhece profundamente o assunto que irá abordar, pois dêle se tem ocupado constantemente, quer em debates públicos ou mesmo em trabalhos assinados.

Credenciado a realizar uma brilhante palestra sôbre o momentoso problema do lenocínio, o professor Benjamim de Morais, após a mesma, aceitará o debate, respondendo a tôdas as perguntas que lhe forem feitas.

Como se vê, promete revestir-se de vivo interêsse a conferência de hoje sôbre o lenocínio, que o delegado Cicero Brasileiro de Melo em boa hora organizou, como muitas outras, com o apoio decisivo do chefe de Polícia.

Ciclo de Conferências Sôbre Administração Pública

"FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA"

Em continuação ao Ciclo de Conferencias sôbre Administração Pública promovido pela Fundação Getulio Vargas, falará na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório do I.P.A.S.E., Rua Pedro Lessa 36, 12.º andar, o Sr. Prof. Guerreiro Ramos, Técnico de Administração do DASP.

A conferência versará sôbre: "Fundamentos Sociológicos da Administração Pública".

NOVA FALSIFICAÇÃO: GUIAS DE IMPOSTOS

DE TRANSMISSÃO NAS LAVRATURAS DAS ESCRITURAS; NOS TABELIONATOS

O tabelião Alves de Brito compareceu, ontem, à tarde, à Delegacia de Roubos e Falsificações e solicitou ao titular Pedro Paulo de Lemos que mandasse ao seu tabelionato dois investigadores, a fim de surpreender em flagrante dois fiscais do Imposto de Consumo, que lá se encontravam esperando por ele. tabelião, para lhe fazerem entrega de um auto de infração, sobr pseudo irregularidades na atividade normal do cartorio.

O flagrante não pôde ser lavrado, porque não se tratava de falsos funcionarios do Imposto de Consumo. Entretanto, agindo imediatamente, a Seção de Defraudações, constatou que os funcionarios em apreço não trabalhavam corretamente, pois faziam uso de documentos irregulares para lesar o tabelião e outros.

No Ministério da Fazenda, onde estivemos no afã de esclarecer o fato, fomos informados de que realmente algo existe em torno das atividades funcionais dos fiscais que compareceram ao tabelião Alves de Brito, mas não puderam esclarecer-nos que especie de irregularidade era essa.

Ninguem sabia ao certo se se tratava de falsas guias de recolhimento, de pagamento de impostos e transmissão ou ainda de selos por verba.

Toda a Seção de Defraudações, tendo à frente o comissario Neto, respectivo chefe, trabalhou, até altas horas da madrugada de hoje, na apuração dos fatos acima mencionados.

CONSTATADA A FALSIDADE

Já tinhamos escrito as linhas acima, quando fomos informados de que os fiscais que estiveram no Cartório do Tabelião, em serviço de rotina, constataram a falsidade das guias de transmissão, colocadas, geralmente, nas folhas do livro de lavratura das escrituras.

As guias são mecanizadas e fornecidas pelo imposto de transmissão aos interessados. Tem uma técnica especial a sua preparação, por isso não foi difícil aos fiscais verificar sua falsidade.

Os números das guias examinadas pela polícia estavam em forma perpendicular quando as verdadeiras apresentavam os algarismos horizontalmente colocados. As guias foram levadas à seção competente do Ministério da Fazenda que constatou a ilegibilidade das mesmas. Há suspeita que existam em todos os tabelionatos da cidade guias de transmissão falsas e que uma quadrilha esteja operando nesta atividade de lesar o fisco.

PRISÕES

Segundo fomos informados, estão presos, além do encarregado da lavratura das escrituras do Tabelião Alves Brito, Osvalto Holanda Apolinário Silva, residente à rua Ferreira Leite 661, casa 2 e Paulo Benigno, residente à Rua Geremário Dantas, em Jacarepaguá.

Em ambas as residências, o comissário Netto e seus auxiliares fizeram apreensão de documentos comprometedores e esclarecem as atividades dos falsários. São incalculáveis os prejuízos sofridos pelo Tesouro.

O Ministério da Fazenda, nestes últimos tempos, vem sendo alvo de tôda sorte de falsificações. Recentemente estêve e ainda está à braços com as falsificações de obrigações de guerra de 5 mil cruzeiros, cujos prejuizos não puderam ser apreciados, em virtude da grande quantidade de títulos derramados no país. Anteriormente, os criminosos utilizaram-se de selos e estampilhas, que adulteraram em regular quantidade, além de cédulas de grande e pequeno valor. Agora, porém, surge nova falsificação nas guias de transmissão, sendo que as diligências prosseguem no sentido de elucidar completamente o caso. Tanto o delegado Pedro Paulo de Lemos como o comissário Netto, chefe da Seção de Defraudações e seus auxiliares, permanecem em seus respectivos postos, no sentido de concluir o serviço que reputamos como um dos mais importantes dos últimos tempos.

Embriagados, Praças da Polícia Militar Provocam Desordens

Dois soldados da 1.ª Cia., do 6.º Batalhão da Polícia Militar, Rubens Castro dos Santos e José Luiz, foram personagens, na manhã de anteontem, de grossa confusão na Praça Barão de Drumond. Os militares, conturbados pelo excesso de bebidas que ingeriram, aproximaram-se do motorista do ônibus da linha 104, da Viação Independência Auto-Ônibus, Perci Silveira, residente à rua Conde do Bonfim, 432, e exigiram os documentos do motorista. Por fim, de armas em punho, os milicianos deram ao gatilho, pondo a Praça em pé de guerra. O corre-corre atraiu um oficial do Exército que, dando voz de prisão aos desordeiros, foi humilhado e desrespeitado. O oficial, vendo que nada conseguia, pediu auxilio à Polícia Civil, indo três carros atender ao chamado. E sòmente com muita fôrça, os dois P. M. foram dominados e conduzidos ao 18.º D. P., onde foram autuados pelo comissário.

Ao sairem escoltados com destino ao xadrez do quartel, pois a infração de ambos é prevista no Código Militar, os dois soldados agrediram à saída da Delegacia os trocadores José Francisco da Silva, residente à rua Senador Nabuco, s/n., Abilio Conceição, residente à rua Visconde de Niterói, 830, Francisco Assis Bezerra, residente à av. S. Sebastião, 301, e o motorista Manoel Santos Medina, residente à rua Rangel Pestana, 90.

Assuntos Palpitantes

Depois da magnífica conferência realizada pelo ministro Nelson Húngria, do Supremo Tribunal Federal, a propósito do alojamento da prostituição, quebrando assim um velho "tabu" que considerava o problema não merecedor de considerações doutrinárias e de alcance social, o assunto passou a ser encarado sôbre outro ponto de vista mais de acôrdo com o interêsse geral que considera o meretricio um mal necessário e que como tal deve ser examinado à luz da ciência e das conveniências fisiológicas.

Já hoje, em face dos argumentos expedidos pelo ministro Nelson Húngria, que junta à sua cultura jurídica profundos conhecimentos de psicologia e sociologia, não é mais licito encarar o meretricio como um perigo que se deve combater a todo transe.

O ambiente sexual, que dia a dia mais se amplia, está a exigir providências que regularizem aquilo que até hoje tem sido perseguido, combatido, guerreado policialmente, que tem dado margem a tantos escândalos, que tem sido a causa de tantos aborrecimentos.

A conferência que hoje, às 17,30, no auditório da ABI, fará o professor Benjamim de Morais, à propósito de "prevenção e tratamento do meretrício" virá, por certo, confirmar aquilo que, com tanto brilhantismo, foi exposto pelo ministro Nelson Húngria.

Com a soma de conhecimentos ministrados nas duas conferências, com o interesse que o assunto vem despertando em tôdas as rodas culturais da cidade, com a vontade que tem a chefia de polícia em encontrar para o angustioso problema uma solução que harmonize as exigências da lei, da sociedade e da religião, não será difícil a administração policial tomar uma iniciativa qualquer, que, de uma vez para sempre, acabe com as atitudes titubiantes e as facilidades transitórias.

O alojamento preconizado pelo ministro Nelson Húngria não só permitirá uma fiscalização mais rigorosa dos elementos por parte das autoridades especializadas, como facilitará de muito a prevenção contra as moléstias venéreas e seu tratamento, acabará com a promiscuidade que atualmente se nota nas ruas centrais da cidade, impedirá que o decôro público seja afetado pelas cenas que se desenvolvem ao alcance das vistas de senhoras e moças em certos lugares que homens e mulheres despudorados erigiram em prostíbulos, reduzirá o número de infelizes pelo contrôle e fiscalização dos passos e atos das infelizes que mercadejam o corpo.

Com as conferências realizadas sôbre assuntos a propósito, os quais todos se recusavam a dar opinião, o sr. Cicero Brasileiro de Melo, que as idealizou, levando-as a bom têrmo, prestou à sociedade, ao povo e à sua repartição um grande serviço, pois deu margem a que fôssem êles feridos e discutidos pùblicamente em verdadeiro debate entre conferencistas e seus ouvintes.

O mesmo devia ser feito com as questões que dizem respeito com a economia popular, as investigações criminais, o ensino policial, o alcoolismo, a mendicância, o menor abandonado, o trânsito, todos assuntos palpitantes, e que aí estão à espera de que os solucione de vez.

Jimbaúba

Ia Comprar Cigarros e Foi Baleado

José de Almeida (29 anos, casado, operário, rua Automovel Club, 1810, foi socorrido e removido por uma ambulancia, com ferida penetrante no abdome, para o HPS.

José foi balcado próximo à residencia, no "boteco" de propriedade de Antonio Mendonça, quando foi comprar cigarros, por uma bala mal endereçada.

No botequim havia uma discussão entre José Mauricio e Omar dos Santos, que há algum tempo, brigaram por questões de somenos, dessa época tornaram-se inimigos de morte.

Ontem encontraram-se no botequim, José Mauricio sacou de uma garrucha e atirou em Omar, êste porém conseguiu esconder-se numa pilastra, indo o projetil atingir José do Carmo que saia do estabelecimento.

Os brigões foram presos pela Polícia Especial aposentado, Pedro

TRÊS DESASTRES DE TRÂNSITO: 19 FERIDOS E 1 MORTO; BALANÇO

O domingo que passou foi "rico" em desastres do transito. Em tres, de maiores proporções — os demais acidentes de trafego figuram da "safra diaria", — acusam 19 feridos e um morto.

Temos que, em face desse balanço as condições de segurança, estão, novamente, descendo a níveis perigosos e que urge uma nova reação das autoridades, por um maior rigor no controle da velocidade dos carros e nas provas de habilitação dos motoristas, quer amadores ou profissionais.

NA BARÃO DE MESQUITA

O desastre ocorreu às 15 horas, quando o auto particular de chapa n. 2-27-84, dirigido pelo seu proprietario, Wolney Rocha Braune, advogado da Caixa Economica, residente à rua Borda do Mato, 187, trafegava pela referida rua, em direção ao centro da cidade.

Em sentido contrario, vinha o "taxi" de chapa numero 4-22-15, conduzido pelo motorista profissional Vitalino Franco de Oliveira, morador à rua Leopoldo, 224, apartamento numero 101.

Naquele local, manobrando com impericia, o causidico jogou seu carro de encontro ao outro veiculo.

Em consequencia, um amigo e um sobrinho do advogado, que viajavam ao seu lado, ficaram feridos. O primeiro, Osvaldo Oliveira Rocha, comerciario, casado, com 37 anos de idade, residente à rua Senador Soares, 56, em Aldeia Campista, sofreu fratura do cranio e outros ferimentos de natureza grave, sendo transportado diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado para tratamento.

Anderson Braune, o sobrinho do causador do desastre, que é tambem funcionario da Caixa Economica, está com 25 anos de idade, é casado e mora na rua Araujo Lima, 95-A, casa numero 2, ficou ligeiramente ferido, sendo devidamente medicado no Posto da Assistencia do Meier, de onde se retirou para o seu domicilio.

No carro de aluguel viajava a esposa do motorista, sra. Elina Franco de Oliveira, com 38 anos de idade, a filha do casal Marina Franco de Oliveira, com 18 anos, e o noivo da jovem, José Araujo Galvão, solteiro, com 22 anos de idade, domiciliado à rua Itapiru', 412.

A senhora sofreu concussão cerebral e contusões generalizadas, sendo tambem transportada diretamente para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internada em estado grave.

A moça e o rapaz sofreram contusões e escoriações generalizadas, e, depois de receberem os curativos necessarios no Posto da Assistencia do Meier, retiraram-se para os respectivos domicilios.

VIOLENTA COLISÃO EM COPACABANA

O auto, chapa 4-16-81, dirigido pelo motorista José Elias, residente à rua Domingos Magalhães, 405, trafegava com regular velocidade pela rua dos Toneleiros, conduzindo dois casais que se dirigiam para as suas residencias, quando ao cruzar a rua Siqueira Campos, chocou-se violentamente com o de chapa 4-74-20, conduzido pelo seu proprietario, o motorista Fernando Ferreira Dias, domiciliado à rua Visconde de Pirajá, 82.

Do choque resultou sairem feridos os casais que viajavam no auto: Hercolino Botino (italiano, comerciante, de 32 anos); sua esposa, Lina Penaro Botino, (também italiana, de 26 anos), residentes à rua General Polidoro, 39, apartamento 303; Manuel Alves Bezerra (de 42 anos), e sua esposa, Maria Tereza Bezerra (de 27 anos, domestica), residentes à rua Bolivar, 170.

O comerciante Hercolino Botino, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Foi feito exame pericial no local.

OUTRO CHOQUE

O onibus, chapa 8-29-63-R. J., pertencente à Viação Gramacho, linha Praça Mauá-Gramacho, trafegava pela Avenida Brasil, quando a certa altura, ao tentar passar à frente de outro veiculo, entrou contra a mão, chocando-se com o lotação chapa 5-52-23, "Vaz-Lobo-Monroe", o qual, por sua vez, foi chocar-se contra a trazeira do lotação, chapa 5-55-51-D. F. e 7-76-44- R. J., linha "Caxias-Praça Mauá".

Em consequencia do choque, receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, retirando-se em seguida, os passageiros: Barbara Ribeiro — Neusa Simões Peixoto — Maria Efigenia de Paranhos — Antonio Rodrigues da Silva — Cléia Rosa Mobilio — Dilza Maria dos Santos Couto — Altamira Rosa dos Santos — Jacira Rosa dos Santos — Terezinha Inês d eMoura — Amaro Lopes da Silva — Adelson Luis Rodrigues — Sebastião Cama — Vitalino José de Araujo — Irdeu Pereira do Nascimento — Marno José da Rocha e Luis Monteiro.

Vargas: "A União Não Pode Ficar Alheia...

Conclusão da 3.ª página)

que vale dizer, para tôda a comunidade nacional.

Vivamente impressionado com o fato que, dos mil e novecentos municipios brasileiros, mais de mil e quinhentos não dispõem de serviços de abastecimento dágua, o meu Govêrno decidiu facilitar aos govêrnos municipais os recursos necessários para atender a essa necessidade imperiosa e elementar de seus habitantes.

Acabo de autorizar, portanto, a Secretaria da Presidência da Republica a receber, para encaminhamento às autoridades apropriadas, pedidos e projetos de financiamento para serviços publicos essenciais ao desenvolvimento econômico e ao bem estar das populações, como sejam água, luz e esgoto.

Para tanto serão mobilizados recursos financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Brasil, das Caixas Econômicas Federais e das instituições de previdência social, além da utilização das reservas técnicas das companhias de seguro, que terão, assim, aplicação mais consentanea com os altos interesses da coletividade. Será assegurada, igualmente, a necessária assistência técnica, consubstanciada na elaboração dos respectivos projetos, que ficarão a cargo de entidades governamentais ou privadas de reconhecida idoneidade profissional.

Esse plano acarretará, sem duvida, o dispêndio de vultosas quantias; tais gastos, porém, devem ser considerados como proveitosas e benéficas inversões de capital, porquanto é bem sabido que a ausência de facilidades adequadas de abastecimento dágua e de saneamento é responsável por excessivos indices de mortalidade e pela alta incidência de numerosas moléstias, prejudicando assim o nosso crescimento demográfico e a capacidade de trabalho de nossa gente. E' fato provado que a supressão de vários tipos de endemias responsáveis pela baixa produtividade e subdesenvolvimento econômico de algumas regiões, pode ser conseguida tão somente com a instalação de serviços de água e esgotos.

Atendendo a que a construção da rêde de esgotos depende da existência de água em abundancia, firmou-se o critério de que o abastecimento dágua terá absoluta prioridade, entre os serviços publicos municipais a serem instalados.

Dessa forma, removidos os obstáculos principais à execução desses serviços, que são a falta de financiamento a juros baixos e o custo relativamente elevado dos projetos técnicos, espera o Govêrno Federal poder contemplar gradativamente tôdas as localidades que ainda não dispõem desses serviços tão intimamente ligados ao progresso, à saude e ao conforto de tantas regiões até agora esquecidas e abandonadas.

AS CONCLUSÕES

Senhores Congressistas!

Faço votos para que os vossos patrióticos e meritórios trabalhos sejam coroados de êxito, e que do exame de problemas comuns, aqui empreendido, resultem conclusões e recomendações benéficas para a felicidade dos brasileiros. A esses esforços e a esses resultados jamais faltarão o aplauso e o apoio do Govêrno Federal, cujo vivo interêsse em vossas deliberações quis demonstrar vindo ao vosso encontro. Natural de um pequeno municipio nos confins da Pátria, tendo iniciado a minha vida pública no âmbito das atividades civicas municipais, sinto-me perfeitamente integrado nos problemas e nas preocupações que aqui se refletem, e predisposto a acolher com a maior simpatia e o mais decidido espirito de cooperação as sugestões que daqui emanarem. O Govêrno Federal estará atento aos vossos desejos, e partilha a vossa aspiração de levar a todos os rincões do país, desde a orla litorânea até às mais remotas fronteiras, o conforto, o bem-estar e a facilidade que serão alcançados pela união dos vossos esforços e pela estreita solidariedade entre governantes e governados".

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Acusado Pela Espôsa, Tentou o Suicídio

Luciano Pereira, de 40 anos, casado, português, condutor da Light, residente na rua José dos Reis, 164, está vivendo um grande drama. Ontem, após ingerir um maior número de cervejas e outras bebidas, deu-lhe a "louca" e provocou uma grande confusão na casa em que reside, o que resultou o comparecimento da R.P.. Levado prêso para o 22.º D. P., sua espôsa, no Distrito, o acusou de ter tentado ou ter mantido há quatro anos atrás, relações sexuais com sua própria filha, que agora conta 16 anos completos.

Recolhido ao xadrez do Distrito, até que se apure a denuncia, Luciano Pereira tentou o suicídio, utilizando-se do próprio cinto e de um lenço. Socorrido, foi obstado em tempo, tendo, após ser convenientemente medicado por uma ambulancia do Pôsto da Assistência do Méier, sido conservado no xadrez, já desta vez sem cinto e sem lenço e, possivelmente, nos mais sumários trajes.

Assaltado, Despido e Ferido na Rua Conde Lage

A insegurança do pedestre está crescendo dia a dia, com a onda de assaltos a mão armada nos pontos e em horas as mais diversas. Ainda anteontem, mais um assalto foi levado a cabo. A vitima, além de ser despojada de uma caneta-tinteiro, cêrca de 80 cruzeiros e a camisa, foi furiosamente anavalhada por dois ladrões. O assaltado, Milton Ribeiro Nobrega (solteiro, operário, de 27 anos de idade, residente à rua Rego Lopes, 23), disse à reportagem que os gatunos o abordaram em frente ao n.º 45, da rua Conde Lage, e, sem que desse tempo de refazer-se do susto começaram a despi-lo. Tentando reagir, Milton Nobrega foi anavalhado pelos dois, que fugiram a seguir.

A vitima está internada em estado que inspira cuidados no HPS.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações, bondes e etc., fizeram as seguintes vitimas: LEONEL MARTINS PEREIRA (52 anos, português, rua Senhor dos Matosinhos, 27); JOAQUIM OLIVEIRA (29 anos, português, rua Antonio Padua, 75); JOÃO MEDEIROS (42 anos, português, rua Correia Dutra, 66), e MOISE'S ALVES (30 anos, português, rua 1º de Maio, ...), vitimas do choque do lotação linha "Cavalcante-Mauá", com um poste na Avenida 29 de Outubro, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicadas no Meier retiraram-se, o 22º DP registrou o fato; ADAUTO BENEDITO PLACIDO (27 anos rua Praia do Pinto sem numero), atropelado pelo caminhão numero 8261, na rua Bartolomeu Mitre, sofrendo fratura da coxa direita, internado no H. M. C.; ZULMIRA LISBOA (17 anos, solteira, rua 7, quadra 10, casa 26), atropelada pelo auto EB 22689, dirigido pelo soldado João da Costa, que foi prêso em flagrante no 25º DP e a vitima foi internada no HCC, em estado de choque; REGINA BARROS (43 anos, professora municipal, rua Praia de Botafogo, 63, apartamento 103), quando dirigia seu auto 27689, pela rua Senador Vergueiro com Paissandu', chocou-se com o caminhão 600786, em consequencia a professora sofreu contusões, sendo medicada no HPS, retirou-se; GERALDO ALLAH DE QUEIROZ (rua Bambui, 10, aspirante da Marinha), e NELSON MURILO (residente no mesmo endereço), foram vitimas do choque dos autos chapas 44614 e 122327, dirigidos pelos seus respectivos donos Miguel Soares e José Emilio, que se evadiram, sendo as vitimas removidas para o Hospital da Escola Naval, enquanto que o 5º DP registrou o fato; JOÃO BATISTA (45 anos, rua Cabuçu, 93), caiu do bonde Lins de Vasconcelos, sofrendo fratura do cranio, sendo socorrido no HPS, e 22º D. P. registrou o fato.

TEM FRACO PELOS RADIALISTAS

Raimundo Pereira, se fôsse mulher, possivelmente não sairia dos auditórios das nossas PR, perseguindo cantores e locutores, atrás de autógrafos e outros "souvenirs". Acontece que Raimundo não é mulher, mas tem êsse mesmo "fraco" e mais outro. Êste outro "fraco" o tem levado a frequentar outros lugares, aos quais comparece constrangido, contrafeito e lá passa alguns dias, até que, num golpe de sorte, consiga obter a tão desejada liberdade.

Assim é que, há tempos, talvez a menos de um mês, Raimundo Pereira, ao fugir de um estúdio de fotografia, de onde "levara" uma máquina fotográfica, ao passar pelos estúdios da Rádio Globo em desabalada carreira, "apanhou" o violão do Waldir de Azevedo.

Mas foi "infeliz", na porta do Cineac, por onde forçosamente teria que sair, encontrou o seu perseguidor e foi levado, em "cana" até o 5.º Distrito, onde o autor do "Delicado" recuperou o "pinho" e Raimundo perdeu a liberdade, provisòriamente.

Por ocasião da morte do "Chico", Raimundo "reobteve" a liberdade, fugindo do 5.º D. P. — distrito onde se realiza no momento o momentoso inquérito sôbre a agressão sofrida pelo advogado Hilario Rolim e que ameaça se transformar num inquérito para apurar as ligações daquele advogado com as exploradoras do lenocinio.

E, em liberdade, Raimundo, dado os laços que o ligam ao "sem fio" foi acompanhar o entêrro do grande Chico, bem misturado com a massa popular.

Acontece que o rapaz tem êsse "fraco" e, segundo tudo indica, suas predileções não passam da Rádio Globo, para a felicidade das outras P. R. Assim, é que, em gôzo de uma "liberdade provisória", obtida "ex-officio" e sem alvará de "juiz", voltou ao edifício Cineac e foi ao auditório da Globo. Estava êle lá tranquilamente, quando o locutor Mario Barbato resolveu tirar o palitó e deixá-lo, pacatamente, sôbre uma cadeira. Raimundo sentiu um "frenesi", idêntico a uma fã que estivesse recebendo, numa sessão espírita, uma mensagem de Chico. E não pôde se conter. Quando deu conta de si, seus dedos, mais ágeis que o pensamento, empalmavam os dois mil cruzeiros que estavam num dos bolsos do locutor.

Mas, é êsse "fraco" que perde Raimundo, porque Mario Barbato estava de "ôlho" e deu o "grito". E Raimundo foi mais uma vez em "cana", levado para o mesmo 5.º Distrito, onde foi autuado, mais uma vez.

Atirou Sôbre o Pai Após a Discussão

O sapateiro Antonio Manuel (de 23 anos de idade, casado com d. Luzia Manuel, residente na casa 4, da vila existente no 816, da rua Rocha Miranda), depois de uma interpelação fria e intencionada, detonou a arma que empunhava em direção a seu pai, o sexagenário Luiz Antonio, morador à rua Rocha Miranda, 816, com sua espôsa. Conforme afirma a vitima, o agressor sòmente não chegou a lhe dar cabo devido a intervenção do irmão de Antonio, José Luiz, que lhe arrebatou o revolver, não evitando, porém, que uma capsula deflagrasse e acertasse o alvo.

A revoltante tentativa de homicidio passou-se no interior da garage do domicilio do sexagenário quando, alegando goteiras em sua casa (que é quase mantida pelo português), o sapateiro Antonio Manuel recebeu resposta que mais calhava à pergunta. Entretanto, surpreendendo o próprio velho, ouviram-se gritos da quem se atracava em luta corporal, quando dera alguns passos para sair do cômodo. E', que, para garantir a vida do genitor, José Luiz Antonio, lutava para tomar a pistola do irmão. Nessa luta, um tiro foi disparado, atingindo Luiz Antonio no dedo anular.

Segundo ainda a vitima, seu filho está sendo dominado por Luzia, entrando sempre, sogro e nora, em discussões por qualquer motivo.

Em Caminho da Feira, Foi Assaltado e Esfaqueado

O assaltante que esfaqueou o operário Osmar Barbosa Ramos (de 25 anos de idade, solteiro, residente à rua D. Francisca, s/n), e que é de estatura alta, claro, amanheceu mesmo disposto a roubar não importando até em praticar latrocínio. Assim foi que, às 5,30 horas da manhã de ontem, desejando ir à feira, o operário Osmar foi obstado pelo indivíduo que, sem delongas, lhe exigiu todo o dinheiro que trazia. A vitima, não ligando importância à ameaça reagiu à altura, sendo golpeado por três vezes nas costas. O agressor, tomou rumo ignorado, enquanto que sua vitima era socorrida por uma ambulância do Pronto Socorro.

Osmar Barbosa Ramos encontra-se internado em estado grave naquêle nosocômio. O 22.º D.P. abriu inquérito, já estando em progresso as diligências para apurar a identidade do ladrão.

"Chutou", Caiu, Fraturando a Perna

Numa terra como o Brasil, onde o futebol é coqueluche em todos os lugares, não é motivo de espanto que algum marmanjão venha chutando as mais improvisadas bolas. Mas saber que um ponta pé em uma caixa de fosforos venha a causar fratura da coxa de alguém, é muito raro. E isso aconteceu com o barbeiro Abel Cunha (de 31 anos de idade, casado, residente à rua Barão de Petrópolis, 2). Após acertar um "bicudo" na caixinha, levou forte tombo e quebrou a perna esquerda. A vitima está internada no HPS.

A Própria Vítima Descobriu o Autor do Furto

A morosidade das diligências policiais muitas vêzes desânima a uma pessoa que se vê na contigência de pedir auxilio às autoridades, para desvendar o mais simples caso. O motivo do industrial Samuel Cranel, residente à av. Rui Barbosa, 40, no 18.º andar do edifício 1.802, é bem típico e mostra que, se alguma vítima de furto agir cautelosamente, poderá conseguir êxito nas investigações.

Na manhã de ontem, quando foi buscar seu automóvel na garagem do edificio, constatou o industrial que o mesmo fôra roubado. O veiculo tem o número 1-17-48. Entrando em campo para saber do carro, a vítima soube que o carro foi furtado às 3 horas da madrugada e que estava abandonado na rua Paranhos. Logrou descobrir que o auto fôra estacionado por um jovem que morava na rua Marquês de Abrantes, 191, apartamento 201. Indo a casa, Samuel Cranel prendeu o indivíduo Caio Rosa, solteiro, de 18 anos de idade, que, interrogado, confessou a falcatrua.

O ladrão está trancafiado no xadrez do 3.º D. P.

Agrediu o Chefe Com um Páu

Joaquim Ferreira (38 anos, pedreiro, casado, rua Plumbí, 64), trabalha e reside com Joaquim da Silva (26 anos, solteiro), seu auxiliar. Ontem, quando Joaquim Ferreira chamou a atenção do ajudante, pedindo mais capricho com o serviço, êste não gostou e passou a agredir o chefe, com um pedaço de pau.

A vitima foi socorrida no HGV e o agressor foi prêso pelo 3.º sargento Zildo que o conduziu ao 20.º D.P. onde foi autuado.

QUERIA MATAR A COMPANHEIRA

Numa explosão de ciuma mais violenta que as costumeiras, o comerciário Luiz Roberto dos Santos Domingues (residente à rua Divino Salvador, 61), desentendeu-se com sua amasia, Inês dos Santos Galdino, sendo necessário a intervenção de terceiros, pois o amante, segurando uma faca e como louco, procurava apunhalar sua companheira, chegando a desferir-lhe um golpe no braço direito. O agressor foi prêso em flagrante e autuado no 23.º D.P..

Na Sinuca, Deu Com o Taco na Menor

Durante as partidas de sinuca que travava com seu parceiro em um bar em São Gonçalo, município fluminense, o comerciário Francisco Ribeiro Soares, vulgo "Chico", alimentava uma angústia interna, que não podia fazer notar pois seria mais uma oportunidade para seu adversário, de ganhar as "quedas" que ainda restavam. Embora irritado, Francisco Ribeiro continuava jogando e perdendo.

Em dado momento, para atender uma visita que chegara à sua casa, apareceu no bar a menor Isabel da Silva Serrão, chamando-o. A jovem, que é cunhada do jogador de "snooker", vendo que êle não ligava ouvidos, falou mais algumas vezes. Porém, com um taco na mão, "Chico" deu várias "tacadas" em sua cunhada, e não errou uma sequer. No entanto, um soldado do destacamento local deu voz de prisão ao comerciário e o levou à repartição policial fluminense.

Passou 3 Dias na Casa de Verão

"Polichinelo", o rei dos assaltantes, estêve aqui. Agradece a estada por 3 dias, com todo o confôrto. — "Polichinelo". E foi o bilhete assim escrito e os móveis rebuscados, que o industrial Alfredo Siqueira Filho, residente à Av. Epitácio Pessoa, 718, constatou o estágio do ladrão em sua casa de verão, na estrada da Gávea Pequena.

O meliante, como diz, passou três bons dias na residência, e aproveitou para carregar, findo o tempo de "férias" algumas peças de valor. O industrial apresentou queixa no 17.º D.P..

Foi Repreender e Levou um Tiro

Ari Dias da Silva, (24 anos, motorista, rua Santana, 160, São João de Meriti), estava ontem à tarde, em companhia de sua família, na porta de sua residência, descansando, quando passaram dois indivíduos dizendo palavras de baixo calão. Ari chamou-os a atenção, explicando-lhes que ali morava família e que êles estavam procedendo mal, pois feriam o decôro dos presentes. Em resposta um dos indivíduos desferiu-lhe forte bofetada enquanto que o outro alvejava-o na região glútea.

Socorrido no HGV, ficou em observações.

Com 63 Anos, Botou Prá Correr 9 Homens

Numa luta de dez contra um, o homem de 60 anos, que combatia só, venceu, pondo para correr, os nove indivíduos. A verdade, é que João d'Alavia (casado, de 63 anos de idade, residente à Avenida Carioca, 654, em Vila Rosali, funcionário aposentado da Central), sacou de uma faca e desferiu um golpe em Gilson Barbosa Moreira (de 30 anos de idade, solteiro, domiciliado à Avenida Mineira, 755), após levar forte murro no ouvido direito.

Os outros nove, temerosos da agressividade do sexagenário, aposentado, deram no "pé" e deixaram o caixoteiro (a profissão de Gilson) com ferimento penetrante na região lombar esquerda.

O agressor foi preso em flagrante e, defendendo-se no inquerito aberto pelas autoridades de São João do Meriti, disse que a vítima o insultara quando apanhava flores num jardim publico.

DO EXTERIOR

Reanimam-se os Neo-Fascistas

ROMA, 13 (A. F. P.) — Registraram-se incidentes em Milão, após um comicio do "Movimento Social Italiano", de tendencia néo-fascista.

Depois de assistirem à manifestação de protesto contra esse comicio, diversos grupos conseguiram infiltrar-se nas barragens de policia, chocando-se com as pessoas que voltavam do comicio. A policia carregou para dispersar os manifestantes em conflito, efetuando algumas prisões.

Roubou o Carro e Ampolas de Germes

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O dr. Wilton Weiner, um cientista de Cleveland, Estados Unidos, comunicou à policia que um ladrão roubou de seu automovel culturas de germes de tuberculose e antrax.

Não obstante, Weiner frisou que não há motivo para panico, uma vez que os germes estão encerrados em ampolas de vidro.

"Eu só espero", disse o médico, "que a pessoa não quebre as ampolas infectando-se a si mesmo ou que não as deixe cair em mãos de crianças ao jogá-las fora em qualquer lugar.

O cientista disse que o ladrão poderia resolver facilmente o problema empacotando as ampolas e despachando-as pelo correio para o centro de saude mais proximo.

O dr. Weiner explicou que planejava usar os germes em pesquisas de laboratorio em Cleveland, dentro de poucos dias.

Fechamento Das Casas de Tolerância

ROMA, 13 (AFP) — O projeto de lei relativo à abolição das casas de tolerancia foi aprovado pela Comissão do Interior, da Camara dos Deputados, que o transmitiu à Assembléia para a discussão geral.

"Baianinho" Pôr Fogo, em Vingança

Uma prisão fortuita, feita pelas autoridades fluminense, da Delegacia de Roubos e Furtos, levou-as a desvendar todo o segredo que envolvia o incendio que irrompeu dia 7 dêste mês, em duas casas comerciais, em Niterói, na rua General Castrioto.

Embora os peritos desfizessem as duvidas sôbre a casualidade do sinistro que deu um milhão de cruzeiros de prejuizos, apontando sinais evidentes de uma investida de ladrão, a identidade do autor continuava incognita.

Ontem, entre os diversos malandros presos, os investigadores deitaram mãos em Armando Sales dos Santos, vulgo "Baianinho", a fim de cumprir pena de 2 anos por crime de roubo, levado a efeito há tempos.

Suspeitando do nervosismo do gatuno, pois "Baianinho", já tivera outros encontros com a Policia, os investigadores interrogaram Armando Sales, que não titubeou em fazer uma confissão detalhada do assalto.

O incendiário e ladrão acrescentou que, forçando uma porta dos fundos dos estabelecimentos, depressa ganhou seu interior onde, vasculhou todos os cantos da casa de Moveis Liberdade e Joalheria Leal, sem lograr encontrar objetos de valor.

Procurou arrombar os cofres das casas, nada conseguindo. Irritado com a proteção que os proprietários da Joalheria e da Casa de Moveis davam a seus valores, ateou fogo à casa Liberdade que, propagando-se rapidamente, destruiu ambos estabelecimentos.

Vingou-se do Amante: Despejou a Lata de Água Fervente; Fugiu

Dominada por um ciume doentio, a doméstica Odete Pereira, tentou matar, na madrugada de ontem, atirando-lhe água fervente quando dormia, o seu amante, o motorista José Cardoso, de quem deveria separar-se ontem.

VIDA AGITADA

José e Odete há dois anos viviam maritalmente. Nunca houve, porém, verdadeira harmonia entre êles. Isto porque Odete, sendo uma mulher bastante ciumenta e não concordando com a maneira de viver do seu companheiro, provocava constantes discussões. Os dois, que residiam à rua Laura de Araújo, 120, apt. 101, eram considerados pelos demais moradores do edifício, como escandalosos.

COMBINADA A SEPARAÇÃO

Há 15 dias, José e Odete tiveram uma discussão bastante acalorada. Em virtude da intervenção de terceiros, o fato não teve consequências trágicas. Entretanto verificando que a vida em comum não era mais possivel combinaram a separação que se daria ontem.

Odete que já havia arrumado as suas coisas para mudar-se, resolveu domingo, à noite, dar uma voltinha, não obstante a chuva miuda que caía. Ao chegar na rua viu que José Cardoso passava com uma mulher no carro. Sentindo-se ferida no seu amor próprio, regressou ao apartamento e deitou-se, arquitetando um plano para desforrar-se do ex-amante.

AGUA FERVENTE

Pela madrugada, conforme de costume, José chegou, trocou de roupa e deitou-se. Quando êle começou a ressonar, Odete verificando que estava êle realmente dormindo, botou no fogo uma lata dágua e quando a água estava fervendo, jogou-a sôbre o ex-amasio, fugindo em seguida.

Com queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistência e removida, em seguida, para o Hospital do I.A.P.E.T.C..

O comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido.

GOIÂNIA
CUIABÁ
CORUMBÁ

Sirva-se do "confôrto aéreo" oferecido pela Nacional, e realize uma ótima viagem a Goiânia, Cuiabá ou Corumbá. Viagens econômicas e horários de acôrdo com a sua conveniência.

*

VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7599

Reassumiu o Prefeito

PREFEITURA

De regresso da cidade paulista de São Vicente, onde participou da solenidade de instalação do II Congresso de Municípios Brasileiros, chegou ontem a esta capital, reassumindo, de imediato, as funções de prefeito do Distrito Federal, o sr. João Carlos Vital.

O governador da cidade viajou no avião presidencial em companhia do presidente da República.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: autorizando o sr. Wagner Estelita Campos, Secretário Geral de Administração, para representar a Prefeitura do Distrito Federal no II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a realizar-se em São Paulo; autorizando Nelson Corrêa Monteiro a ausentar-se do Distrito Federal, para comparecer ao II Congresso de Municípios Brasileiros; Alversino Moreira Gomes, a ausentar-se do país, a fim de executar trabalho de interêsse para os serviços da Secretaria de Saúde; colocando à disposição do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos o professor Riva Bauzer; designando Maria de Aurinzide Silva para lecionar Dietética Infantil na Escola Rachel Haddock Lobo; Sioma de Lima Teixeira e Dulce Souza Lopes para lecionarem na Escola Rachel Haddock Lobo.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao Serviço de Informações, dos servidores Otacilia de Azambuja Raposo, Catalina Martins Julião, Gil Gonçalves de Ulhoa Cintra, Maria Cecilia da Silveira Supino, Giovani Campos Teixeira, Ovidio Xavier da Costa, José Francisco Carneiro, Maria Luiza Gonçalves da Silva, José Lourenço Bittencourt, Antonio Miranda, Manuel Bento, Maria Francisca Merola Pimentel, Edir Brauns Coutinho, Maria de Sampaio Pacheco, Cenira da Silva Reis, Roberto Paulo de Bonfim e Hélio Teles Patrício.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 6.474.264,00.

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!

CIGARROS Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A-88.179

FALARÁ SÔBRE AS MANOBRAS DE 52

GUERRA

O general Souza Dantas, comandante da 1.a R. M., falará hoje, às 15,00 horas, no Auditório Regional, sôbre as grandes manobras militares de 1952. Para assistí-la estão convidados os comandantes das Grandes Unidades e os comandantes, subcomandantes e oficiais S-3 das Unidades a comparecerem à dita palestra.

NOTICIAS DA 5.a R. M.

Visita do ministro da Australia — Visitou o general comandante da 5.a Região Militar o ministro da Australia, sr. Pater Richard Heydon. O visitante se fêz acompanhar do dr. Roberto Barroso, secretário do Interior e Justiça do Estado do Paraná. No portão principal do Q. G. Regional o coronel Higino de Barros Lemos, ajudante geral, recebeu o visitante conduzindo-o ao salão nobre, onde foi apresentado ao general Edgar do Amaral, comandante da Região.

O ministro Heydon manteve cordial palestra com o general Amaral, no decorrer da qual foi apresentado aos coroneis Nelson Barbosa Paiva, chefe do E. M. R., Osmário Faria de Monteiro, chefe do S.R.R., Oldemar Travassos da Cunha Teles, chefe do S.I.R., Carlos de Queiroz Falcão, chefe do S.E.R. 5 e José Perez de Albuquerque Maranhão, chefe do S.M.M. 5.a. No pátio interno do Q.G. a banda de música do 20.o R.I. executou o Hino Nacional e o Hino da Australia, na chegada do ilustre visitante.

ELOGIADO O CORONEL DR. ARTUR ALCANTARA

O general Angelo Mendes de Morais, chefe do D.G.A., consignou em seu boletim interno o seguinte sôbre o coronel dr. Artur Alcantara: "Tive o prazer de assistir, na manhã de hoje, a inauguração no H.C.E. do Pavilhão "Canrobert da Costa", destinado à maternidade, cirurgica e internamento do sargento e de suas familias, bem assim a seção de cirurgia maxilo-facial e do alojamento do Contingente daquele nosocomio. Realizaram a Diretoria de Saúde e a direção do H.C.E., uma grande obra, destinada a preencher uma falta e concretizar uma aspiração de grande alcance social. Percorridas as diversas dependencias inauguradas, a todas impressionaram pelo conforto e pelo requinte, proporcionando aos que ali acorrem uma certa comodidade material, tanto no que se relaciona às dependencias do pavilhão inaugurado quanto à aparelhagem, leitos e mobiliário que tornam uma das melhores enfermarias maternidades desta capital. Congratulando-me com o sr. general Emanuel Marques Pôrto, ilustre diretor de Saúde e com o coronel Artur Luiz Augusto de Alcantara, diretor daquele nosocomio, tenho a maior satisfação de elogiá-los pelas sobras ali realizadas, demonstrando mais uma vez a exemplar compreensão pelos seus deveres, porquanto, dentro dos recursos e das dificuldades presentes, realmente, os melhoramentos ali levados a efeito representam um grande esfôrço e uma notável realização".

PROMOÇÃO DE GENERAL EM VIRTUDE DE SENTENÇA JUDICIARIA

Por decreto de 10 do corrente, em cumprimento ao acórdão de 2 de julho último do Supremo Tribunal Federal, foram considerados promovidos de acôrdo com lei 1.257 de 50, a general de divisão o da brigada da reserva Euclides Sarmento e a general de brigada o coronel da reserva Francisco de Araripa Macedo Filho, a contar de 30 de janeiro e 16 de março, tudo de 1951, respectivamente.

DESIGNADO O GENERAL SENA DIAS

O ministro da Guerra assinou ontem portaria designando o general Nelson de Castro Sena Dias representante do Exército junto ao Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia.

CHAMADOS PARA RECEBEREM CERTIFICADOS DE RESERVISTA

O comandante da Cia. do Q.G. da 1.a R.M., solicita o comparecimento na sede daquela Companhia dos seguintes reservistas para receberem seus certificados de reservista: Antonio Alves Leão, Manoel Eugenio Vieira, Marcos Barbosa da Fonseca, Valdir Martins Carvalhosa, Edgar Fernandes de Almeida, José Galdino e José Alberto da Mota Viana.

VIAJA HOJE PARA O PARANA' O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardozo, acompanhado de sua exma. esposa e do capitão Fabio Lemgruber, ajudante de ordens, viajará na manhã de hoje, para a cidade de Lapa, no Paraná, onde permanecerá até o próximo sábado.

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 15 do corrente às 6,45 horas: — Altamir Jorge Leite de Moraes — Abelardo Santos — Elza Pereira da Costa — José Antunes da Costa — Roberto Salvador — Jorge dos Santos Cruz — Josué dos Santos — Cosme Amello do Amaral — José Maria — Nelson Musauer — Crispim de Souza — Milton do A. Guimarães — Valdemar Cacavo — Manoel Batista — Jorge Pinto Almeida — Hamilton da Silva — Dilton de Almeida Calmon — Daniel de Souza Machado — Joaquim Lucas — Almir Moreira de Rezende — Cassiano José dos Santos — Tomaz José Rodrigues — Benito José Mussol — Amador Ogaudo Lorenzo — Joel Cardoso de Medeiros — Braulio Matos da Saúde — Guarter Neves de Campos — Cirilla de Souza Brandão — Ari Silva.

Para às 8,15 horas: — Abelardo Tavares Brandão — Antonio Gabriel — Manoel Pliego Vaz — Mario Gimenes Alabarce — Belgier Berel — Giuseppe D'Angelo — Ari Martins — José da Silva — Enéas Bahia — Sebastião Martins Rosa — Alvaro Fernandes França — José Gonçalves Gomes — José Luiz Rocha D'Avila Garcez — Eliezer C. Albuquerque Junior — Fernando José Rainho — Emilio Straub — José de Carvalho — Antonio Carlos Santiago — Eneas José Trant — Mario Nascimento Batista — Manoel Gonzaga — Ozeas Gonçalves Maciel — Valter Marques — Vivaldo Raimundo de Souza — Ozeas Pereira dos Santos — José da Rocha Filgueiras — Antonio Vieira de Macedo — Eduardo Reis Filho — Mario de Matos Ribeiro.

Para às 9,15 horas: — Otacilio Campos de Oliveira — Anisio Pereira — Sostenes Duarte Silva — Antonio Moreira da Silva — Valdemar Halfeld — Alexandre Sninkus Filho — Casimiro Pires — Albertina Ribas Macedo — Francisco Favraud — Maria Nicea Dutra da Silva — Cezalpino Estrela — Osvaldo Dutra de Matos — João Plácido de Matos Rodrigues — Herve de Almeida Gusmão — Wilson Nassif — Clmira Sotero Viana — Geraldo Alves Candido — Dedier Monteiro da Silva — Altamir Machado C. Guimarães — Manuel Luiz Valente — Oscar Aguiar — Pedro Ramos da Cruz — Nilo de Melo — Fernando Verissimo — José Nó Pessoa Bezerra — Olino Pacheco de Ornelas — Valdir Ribeiro dos Santos — Severino Ferreira Tavares — Genezio Ferraz — Julio Tavares de Oliveira.

Para às 10,15 horas: — Antonio Gomes da Silva — Domingos da Costa — Angelo Moniz Ferreira Vivacqua — Margaret May Norton — José Neves da Silva — Abilio Pinto Filho — Francisco Antonio Ferreira — Antonio Augusto de Carvalho Tinoco — Joaquim Silveira dos Santos — Limian Hilda Erico Poetzscher — Estevam de Santana — Americo Gouveia — Jurandir de Oliveira — Sebastião Claudino da Silva — Sebastião Correia do Rosario — Manoel Feliciano Alves — João de Barros Silva — Amelio Moraes de Melo — Vicente Antunes da Silva — Enzo Gill — Salvador Zeferiso da Silva — Antonio Carlos D. Giorgio — José Gonçalves — Nicanor Araujo Cavalcanti — José Rodrigues de Almeida — Jorge Gomes Barreto — Djalma Rosa da Cunha — Emerich Tusor — Virgilio Viana — José Rodrigues da Silva.

Para às 13,45 horas — Gledenir Leal Marques — Francisco Ferraz Pereira — Eison Jaconio — Serafim Barral Mosqueira — Emigdio Augusto Aires — João José Avila — Robert André Gueniat — Franco Menzio — Maria Margarida Leal Ferreira — Delmina de Lima e Silva — Moacir Rodrigues de Araujo — Valdir de Souza — José Cassiano — Agenor Pacheco dos Santos — Adonias Alves Pereira — Alberto Alves da Silva Bacelar — Ceci Carlo — Joaquim Rizzo — Wilson Cardoso — Iraci Soares de Souza — Clerjo Pereira Diniz — Elcio Rodrigues — Newton dos Santos Ferreira — Duarte Teixeira — Daniel Dias Gonçalves — Walcysnel Cavalcante Záu — Djalma Duarte — Addison de Arêzzo — Gilberto Franco Pires — Frederico Carlos de Oliveira.

COM A POLICIA É ASSIM

OTHON RIBAS

FÔRO

As vêzes o feitiço vira contra o feiticeiro. Nas histórias da Carochinha isso sempre acontece. E essas histórias da polícia são na maior das vêzes verdadeiras histórias do Lobo Mau. Tantas fazem os policiais que conseguem transformar os delinquentes em meigos Chapeuzinhos Vermelhos.

Desta feita quem teve o milagre da polícia a seu favor foi a indiciada Araci Bonieli contra a qual foi instaurado um processo por lesões corporais.

O dr. Pedro Bandeira Steele determinou que a mesma fôsse sôlta e mandou que fôsse aberto inquérito para apurar a responsabilidade dos agentes da segurança pública com respeito a violências e falso testemunho.

O processo contra a dita Araci Bonielli fôra instaurado sob a alegação de que a mesma oferecera resistência ao ser conduzida pelo investigador Milton Le Coq de Oliveira à "sala de detidos", pelo fato de haver proferido palavras de baixo calão na seção de Repressão ao Meretrício e Lenocínio. O policial sentiu-se ofendido e se dizia agredido pela referida mulher.

Acontece, porém, que os fatos vieram demonstrar que a história de Le Coq não era bem aquela. Eis como expôs o juiz:

"No entanto, através das declarações de fls. 27-28 informa a indiciada que, ao revês, fôra ela seviciada quando se encontrava, juntamente com mais de 20 mulheres, detida no xadrez da Delegacia de Costumes e Diversões. Segundo sua versão porque não tivessem referidas mulheres recebido qualquer alimento até às 18 horas do dia 15 do mês próximo passado (segunda-feira), elas se puseram em algazarra e a sapatear sôbre os estrados. Intervindo então teriam 4 policiais que passaram a retirar os estrados do xadrez, ocasião em que um dêles haveria de investir a pontapés e sôcos contra a indiciada, porque esta, apiedade de u'a mulher grávida houvesse procurado impedir que o estrado que à dita mulher estava servindo-lhe, fôsse também arrebatado".

Houve exame de corpo de delito da indiciada, exame deficiente, diz o juiz, "não pela falta de probidade — acima de qualquer suspeita dos drs. Peritos, mas porque perante êsses teria comparecido a examinada intimidada, na presença constrangedora do motorista do tintureiro". Mas, apesar disso, o resultado do exame foi êste: "escoriação linear na região palpebral esquerda que se apresenta edemaciada e equimosada; equimose violácea, irregular, na face externa do braço esquerdo, escoriação linear, na região malar direita".

Para a polícia, contudo, êsse sôco no ôlho havia sido conseguido pela detida que andou batendo com a cabeça nos móveis, depois de agredir o Le Coq com dentadas e sapatadas...

Nessa não caiu o juiz, que detendo-se na prova dos autos esclareceu:

"Acontece, porém, que — além de muito pouco verossímil aquela versão sôbre a origem dos ferimentos da indiciada (a não ser que ela, em espasmos de histeria, se autoflagelasse, e o fizesse — com a instantaneidade de segundos — enquanto não a dominassem os policiais) — indisfarsadamente o auto de exame de corpo de delito de fls. 15-15v. está a desmentir a referida agressão a "dentadas", vez que, se há contusões identificáveis com precisão são as ocasionadas por arcadas dentárias, em mordimento, e longe estão disso configurar as simples escoriações encontradas nos dorsos das mãos e em dois quirodátilos do detective Milton Le Coq de Oliveira".

E o dr. Steele chegou à conclusão de que nem houve resistência, nem agressão, nem coisa nenhuma, porquanto o depoimento falso de testemunhas para um fato invalidaram o depoimento para o outro fato.

Resultado: provada que ficou a violência contra Araci Bonielli, ela, que fôra presa, foi sôlta e os policiais têm agora que responder a processo.

E' assim que trabalham aquêles aos quais está entregue a "defesa" (o grifo é também do juiz) dos cidadãos.

Proteja os passeios de seus filhos com Pneus KELLY

Maior aderência ao solo – eis a principal característica dos Pneus Kelly. Suas espêssas bandas de rodagem apresentam centenas de profundas estrias diagonais, cientificamente desenhadas, que os tornam anti-derrapantes ao máximo. Garanta à sua familia passeios mais seguros, equipando seu carro com Pneus Kelly.

PNEUS KELLY Springfield

Você encontrará PNEUS KELLY nos Postos de Serviço ATLANTIC e nas melhores casas do ramo.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

ÊLE ESTÁ VOLTANDO A SI!
COM SUA SUPER-FORÇA, PODE MATAR A TODOS NÓS!
CORRAM! SALVE-SE QUEM PUDER!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

DESCOBRIU ALGUMA COISA NO HOTEL, MAMÃE DOLORES?
NA PORTARIA, DISSERAM QUE BART HAVIA COMPRADO UMA PASSAGEM PARA HOLLYWOOD, NIKKI!
NIKKI! ESTAMOS ESPERANDO! PUXA! CONSERTE SEU MAQUILLAGE E VENHA!
NÃO SÃO LINDAS, JOHN? TÃO FELIZES, TÃO DESPREOCUPADAS...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

NÃO PODE ADIAR A LUTA, WALSH?
ABSOLUTAMENTE NÃO! DEI MINHA PALAVRA E TEMOS UMA MULTA DE 50.000. COMPREENDE?
COMO FUI SER TÃO TOLO?
AINDA BEM QUE ÊLE NÃO SABE A ASNEIRA QUE FIZ... EU MERECIA UM SÔCO NO QUEIXO! QUE TOLO!
OLHA, WALSH! EU VI O JOE SAINDO...
QUER LEVAR UM SÔCO? NÃO FAÇA MAIS ISSO!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ENCONTRAREMOS O COMANDANTE ARKWRIGHT NO HANGAR, E DEPOIS NOS REUNIREMOS À FROTA SOLAR, NO ESPAÇO.
MAL POSSO ACREDITAR QUE TUDO ACABOU, TOM!
O VINGADOR E SULTRA FORAM DERROTADOS E... OHHHH!
POSSO TER SIDO DERROTADO, DRA. DALE, NÃO VIVERÁ PARA GOZAR MEU FRACASSO!

QUASE GOAL: Aí está um lance que quase foi goal do Bangu. Menezes atirou para fora. Castilho chegou a tomar posição.

RAFAGNELI E REIS DEVERÃO VOLTAR AO QUADRO, DOMINGO

Espelho da Rodada

Fluminense, 3 x Bangu, 1

O Bangu, que dominou quase amplamente a primeira fase da luta, teve um bom castigo, anteontem. Não só porque ficou, no tempo em que predominou sôbre seu adversario, no "sassarico" ingenuo e improdutivo, como também porque não teve peito e raça para evitar a debacle, nos agora manjados contra-ataques da tática de Zezé Moreira, onde reside todo o sistema ofensivo do quadro campeão. E o Fluminense, que estava agrupado com o Vasco e o próprio Bangu, na cabeça da tabela, pode, hoje, desfrutar isolado do alto pôsto, com muitos méritos porque soube tirar partido das boas situações que lhe proporcionou o quadro de Moça Bonita.

Com Castilho em esplêndidas intervenções — mostrando-nes, anturalmente, mais um "milagre" do Departamento Médico das Laranjeiras — e com sua defesa bem ajustada — dando idéia de que a derrota do Fla-Flu não conseguiu abalar a estrutura do team — o Fluminense, que a temer, no primeiro tempo, por sua sorte, acabou passando bem pelo adversário, marcando o escore clássico de 3 x 1. E foi justamente o contra-ataque que selou a sorte do Bangu porque, quando o marcador consignava apenas dois goals de vantagem e os alvi-rubros entregavam-se à tarefa ingrata de romper o bloqueio tricolor tentando o empate, foi que o jovem Telê, nessa altura deslocado para o comando do ataque, selou a sorte do "match" ao fazer um tento pessoal de boa feitura, em que fintou o próprio goleiro Arizona.

O Fluminense voltou a reencontrar-se e a mostrar que é, de fato, o grande candidato ao titulo. Isso deve ser bem saudado pelos torcedores de Alvaro Chaves.

O quadro tricolor voltou a ficar isolado na liderança

Nivio abriu a contagem aos 19 minutos, batendo um "hands" de Didi à altura da linha média tricolor. O primeiro tempo terminou favoravel ao Bangu. Na segunda etapa, aos 9 minutos Orlando empatou cobrando uma penalidade máxima — "hands" de Zé Carlos — dois minutos após Simões desempatou. E. Telê, aos 40 marcou o terceiro goal.

QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro: Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

BANBU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Waldir, Zozimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

A arbitragem, regular, foi do sr. Gama Malcher. A Renda atingiu à soma de Cr$ .. 443.735,40.

Na peleja de aspirantes foi registrado um empate: 4 x 4. E na de juvenis, jogada no sábado, venceu o Flu: 1 x 0.

Flamengo, 9 x S. Cristóvão, 0

O São Cristovão, que se negou a jogar fora de Figueira de Melo para que pudesse regular a superstição de que no "estadinho a coisa é outra" teve um bom castigo porque acabou sem renda e com um placard totalmente adverso, num jogo em que, em momento algum da peleja, o quadro local esteve presente. Embora os "cadetes" não se tivessem entregado ao adversario, notadamente esse bom jogador que se chama Humberto, isso não bastou para que o quadro rubro-negro, armado e atuando como no Fla-Flu disparasse a maior goleada do presente certame. O ataque da Gavea, que é, inegavelmente, muitas vezes melhor do que a defesa, exibiu-se em condições excepcionais, principalmente no primeiro tempo, terminado já com o marcador registrando 5 x 0. E nó quinteto destacou-se o paraguaio Benitez que está voltando ao seu jogo do Boca Juniors.

Os goals foram nesta ordem: Benitez aos 4 minutos; Benitez aos 12; Joel aos 16; Esquerdinha, aos 41; Adãozinho aos 45, no primeiro tempo. No segundo: Rubens aos 9 e Rubens aos 23, ambos de penalti; Benitez aos 41 e ainda Benitez aos 44 minutos.

A arbitragem do inglês Thudor Thomas foi regular. Soube reprimir o jogo violento. A renda foi de Cr$ .. 113.531,60.

QUADROS

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adão, Benitez e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO — Borracha; Valdir e Laerte; Nei, Geraldo e Zé Alves, Calixto, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

O ponteiro Calixto contundiu-se no final do primeiro tempo e não mais voltou a jogar.

Registrou-se um empate na peleja de juvenis: 0 x 0; E na de aspirantes venceu o Flamengo 2 x 1.

América, 1 x Madureira, 0

O América custou a vencer o Madureira. E embora tivesse mais quadro, dentro

(Conclui na 11.ª página)

E o quadro do Bangu caiu para o terceiro pôsto

MALCHER

O "penalty" foi visivel

Malcher: "Marquei o "Penalty" Porque vi Bem a Mão na Bola"

E Acrescenta: "Estava Junto ao Lance" — O Zagueiro Puxou na Camisa de Orlando e Meteu a Mão no Couro...

"Não tive e nem tenho nenhuma dúvida de que, realmente, houve penalidade máxima no lance que está sendo discutido". Foi o que disse o árbitro Malcher, à reportagem do D. C. ontem à tarde. Acrescentou: "O zagueiro do Bangu, além de ter puxado Orlando pela camisa ainda levou a mão na bola para evitar que o chute chegasse ao "goal". Foi um lance claro que pode ter enganado a quem se encontrava longe; não a mim".

JUNTO AO LANCE

Disse-nos o árbitro que estava junto ao lance por ocasião da infração d eZé Carlos. Por isso apitou o "penalti" sem dúvida alguma.

"Tanto que não houve nenhuma reclamação dos jogadores do Bangu", esclareceu Malcher.

"BOTINADAS"

Disse-nos ainda o juiz que foi preciso apitar muito no decorrer do jôgo, porque alguns elementos estavam se excedendo em "botinadas". Não apontou, individualmente ninguém, mas disse que o jôgo estava duro. Por isso foi obrigado a apitar muito e a paralizar a peleja em várias ocasiões. Finalizou: "Sei que isso é prejudicial ao bom andamento da partida. Mas, meu caro quando o jôgo está assim é preciso apitar tudo para evitar que a peleja degenere. Foi o que fiz".

Ivan e Leonidas na Pauta

Ivan e Leonidas, deverão reaparecer no exercicio que o América realizará, na manhã de hoje, em Campos Sales, objetivando a peleja de sábado, no Maracanã, contra o Vasco. Por outro lado, o técnico Oto Gloria observará atentamente o rendimento da atacente argentino Pepe, para então decidir sôbre a sua inclusão no time.

OSNI SERA' MANTIDO

A direção técnica dos rubros pretende manter o setor defensivo com a formação costumeira, tanto que, já está deliberado que Osni será conservado, não obstante Gavillan vir apresentando sensiveis melhoras da contusão que o afastou do embate frente aos tricolores suburbanos.

As orelhas ARDEM

Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamarati, explicara ontem, o jôgo do Maracanã: "Você lembra daquele tico-tico do América? Pois foi aquilo mesmo que fêz o Bangu. Sassaricou e perdeu o jôgo. Depois, Zizinho deve ter cansado. Qualquer um estoura de levar aquele team nas costas..."

O NARIZ

Quando Castilho deu um "mergulho" aos pés de um jogador do Bangu, um crioulo forte, que estava nas gerais, gritou para a bôca do tunel do Fluminense: "Dr. Paes Barreto, Dr. Paes Barreto, diga pro Castilho não cair assim senão êle escangalha o nariz novo que o senhor botou..." O crioulo tinha o chapéu, a camisa e na lapela um escudo caracteristicos das cores rubro-negras...

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Sandro Moreyra, um tanto amargurado, no "Diário da Noite": "O Fluminense foi um grande vencedor, depois de haver levado um grande baile". Do sr. Ricardo Serran, no "O Globo": "Recomeçou o Fluminense". Não diz em que o Fluminense recomeçou. Se na sorte, se na chance, se na classe ou se na "leiteria".

O "PLACARD"

O garoto encarregado do "placard", lá em Figueira de Melo, divertiu-se a tarde tôda com a torcida do Flamengo. Botava resultados por conta dele. Chegou a colocar o número dois na frente do Bangu. Depois, como a torcida estivesse furiosa, êle resolveu compensar. E quando o jôgo estava em 6x0, o garotinho pegou no número dez e mostrou para a torcida. Recebeu muitas palmas...

A SORTE

Ondino disse à reportagem: "Fomos traidos pela sorte". A sorte, para êle, chama-se Valdir. O médio que deu um presente Simões para o segundo goal. Tanto que Zizinho desceu até a defesa e mostrou a camisa para o rapaz: "Olha aqui, Valdir, vê bem a côr da nossa camisa..."

ESTÓRIA

E, por último, vem a história que sempre conta o Armando sôbre os jogos do Botafogo. Disse êle, no sábado, que o goal do Botafogo veio muito cêdo. Explicava, na redação, a Rui Duarte: "Sabe, Rui, o goal do Botafogo veio muito cêdo. Se viesse mais tarde..." Rui interrompeu: "Então foi goal de 7 meses..."

SUPER XY

São as Alterações Previstas Por Ondino Viera — Três Contundidos: Vermelho, Zé Carlos e Djalma

Rafaneli e Reis são as alterações previstas no Bangu, para a peleja de domingo com o Flamengo. Ambos se apresentam recuperados, sendo que o zagueiro poderia inclusive ter atuado contra o Fluminense.

CONTUNDIDOS

O Departamento Médico Banguense informou a nossa reportagem que vários jogadores se encontram contundidos, entre os quais, Vermelho, Zé Carlos e Djalma. Acrescente-se porém que nenhum destes são considerados problemas, visto que as contusões não implicam em maiores preocupações.

O BANGU VETARA'

O Bangu vetara o nome do juiz Alberto da Gama Malcher para os restantes jogos do campeonato, sob a alegação de que foi desastrosa a sua arbitragem na peleja frente aos tricolores, prejudicial mesmo no lado técnico. No oficio que será encaminhado à Federação Metropolitana de Futebol, os dirigentes banguenses destacarão a atitude agressiva de Gama Malcher contra Menezes.

Ernani no Palmeiras

O Vasco cederá Ernani ao Parmeiras, por empréstimo num periodo de quatro meses. O emissário paulista, deverá chegar hoje, para ultimar as negociações.

TAÇA EFICIENCIA

A situação dos clubes na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pts.
1.º Flamengo	100
2.º Fluminense	98
3.º Bangu	95
4.º Botafogo	86
5.º Vasco	82
6.º América	76
7.º Madureira, Bonsucesso e Olaria	47
8.º São Cristovão	35
9.º Canto do Rio	20

Eleição do Presidente da F. M. F.

Ao contrário do que foi publicado, a assembléia desta noite na Federação Metropolitana de Futebol, foi convocada para eleger o novo presidente, que será o esportista Abelard França, candidato do Vasco da Gama. Essa candidatura foi aceita por unânimidade e a sua homologação não terá um voto contrario sequer.

Já a assembléia tomou as devidas providências, convocando nova assembléia para depois de amanhã, quando, de acôrdo com o art. 25, o presidente apresentará os seus novos companheiros de diretoria, que serão os seguintes:

Vice-presidente: Geraldo Otávio Guimarães (Botafogo). Secretário: Mem Xavier da Silveira (Fluminense). Tesoureiro: Car San Martin (Flamengo).

O NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A presidência do órgão punitivo da F. M. F. caberá ao dr. Elmano Cruz e deverão ser escolhidos os seguintes esportistas: Delio Maranhão, Valdir Benevento, Icaro França, Lucio Marques de Souza, Guilherme Pastor, Cesar Luchetti e Murilo Marques Pacheco.

Os presidentes da entidade e do Tribunal de Justiça, foram indicados pelo Fluminense.

Providências no Olaria

O Olaria espera oferecer tenaz resistencia ao Fluminense, embate programado para o próximo domingo no campo da rua Bairiri, razão por que o técnico Delio Neves vem tomando providências especiais para que o time se apresente integrado pelos seus valôres máximos.

RAFANELI

Voltará contra o Flamengo

Borracha Deixou o Gramado, Chorando

E Disse a Ramiro: "Estou Chorando de Vergonha" — O Técnico Procurou Consolar o Goleiro: "Você Não Teve Culpa, Luiz"

LUIZ BORRACHA

Entre seus colegas Valdir e Laerte

Luiz Borracha não cumprimentou os adversários, após a peleja, na maneira clássica. Nem abraços e nem apertos de mão. Deixou o goal correndo para o vestiário. O técnico Ramiro notou qualquer coisa no goleiro e o encontrou no gramado, saindo abraçado com êle. Borracha só teve tempo de entrar pelo tunel que leva da quadra ao vestiário e, aí, parar sacudido por um chôro convulso. Borracha chorou muito. A reportagem, que vinha atrás, pôde ver bem a cena em que o veterano arqueiro, ex-rubronegro, vertia sinceras lágrimas de vergonha.

CHORANDO DE VERGONHA

Disse Borracha a Ramiro que estava chorando de vergonha. Vergonha de ter sido vencido tantas vezes e logo contra o seu antigo clube, o Flamengo. Não que êle tivesse alguma coisa contra o Flamengo. Mas, porque ele estava crente de uma boa exibição de poder mostrar que ainda sabe defender.

Ramiro, que o amparava, foi quem o consolou. Disse-lhe que êle, Borracha, não fôra o culpado do revés. Que todo o quadro falhara e que os goals foram feitos todos da pequena área.

EXEMPLO DE PROFISSIONAL

O gesto de Luiz Borracha não pode ficar sem um registro porque mostra o exemplo de um profissional. E diz nos saudosistas que não somente os amadores sentiam os revéses, as derrotas contundentes. Também ele, profissional, se envergonhava de insucesso tão desastroso. Por isso estava chorando de amargura.

Nova Monteiro Para o Técnico: o Nosso Muito Obrigado, Agenor

"Muito obrigado dr. Nova Monteiro, o meu muito obrigado". Disse o técnico Agenor Corrêa para o diretor botafoguense. "Ainda podemos fazer melhor", continuou o ex-remador. Nova Monteiro virando-se para Agenor falou: Eu é que devo agradecer a você pela exibição do Botafogo esta manhã. Vencemos a regata. "Essas expressões foram ouvidas por quantos estavam no alpendre da garage do Sacopã, na manhã de domingo logo após a regata.

BOTAFOGO O VENCEDOR

Estavam certos os nossos prognósticos quando dissemos que o sexto páreo era a "chave" da regata. E o Botafogo ao vencê-lo fêz alarde de sua classe. O barco do "oito" veio os 2.000 metros lutando. Flamengo e Vasco lado a lado disputavam. E "General" soube aproveitar a deixa e entrou firme ainda com muita reserva. O clube alvinegro apresentou conjuntos ótimos revelando que no Campeonato Carioca é a fôrça. O Vasco terá que alterar alguns conjuntos para vencer do clube de "General". Contando com os páreos Skiff, Double, Dois Sem ainda sendo candidato ao "oito", o Botafogo tem a chance do certame, pois cabendo ao Icaraí lutar pelo "dois com" e o Flamengo tendo ainda o "quatro" e mais o "oito", duro será o Vasco vencer a regata do campeonato.

O VASCO

O Vasco positivamente não tem sido feliz no remo esta temporada. Ainda não conseguiu vencer uma competição. E ainda domingo onde despontava com cinco primeiros não logrou apresentar-se ainda à altura de sua credencial. Note-se que falta alguma coisa ao grêmio de Santa Luzia. Perdeu o dois "oitos" que sempre foi a fôrça do clube e isso já deixa a desejar.

FLAMENGO

Brilhou o grêmio de Fernão Paes Leme, pois vencendo dois páreos in 2.º e o último do programa demonstrou que Keller ainda é "grande" nessa especialidade. Sabe o técnico alemão preparar êsses conjuntos.

O PANORAMA

Como previamos a regata foi fraca em seu transcurso, havendo apenas dois páreos (os dois "oito") deixados em suspense o diminuto público presente à Lagoa Rodrigo de Freitas.

CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem final da regata, onde o Vasco levantou o páreo do "Campeonato de Juniors": 1.º lugar — Botafogo com 6 primeiros (3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 8.º e 11.º páreos), 2 segundos (1.º e 7.º) e 1 terceiro (12.º páreo); 2.º lugar — Vasco la Gama com 4 primeiros (1.º, 7.º, 9.º e 10.º páreos), 4 segundos (2.º, 5.º, 11.º e 12.º) e 1 terceiro (6.º páreo); 3.º lugar — Flamengo com 2 primeiros (2.º e 12.º páreos), 3 segundos (6.º, 8.º e 10.º páreos); e 4.º lugar, — Guanabara, S. Cristovão, Internacional e Boqueirão com 1 terceiro cada.

Pinheiro: Principal Indiciado

Serão julgados, hoje, sete jogadores, pelo Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, órgão que substitui, eventualmente, o Tribunal de Justiça demissionário.

A sessão começará às 18 horas e os trabalhos irão até tarde.

OS INDICIADOS POR AGRESSÃO

Pinheiro, do Fluminense; Delcio, do Canto do Rio; Renato, do Olaria; Salvador do Vasco e Ilton, do Bangu.

POR JÔGO VIOLENTO

Jorge, do Olaria e Godofredo, do América.

DIRETOR DE CLUBE

Washington Garcia, do Bonsucesso, por ofensas ao juiz.

CLUBES

Bonsucesso, por atraso de tempo.

Falhou Mais um "Assalto"!

— Muito aflitiva está se tornando a situação do Turfe Carioca. Animados com os sucessos obtidos em Corrêas, os embusteiros já estão se acercando da Gávea, para auferir lucros com golpes baixíssimos e não fôra algum rigor da Comissão de Corridas auxiliada de certos profissionais conscienciosos, que ainda restam desta debacle de honestidade, fatos dos mais repugnantes já teriamos presenciado. Ainda no sábado último, mais uma vez, voltaram à carga êstes entraves da boa marcha de nosso turfe, para conseguir polpuda soma, usando como isca o pilôto de Zé Gaucho, o Pedro Coelho, induzindo-o a "puxar" sua montada, em favor de Petit Savoiard. O rapaz, depois de refletir os "gatos", comunicou o ocorrido ao treinador Milton Mendonça, e, em carreira, sofreu as mais ásperas perseguições, sendo inclusive seguro por J. Coutinho, que pilotava Monterrey. Ao nosso ver, a C. C. devia promover rigoroso inquérito, para apurar quem são os cabeças do "tribofe", pois a punição de J. Coutinho não os intimidará.

Saiu na Ponta e Não Deu Mais Confiança:

Okinawa, "Trem de Luxo" Entre as Potrancas

A Filha de FAVINHA é Mesmo Uma Verdadeira "Máquina" — Revivendo os Dias de Fastígio do Stud Paula MACHADO — JANDUIA, Uma Surpresa no Final da Carreira

O Grande Premio "Alfredo Santos" teve na OKINAWA uma facil vencedora, de ponta a ponta. A filha de MARANTA, no "canter", mostrou que dificilmente estranharia a cancha pesada e, desde os metros iniciais, revelou nitida superioridade sobre as adversárias.

MIDDAY LASS, ao contrario do que muita gente pensava, não foi a favorita destacada do páreo. Dividiu quase as preferências com OKINAWA, separadas que estavam no movimento de poules por diferença minima.

O público bem cêdo compreendeu que a reabilitação do Stud Paula Machado nos confrontos da nova geração não tardaria. E OKINAWA representou o começo de novas conquistas da jaqueta de Heliaco.

"Mestre" Ernani Freitas, como sempre, mandou a Okinawa para a cancha em condições excepcionais. Potranca muito bonita, de linhas harmoniosas, apareceu como um "trem de luxo" no meio de suas fraquíssimas adversárias. E Ullôa, na reta, vinha apenas "remando", muito calmo, com a vantagem ainda de correr pela linha "um", ou seja, junto à cerca interna.

ONIX TAMBEM AGRADOU

Alem de Okinawa, tambem ONIX, defensor do Stud Paula Machado, deixou excelente impressão. Aliás, desde a estréia que êsse potro "pintou" como uma das maiores esperanças da cocheira. Partiu atrasado e descontava bastante, para perder somente nos ultimos galões, numa competição em que o Rigoni teve de se empregar a fundo no dôrso do alazão IPOJUCAN.

ONIX, quando nada, será um potro muito útil em distancias curtas. Ontem, largando bem, aniquilou com as pretensões dos inimigos e, na reta de chegada abriu um boqueirão para vencer "disparado".

UMA SURPRÊSA

JANDULA, que escoltou OKINAWA no Grande Premio, foi uma surprêsa no final da carreira. Contra a expectativa, adaptou-se ao percurso e à pista, investindo com bôa disposição, energicamente empurrada pelo Castillo.

Quanto a Midday Lass, não foi a mesma que ganhou na grama pesada de Jequitaia. Pode ser que a "performance" tenha relação com um ligeiro contratempo sofrido pela descendente de CORREGIDOR, — mas, de qualquer forma, Midday LASS "afrouxou" muito no final, apesar de bem dirigida pelo Dario, procurando sempre contato com as da frente, porque na grama pesada entre cem parelheiros, dois ou tres conseguem atropelar, vindo dos postos da retaguarda.

Resta agora, que Okinawa mantenha a liderança da turma. A facilidade com que levou a melhor, a maneira como fugia na reta, levam a crer que, tão cedo a irmã de NAPOLI não encontrará competidora na Gavea.

Francisco Irigoyen, que vem contribuindo semanalmente para a Caixa dos Profissionais do Turfe, especialmente por causa do atrazo ao exame médico.

Francisco Irigoyen, Sócio Benemerito da "Caixinha"

O Pêso e o Exame Médico Têm Sido as Causas Mais Constantes Das Contribuições do "Pancho"

Nas resoluções semanais da Comissão de Corridas tem constado, com grande regularidade, o nome do bridão Francisco Irigoyen, como contribuinte da "Caixinha".

Há cerca de quinze dias passados, o ginete titular do Stud Seabra foi multado em mais de três mil cruzeiros, tendo infringido alguns artigos do código.

ATRAZO

Por ter chegado atrazado ao exame médico, Francisco Irigoyen vem sendo multado seguidamente durante três semanas e pelo jeito o "Pancho" está querendo ser um sócio "benemérito" da Caixa dos Profissionais do Turfe.

Nas resoluções de ontem, tomadas pela Comissão de Corridas, mais uma vez o jóquei titular do "Stud" da jaqueta verde e preto em listas verticais, está incluso na relação daqueles que foram multados por terem cometido qualquer infração.

Menos feliz do que nas resoluções da semana passada, terá desta vez que contribuir com quinhentos cruzeiros por ter chegado mais uma vez atrazado ao exame médico e em mil cruzeiros por não ter feito o pêso prèviamente ajustado para dirigir os animais Calmete e Camaleão.

Agora vamos esperar uma nova semana para então sabermos das resoluções do Orgão Técnico e ver se aparecerá, como vem acontecendo, o nome de Francisco Irigoyen, pagando novas multas, principalmente por ter dormido um pouco além do normal e chegando por esta razão atrazado ao exame médico.

PROGRAMAS

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.
1—1	Poranga, M. Tavares	52
2—2	B. C. D. J. Marins	54
3	Cainana, L. Leite	48
3—4	D. Indalecia, E. Silva	52
5	Bruce, J. Tinoco	54
4—6	Gericó, A. Reis	53
7	Alcazaba, M. Henriques	58

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.
1—1	Monetário, P. Tavares	59
2	Karbolito, M. Tavares	56
2—3	Osman, J. Marins	56
4	Apriest, S. Barbosa	50
3—5	Guaianaz, A. Araujo	59
6	Tiberius, S. P. Ribeiro	50
4—7	Muchacho, E. Silva	53
4—7	Muchacho, E. Silva	53

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Or. Ks.
1—1	Ruy, P. Tavares	57
"	Icaiu, A. Reis	56
2—2	Lumen, P. Labre	60
"	Nightingale, M. Cout.	58
3—3	J. Assu', B. Cruz	56
4	Mistico, J. Baffica	54
4—5	Avecuia, J. Marins	54
6	Joncho, M. Tavares	58
7	M. Prosa, A. Ribas	58

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.
1—1	Mico, M. Tavares	56
2	Coletiva, R. Olzen	48
3	Ala-Sola, J. Ramos	48
2—4	Gonguê, J. Marins	60
5	Nagi, P. Fernandes	50
6	Marau, XX	50
3—7	Jaty, O. Moura	50
"	Irak, B. Cruz	60
8	Assalto, S. Assis	50
"	Abunan, J. Tinoco	50
4—9	Lex, L. Leite	48
"	Adrienne, XX	48
10	Chapadão, P. Tavares	60
"	Q. Fontes, J. Baffica	48

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.
1—1	Irish Star, J. Marins	60
2—2	Sapê, P. Prado	48
3	Carlota, (x) J. Baffica	50
3—4	Odair, B. Cruz	56
5	Guanumbi, XX	52
4—6	H. Prince, A. Araujo	56
7	N. Club, A. Ribas	56

(x) — Ex-Charlote.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.
1—1	Fiel, P. Fernandes	60
2—2	Joncils, P. Tavares	58
3	Geléa, XX	54
3—4	Delicada, J. Marins	52
5	Destreza, F. Balula	52
4—6	Bob Galope, M. Tavares	54
7	Abitiruc, N. Pereira	54

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Or. Ks.
1—1	Babocho, B. Cruz	56
2—2	Murray Hills, A. Araujo	56
3	Tactico, P. Tavares	56
3—4	Vedas, J. Marins	56
5	Charabon II, A. Rosa	55
4—6	Berritzu', E. Silva	56
"	Honro, D. Moreira	56

O PROGRAMA PARA SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório):

		Or.	Ks.
1—1	Pracinha	2	53
"	Laturno	7	58
2—2	Minguinho	5	53
3	Pacaiano	8	53
3—4	Maravedi	9	58
5	Visionnaire	10	58
6	Napoleão	4	53
4—7	Stamina	1	53
8	Vaico	3	53
"	Fogo Bravo		

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Zé Gaucho	4	56
2	Jazz	5	50
2—3	Calendula	9	54
4	C. G. T.	8	48
3—5	Macedonia	7	48
6	Sistano	6	50
4—7	Paris	1	50
8	Petit Savoyar	3	50
9	Good Friend	2	50

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Elida	6	56
2	Marcia	7	56
2—3	Eledel	5	56
4	Indayá	3	56
3—5	Amaragi	1	56
6	Eglantina	4	56
4—7	Delba	2	56
"	Coroinha	8	56

4º PAREO — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curragh	3	58
"	Frania	6	56
2—2	Starway	2	56
3	Lilac	7	56
3—4	Navarra	1	55
5	Predica	9	53
4—6	Miss Judy	4	56
7	Iluminada	8	56
8	Esquiva	5	56

5º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Golden Flight	9	54
2	Secesteira	5	53
2—3	Hilcia	2	53
4	Naya	1	53
3—5	Revelo	6	52
6	Melodia Portena	10	52
7	Xitita	4	53
4—8	Home Fleet	7	52
9	Bonita	3	50
"	Elaegi	8	54

6º PAREO — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	El Campeador	3	58
2—2	Pesadelo	1	52
3	Estalo	2	54
3—4	Sol Bonito	4	54
5	Luetzow	7	52
4—6	Irresistivel	6	52
7	Rio Verde	5	58

7º PAREO — às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Bacon	13	56
2	Baiano	15	50
3	My Prince	4	50
2—4	Talento	11	58
5	Guambi	8	52
6	Mandi	3	50
7	Murmurio	6	50
3—8	Bananal	12	54
9	Zanzibar	1	50
10	Orestes	7	50
11	Cataguá	9	54
4-12	Dingo	5	54
13	Gaio	2	50
14	Mar Negro	10	50
"	Mengo	14	50

8º PAREO — "IV Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro" — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	El Greco	9	60
2	Camaleão	7	60
2—3	Matador	8	57
4	Ramon Novarro	10	53
3—5	Manimbé	4	50
6	Presidente	6	51
7	Corregio	5	49
4—8	Manguarito	3	50
"	El Campeador	1	49
"	Marshall	2	52

9º PAREO — às 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Arenoso	13	51
2	Rio	7	55
3	Fogata	3	49
2—4	Criado	4	55
5	Espumoso	5	60
6	New Comer	12	59
3—7	Garufero	10	55
8	El Caudilho	11	51
"	El Tigre	2	54
4—9	Pujanza	9	49
10	Bahrancil	6	57
11	Tirolés	8	62
"	Veritable	1	53

O PROGRAMA PARA DOMINGO

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Haramun, 50 — Maco, 50 — Populino, 50 — Jeffy, 50 — Joio, 50 — Maracaju', 54 — Moreguito, 52 — Caoré, 54 — Caramboso, 50 e Mincapolis, 50.

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 55 quilos — Avalanche — Marsala — Icaiatá — Ulanita — Frisa — En-tout-cas — Dusty — Escarlate — Al Oina — Amancai — Miss White e Barafunda.

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Peso: 55 quilos — Beaur — Mocoripe — Jambi — El Zorro — Grilo — Boca Calada — Otomano — Heru' — Quasimodo — Energy e Serigote.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Peso: 55 quilos — Itaporanga — Baitaca — Emoaze — Hilanilza — Fanfan — Quetua — Ovation — Caresse — Al Quica — Ortita e Senzala.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Maraty, 48 — Alpino, 50 — Noviço, 58 — Erin, 54 — Normalista, 54 — Crambe, 58 — Algoz, 56 — Jasobeus, 54 — Toropi, 54 — Falcão, 54 — Jeruqui, 58 — Tangedor, 56 — Hollywood, 54 e Isleda, 50.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00: — Reuno, 56 — Princesa do Oeste, 54 — Musicanta, 52 — Radimba, 50 — Grão Vizir, 50 — Dr. Magnavita, 52 — Calmete, 52 — Ponche Claro, 58 — Toropi, 50 — Scarface, 54 — Luisiana, 50 — Pilantra, 54 — El Matachin, 54 e Marabu', 50.

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Honey Girl, 54 — Fair Copy, 56 — Unanio, 56 — Felino, 56 — Fair Blood 56 — Zará, 54 — Paladim, 56 — Futurista, 54 — Chaco, 56 — Orient Express, 56 — Chimbote, 56 — Nadja, 54 — Esporte, 56.

8º PAREO — "Grande Premio Lineu de Paula Machado" — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Curare, 55 — Acapulco, 55 — Huxley, 55 — Old Pall, 55 — Onix, 55 — Honfleur, 55 — Quiproquó, 55 — Quinto, 55 — Jandula, 53 — Morumbi, 55 — Embalo, 55 — Indocil, 55 — Querela, 53 — Quasi, 55 e Targhi, 55.

9º PAREO — Prêmio "Lions International" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — Criado, 52 — Nailer, 52 — Four Hills, 55 — Anubis, 50 — Sidon, 50 — Ombu', 55 — Honolulu, 55 — Reveur, 55 — Toribio, 52 — Retang, 60 — Garufero, 50 — Eudora, 49 — Augusta, 51 e Prego, 53.

PAREOS DOS BETTINGS: — Setimo — Oitavo e Nono.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 7 pontos — Rateios: Cr$ 25.905,00.

BOLO DUPLO

4 ganhadores, com 13 pontos — Rateios: Cr$ 5.385,00.

BETTING ITAMARATI

17 ganhadores — Rateio: Cr$.... 1.692,00.

BETTING DUPLO

6 ganhadores — Rateio: Cr$.... 15.934,00.

Turfe em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no Hipodromo Moinho dos Ventos:

1.º PAREO — 1.600 metros — Venceram Em 1.º Krecigo e em 2.º Rossana — Ponta Cr$ 29,00 — Dupla Cr$ 29,00 — Placés — Cr$ 15, e 13,00 — Tempo 108".

2.º PAREO — 1.500 — metros Venceram — Em 1.º Latex em 2.º Holmes — Ponta Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 71,00 — Placés Cr$ 18,00 e 31,00 — Tempo 101" 2|5.

3.º PAREO — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Junblon e em 2.º Chilraita — Ponta Cr$ 17,00 — Dupla Cr$ 27,00 — Placés 11,00 e 13,00 — Tempo 80" 3|5.

4.º PAREO — 1.500 metros — Em 1.º Habena em 2.º Pinhaeté — Ponta Cr$ 39,00 — Dupla Cr$ 49,00 — Placés Cr$ 24,00 e 28,00 — Tempo 99".

5.º PAREO — 1.200 metros — Venceram — Em 1.º Flatter e em 2.º Vita — Ponta Cr$ 31,00 — Dupla 76,00 — Placés 22,00 e 28,00 — Tempo 80" 2|5.

6.º PAREO — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Al Rio e em 2.º Agressor — Ponta Cr$ 130,00 — Dupla 241,00 — Placés 48,00 e 56,00 — Tempo 99" 3|5.

7.º PAREO — 1.500 metros — Venceram — Em 1.º Barato e em 2.º Cigano — Ponta Cr$ 19,00 — Dupla 22,00 — Placés 20,00 e 12,00 — Tempo 99" 2|5.

8.º PAREO — 2.200 metros — Grande Premio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" — Venceram em 1.º Callid em 2.º Dorian e em 3.º Darligton — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla 53,00 — Placés 17,00 e 39,00 — Tempo 147" 2|5.

9.º PAREO — 1.600 metros — Venceram — Em 1.º Capelão e em 2.º Helix — Ponta Cr$ 183,00 — Dupla 75,00 — Placés 68,00 e 81,00

"Peneiradas" da Semana

Suspensões "em Penca" na Derradeira Reunião da C. C. — Onze Multados — Registrado o Contrato de A. Araújo Com o Stud 20 de Janeiro

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Corridas, para julgar os fatos que ocorreram nas ultimas carreiras.

Passaram a peneira os senhores Comissários de Corridas e esta veio cheia de impuros, variando de muito pouco a muito a gravidade das faltas cometidas.

As "malhas" de suspensões e multas estão bem habitadas, nove suspensos e onze multados.

Na primeira, J. Coutinho, E. Castillo e J. Portilho estão "contemplados" com 4 (quatro) corridas, e, na outra F. Irigoyen, que parece ter comprado assinatura com a caixinha, irá contribuir com mais Cr$ 1.000,00.

PAUTA DE JULGAMENTO

Foram as seguintes as resoluções:

a) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud 20 de Janeiro e o joquei Artur Araujo;

b) — multar Cr$ 500,00 o joquei Francisco Irigoyen e em Cr$ 300,00 o joquei Raul Urbina, por terem chegado atrasados ao exame médico;

c) — multar em Cr$ 1.000,00 o joquei Francisco Irigoyen (Calmete e Camaleão) e em Cr$ .. 500,00 o joquei Osvaldo Ullôa (Buonarotti), por nifração da alinea "d" do artigo 83 do Código (não terem feito os pesos previamente ajustados);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Guilherme W. Santana e em Cr$ 500,00 o tratador Manoel Raphael, por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas — Fundamento e Bahranell e Attacker);

e) — suspender por quatro (4) corridas os joqueis João Coutinho Filho (Monterrey), Emigdio Castillo (New York) e José Portilho (El Negrito); por três (3) o joquei Ilton Pinheiro (Minguinho) por duas (2) os joqueis Pedro Coelho (Zé Gaucho), Artur Araujo (Altamisa), Reduzino de Freitas Filho (Miss Judy) e Olivio Macedo (Betty Fox) e por uma (1) o joquei Atahualpa Brito (Buonarotti), todos por infração do artigo 155 do Código;

f) — multar Cr$ 1.000,00 os joqueis Emigdio Castillo (Macanudo) e Roberto Martins (Crasuena); em Cr$ 800,00 o joquei Dario Moreira (Gry Girl); em Cr$ 400,00 o joquei Sebastião Barbosa (Hilanilza) e o aprendiz Manoel Henrique (Noviço); em Cr$ 200,00 os joqueis Acir Aleixo (Ponche Claro), Raul Urbina (Rttacker) e João Araujo (Crambe); por infração do artigo 156 do Código;

g) — deixar de punir o joquel José Portilho, piloto do animal Dqear, em face dos esclarecimentos prestados;

h) — chamar a atenção dos tratador da egua Calendula para a indocilidade do referido animal;

i) — ordenar o pagamento dos premios das de 2, 4 e 5 do corrente mês.

MAIS UMA VITÓRIA

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — "Yatasto", montado por Ireneo Leguisamo, ganhou o clássico "Prêmio de Honra", corrido hoje no hipódromo argentino, em 3.500 metros, e dotado com 250 mil pesos.

O vencedor passou dois corpos a "Pretexto", cobrindo a distância em 3'38"4|5.

Espelho da Rodada

(Conclusão da 10.ª página)

da cancha, a peleja ficou igualada porque o tricolor-suburbano não se entregou em momento algum da luta. E, finalmente, o tento de Sanchez salvou o quadro de Campos Sales definindo a peleja como poderia ter sido ao contrario, o que não seria injusto. Nem a vitoria do Madureira e nem o empate. Sanchez, o autor do unico tento foi o pior elemento em campo e não justificou a fama de que veio precedido. Por isso acabou na extrema direita. O tento foi feito aos 13 minutos do segundo periodo.

QUADROS

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Sanchez, Valeriano, Maneco e Jorginho.

MADUREIRA — Irezê; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldo.

A arbitragem foi do inglês Dickens: regular. A renda somou Cr$ 28.268,40. Na preliminar venceu o America por 2 x 1. Mas na de juvenis venceram os tricolores suburbanos: 2 x 1.

AVISO

Perdeu-se sábado, no trajeto de Barão de Mesquita à Jacarepaguá, uma mala-estóio contendo apetrechos de bateria.

Favor quem encontrar aviser pelos telefónes: 49-9539 ou 38-6183 — que será gratificado.

DESCOBERTA a solução do seu problema

Parque

VALE DO SOL

AGUARDEM

DE PONTA A PONTA, OKINAWA VENCEU O G. P. "ALFREDO SANTOS"

Sob Vaias, BUONAROTTI Levantou o Handicap Especial

1.º páreo — 2.000 metros — G.U. — Prêmios: Cr$ 72.000,00; Cr$ 21.600,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Huxley, F. Irigoyen	53	22.085	13,00	13	2.520	60,50
2.º Quiproquó, J. Marchant	52	5.830	49,00	14	6.876	22,00
2.º Curare, E. Castillo	55			34	4.745	16,00
4.º Jonfor, D. Moreira	55	7.744	37,00	44	4.992	15,50

Não correram: Quasi, Jamegão e Acapulco. Diferenças: 1 corpo e empate: Tempo: 127". Vencedor (5), Cr$ 13,00. Dupla (34), Cr$ 16,00 e (44), Cr$ 15,50. Placés: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 548.020,00. — HUXLEY, m. c., 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Hurona. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

2.º páreo — 1.500 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Cabo Frio, P. Tavares	52	10.641	46,50	12	5.509	46,00
2.º Crasuena, R. Martins	48	10.731	46,00	13	5.537	46,00
3.º Altamisa, A. Araújo	56	13.736	36,00	14	6.168	41,00
4.º Maracajú, M. Henrique	52	3.137	155,00	22	917	276,00
5.º El Toro, J. Portilho	52	21.415	23,00	23	3.972	64,00
6.º Attacker, R. Urbina	51	2.144	231,00	24	4.387	58,00
7.º Reuno, U. Cunha	50			33	920	277,00
				34	3.852	66,00
				44	641	398,00

Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 95"1/5. Vencedor (6), Cr$ 46,50. Dupla (34), Cr$ 66,00. Placés: (6), Cr$ 24,00 e (4), Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.006.660,00. — CABO FRIO, m. c., 6 anos, São Paulo, por Trinidad e Danaé. Proprietários: J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour. Tratador: Mário de Almeida.

3.º páreo — 1.600 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Acapulco, F. Irigoyen	55	21.870	20,00	12	9.192	25,00
2.º Old Pall, O. Ullôa	55	12.282	36,00	13	9.509	24,00
3.º Maru, R. Martins	51	18.580	24,00	14	1.993	116,00
4.º Grey Boy, D. Moreira	55	2.914	153,00	23	5.170	45,00
				24	1.735	132,00
				34	1.329	174,00

Não correram: Huxley, Emoaze, Quiron e Fluor. Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 101". Vencedor (1), Cr$ 20,00. Dupla (13), Cr$ 24,00. Placés: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 845.970,00. — ACAPULCO, m. c., 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Achray. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

4.º páreo — 1.300 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Arenoso, B. Ribeiro	54	23.160	24,00	11	1.059	311,00
2.º Tributaria, P. Tavares	52	1.415	401,00	12	11.546	28,00
3.º El Caudilho, J. Portilho	58	5.004	113,00	13	5.025	65,00
4.º Best, D. Moreira	56	2.997	44,00	14	6.790	37,00
5.º Atbarah, F. Irigoyen	54	4.129	137,00	22	579	563,00
6.º Desierto, O. Ullôa	54	18.733	30,00	23	3.444	95,50
7.º Cyrnos, A. Rosa	54	3.985	142,00	24	6.200	53,00
8.º Fogata, U. Cunha	52	1.465	387,00	33	591	556,00
				34	2.883	114,00
				44	1.001	329,00

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 80"3/5. Vencedor (1), Cr$ 24,00. Dupla (12), Cr$ 28,00. Placés: (1), Cr$ 14,00; (4), Cr$ 61,00 e (5), Cr$ 33,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.225.850,00. — ARENOSO, m. c., 5 anos, Argentina, por Trafalgar e Aresta. Proprietário: Stud El Rosal. Trat. Justo Perez.

5.º páreo — 1.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Murmurio, J. Marchant	56	12.242	36,50	11	2.064	146,00
2.º Mandi, E. Castillo	58	16.707	27,00	12	5.861	51,00
3.º Gladio, R. Urbina	54	4.074	112,00	13	3.366	89,00
4.º Faroleda, S. Câmara	52	5.160	86,00	14	8.436	36,00
5.º Elaegi, R. Freitas F.	54	3.936	116,00	23	2.081	145,00
6.º Monterrey, A. G. Silva	50	3.184	143,00	24	6.514	46,00
7.º Betty Fox, O. Macedo	53	11.286	40,00	33	561	518,00
				34	3.690	81,50
				44	5.031	60,00

Não correram: Fundamento, Dalmon e Calendula. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 62"3/5. Vencedor (4), Cr$ 36,50. Dupla (12), Cr$ 51,00. Placés: (4), Cr$ 17,00 e (2), Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.035.240,00. — MURMURIO, m. a., 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Merobi. Proprietário: Stud Planeta. Tratador: R. Sepulveda.

6.º páreo — Grande Prêmio "Alfredo Santos" (Clássico) — 2.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Okinawa, O. Ullôa	55	23.157	26,00	12	3.796	95,00
2.º Jandula, E. Castillo	55	3.857	158,00	13	15.583	23,00
3.º Midday Lass, D. Moreira	55	26.519	23,00	14	7.433	49,00
4.º Emoaze, P. Coelho	55	2.711	226,00	22	396	913,00
5.º Querela, U. Cunha	55	5.467	111,00	23	2.739	130,00
6.º Quilha, J. Marchant	55	14.706	42,00	24	2.948	123,00
7.º Quetua, F. Irigoyen	55			33	2.264	159,00
				34	8.666	42,00
				44	1.340	270,00

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 130"2/5. Vencedor (4), Cr$ 26,00. Dupla (33), Cr$ 160,00. Placés: (4), Cr$ 19,00 e (5), Cr$ 52,50. Movimento do páreo: Cr$ 1.508.120,00. — OKINAWA, f. c., 3 anos, São Paulo, por Maranta e Favinha. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

7.º páreo — 1.200 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Onix, O. Ullôa	55	39.631	20,00	11	3.369	106,00
2.º Quiron, J. Marchant	55	16.394	49,00	12	14.131	25,00
3.º Sepoy, G. Costa	55	9.082	89,00	13	3.798	94,00
4.º El Monte, E. Castillo	55	6.193	131,00	14	1.624	219,00
5.º Alvitrador, R. Martins	55	6.121	132,00	22	6.094	58,00
6.º Oyapock, F. Irigoyen	55	3.942	205,00	23	8.689	41,00
7.º Questor, J. Araújo	55			24	3.279	106,00
8.º Manolete, U. Cunha	55	5.073	159,00	33	1.880	189,00
9.º Muroc, I. Pinheiro	55	2.276	335,00	34	1.313	271,00
10.º Jondi, L. Meszaros	55	2.128	380,00	44	341	1.044,00
11.º Escandal, D. Moreira	55	10.233	79,00			
12.º El Mambo, J. Portilho	55					

Não correram Bororó e Jonsion. Diferenças: 3 corpos e meia cabeça. Tempo: 77"1/5. Vencedor (3), Cr$ 20,00. Dupla (12), Cr$ 25,00. Placés: (3), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 14,00 e 4), Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.613.510,00. — ONIX, m. c., 3 anos, São Paulo, por High Sheriff e Guaira. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

8.º páreo — "Domingos Pinto Ribeiro" — (Handicap Especial) — 1.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Buonarotti, A. Brito	50	5.452	151,50	11	726	489,00
2.º Reveur, R. Martins	55	17.546	47,00	12	4.404	81,00
3.º Hosco, B. Ribeiro	55	21.686	38,00	13	6.370	56,00
4.º Nailer, P. Coelho	52	1.344	615,00	14	6.181	57,00
5.º Criado, O. Macedo	53	21.393	39,00	22	1.547	230,00
6.º Four Hills, D. Moreira	55	12.544	66,00	23	4.948	72,00
7.º Kurdo, U. Cunha	50			24	4.862	73,00
8.º Camaleão, R. Urbina	51	2.331	354,00	33	3.661	97,00
9.º Iana, J. Marchant	55	14.637	56,00	34	7.604	47,00
10.º Rio, S. Câmara	48	3.420	242,00	44	4.114	86,00
11.º Bahrancil, J. Portilho	52	2.923	283,00			

Não correram: Orbaneja e Cyrnos. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 61". Vencedor (8), Cr$ 151,50. Dupla (13), Cr$ 56,00. Placés: (8), Cr$ 46,00; (1), Cr$ 19,00 e (10), Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.611.340,00. — BUONAROTTI, m. a., 5 anos, Argentina, por Michelangelo e Catanga. Proprietário: Stud Vice Rey. Tratador: C. Covarrubias.

9.º páreo — 1.600 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

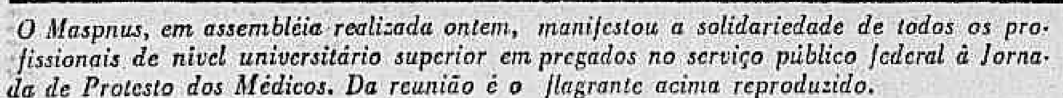
	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º El Negrito, J. Portilho	56	6.434	121,00	11	4.745	87,00
2.º New York, E. Castillo	56	27.493	28,00	12	5.663	73,00
3.º El Gin, H. Oliveira	56			13	18.264	23,00
4.º Borlantin, A. G. Silva	53	857	906,00	14	7.532	55,00
5.º Usastro, L. Meszaros	56	5.670	137,00	22	613	674,00
6.º Punico, J. Marchant	56	35.559	22,00	23	3.166	130,50
7.º Açude, O. Ullôa	56	14.511	53,00	24	1.477	280,00
8.º Himeto, D. Silva	53	3.993	196,00	33	5.222	79,00
9.º Sardo, M. Henrique	53	2.765	281,00	34	4.398	94,00
				44	540	765,00

Não correram: Ianti e Ileso. Diferenças: focinho e 2 corpos. Tempo: 106". Vencedor (9), Cr$ 121,00. Dupla (34), Cr$ 94,00. Placés: (9), Cr$ 65,00 e (7), Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.612.380,00. — EL NEGRITO, m. c., 4 anos, São Paulo, por Trinidad e Venus III. Proprietário: Francisco M. Serrador: Tratador: C. Pereira.

Movimento geral de apostas	Cr$ 11.807.420,00
Concursos	Cr$ 306.420,00
TOTAL	Cr$ 12.213.840,00

SÓ O POVO VAI PAGAR O IMPOSTO DE VENDAS

SOLIDARIEDADE


O Maspnus, em assembléia realizada ontem, manifestou a solidariedade de todos os profissionais de nivel universitário superior em pregados no serviço público federal à Jornada de Protesto dos Médicos. Da reunião é o flagrante acima reproduzido.

Comércio e Indústria Excluidos da Manobra

O famigerado projeto 1.000 voltou a ser debatido, ontem, na Câmara Municipal. A maioria, encabeçada pelo sr. João Machado, do PTB, apresentou um substitutivo que exclui o industrial e o comerciante do adicional de 2% que recairá, exclusivamente, sobre o consumidor — isto é, o povo. — Ficou atendida, assim, a Associação Comercial. Mas o povo — que não tem quem o defenda de seus representantes — pagará tudo e por todos.

O CRIME

O artigo do substitutivo que encerra êsse verdadeiro assalto à bolsa do carioca, está redigido assim:

"Fica criado o adicional de 2% sôbre todas as operações em que incida o imposto de Vendas e Consignações, a vigorar pelo prazo de 5 anos, a partir de 1 de janeiro de 1953, e cobravel, sòmente, sobre a ULTIMA OPERAÇÃO DE VENDA, a retalho, aos consumidores do Distrito Federal".

Isto quer dizer que as classes produtoras e distribuidoras foram atendidas pela maioria dos vereadores, sequiosa de atender ao prefeito, em troca dos 150 empregos para seus afilhados. Excluindo essas classes o substitutivo fêz incidir o aumento, exclusivamente, sôbre o consumidor, isto é, aquele que realiza a ULTIMA OPERAÇÃO DE VENDA. Esse povo não tem uma maioria a seu favor na Câmara Municipal. Lá está uma minoria que não poderá evitar a consumação do crime que representa para a economia popular a aprovação do famigerado projeto 1.000.

Além disso, o adicional, de acôrdo com o substitutivo, incidirá sôbre todos os generos, seja de primeira ou de ultima necessidade, o que eleva o crime que vai ser praticado contra o povo carioca à pena máxima.

Ainda se inclui no substitutivo o célebre artigo 18 do substitutivo anterior. Esse artigo 18 é, apenas, o Metropolitano do projeto Ebling, aquele justamente, acusado de ter como associado o sr. Luis Pais Leme e de cuja acusação resultou seu afastamento dos quadros partidários da U.D.N..

E assim o famigerado projeto 1.000, revestido de roupagem mais negra, ainda, contra o povo, está, de novo, em debate na Câmara.

JUNQUEIRA MENTIU

O sr. Lutero Vargas reuniu, ontem, à tarde, os vereadores trabalhistas, debatendo com eles o projeto 1.000 e seus substitutivos.

Após a reunião, o sr. José Junqueira informou aos jornalistas credenciados na Câmara Municipal que o sr. Lutero Vargas havia considerado a questão aberta, para votação no plenário do legislativo.

Falando à nossa reportagem, entretanto, o sr. Mourão Filho disse que tal não aconteceu. O sr. Lutero Vargas reuniu os vereadores, apenas, para mais um debate em tôrno da momentosa questão, nada se deliberando a respeito do fechamento ou da abertura da questão, sôbre o projeto 1.000.

O pensamento do sr. Lutero Vargas já é conhecido. O chefe do P.T.B. carioca colocou-se inteiramente contrário ao projeto 1.000 pelo assalto que representa à bolsa do povo carioca. O substitutivo que a maioria elaborou sobrecarrega, ainda, mais a economia do povo, já que não o exclui do pagamento do adicional de 2%.

FALAM OS AGREDIDOS

As "vitimas" contam ao repórter as violên cias praticadas pelos seus adversários.

Com Vargas o Anteprojeto Dos Mineiros

O deputado Gurgel do Amaral, o sr. Alberto Bettamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Minerais Combustíveis do Rio de Janeiro e 40 integrantes de uma comissão de trabalhadores do ramo foram, ontem, recebidos pelo presidente da República. Fizeram entrega, em nome de 12 mil operários filiados àquela entidade, de um memorial e anteprojeto versando sôbre a criação da taxa de periculosidade e o adicional de 30% que vêm, há muito, pleiteando.

O chefe do Govêrno declarou que enviará Mensagem ao Congresso, capeando o anteprojeto, e interessar-se-á pela sua aprovação.

Os Meninos Agiram Como Policiais...

Estudantes de Ginásio Invadem Uma Casa e Cometem Violências — Queixa-Crime Contra os Imitadores do Delegado Luz

Sim, senhores. O respeitabilissimo delegado Abelardo Luz, que agrediu o advogado Rui Rolim, está sendo imitado na sua atitude de homem... Outro dia, era um comandante do Loide agredido por jagunços. Agora, são estudantes que fazem miséria na sede da sua associação. Senão, vejamos:

— "Elementos agitadores do Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários estiveram na sede da AMES, apedrejando-a, cortando fios telefônicos, procedendo como verdadeiros vândalos", declarou ao DC o sr. Edson Fontoura, representando a diretoria daquela entidade.

— "Dois colegas da Comissão de credenciais, Paulo Melo e Jorge Epifanio foram agredidos pelos individuos chefiados por Paulo Barbalho e Lincoln de tal, ambos estranhos a classe", — acrescenta Edson.

POLITICA...

— O fato tem suas origens nas eleições que se processaram no Educandario Rui Barbosa para a escolha dos representantes daquele colegio ao Congresso, continua o representante da AMES. Vencendo a chapa Castro Alves, não se deram por satisfeitos os elementos que compunham a chapa Rui Barbosa, indo pleitear junto à Comissão de Credenciais do Congresso uma representação a que legalmente não tinham direito. Justamente no momento em que a Comissão compareceu à sede da AMES para resolver o caso, o local onde se desenrolava a reunião teria sido cercado, apedrejado, e elementos da Comissão espancados.

OS DANOS

O estudante Edson Fontoura continua suas declarações dizendo que apresentará queixa-crime contra os autores do atentado, que já se comunicou com deputados e vereadores, os quais lhe prometeram apoio.

Em seguida, convidou o reporter a comparecer à rua Marink Veiga, 18, sede da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, e local do "estrago".

O reporter encontrou algum lixo espalhado no soalho, as portas rabiscadas a canivete e um fio telefônico cortado, além de um grupo de estudantes que "protestava veementemente contra o barbaro atentado".

Vital Vai Ver Poços de Fiuza

O prefeito visitará, hoje, um dos poços para captação da agua subterranea abertos na Gavea, pelo sr. Yeddo Fiuza, como presidente da Comissão Federal dos Estudos de Abastecimento d'Agua do Distrito Federal. Em companhia do prefeito irá o sr. Alim Pedro, secretario da Viação.

A visita do prefeito a um dos poços do sr. Fiuza, já concluido embora, não representa, à primeira vista, fato de maior importancia.

TECNICOS EM FALTA DAGUA

O fato, porém, tem outra significação. Como se sabe, o sr. João Carlos Vital, há dias, reuniu, em seu gabinete, os "tecnicos em falta dagua", de sua administração, inclusive o sr. Fiuza, que é meio técnico federal e meio técnico municipal, já que sua Comissão vive com verbas da União e da Municipalidade.

Nessa ocasião, o sr. Marcelo Brandão, diretor do Departamento de Aguas, defendeu a tese de que a crise do liquido, na cidade, só terminaria quando a 3ª Adutora de Quandu' estivesse funcionando. Por isso, na citada reunião, foi proposta a proibição dos "habite-se" em todos os novos apartamentos e casas residenciais de qualquer bairro populoso da cidade, embora que isso pudesse implicar na pura e simples paralisação do crescimento do Distrito Federal, e quando todos os orgãos governamentais se empenham na campanha em favor da casa propria.

Apoio Geral à Greve Dos Médicos

Além dos médicos de todos os serviços federais e autárticos, inúmeras instituições particulares e serviços da Prefeitura aderiram à Jornada de Protesto, com a paralisação de toda atividade de assistência médica e dentária não urgente a partir de zero hora de hoje, consignando-se as seguintes notificações de adesão, ontem à noite, na sede da Associação Médica do Distrito Federal:

Na Prefeitura — Paralisados: Serviço de Cirurgia e Ginecologia do Hospital Miguel Couto; Serviço de Cirurgia do Hospital Getulio Vargas; turma da manhã do Hospital dos Servidores da Prefeitura; 16.º e 9.º Distritos escolares da Prefeitura.

Organizações Particulares — Santa Casa de Misericórdia, Beneficência Portuguesa, Ordem Terceira do Carmo, Hospital dos Rodoviários, Casa da Mãe Pobre, Policlinica de Botafogo, Serviços de Tisiologia e Radiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Serviço de Clinica Médica do Hospital Moncorvo Filho, Pavilhão São Miguel, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Sanatório Cardoso Fontes, Sanatório Curicica, Clinica do dr. Paulo Filho.

SOLIDARIEDADE DO H. P. S.

Os médicos do Hospital de Pronto Socorro, tendo à frente o diretor do estabelecimento, dr. Valdir Franco, telegrafaram à A.M.D.F. hipotecando a sua solidariedade à Jornada de Protesto e lamentando não permitir a natureza dos seus serviços a sua adesão efetiva à greve.

PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

Pelo menos a maioria esmagadora dos professores da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil manifestou solidariedade ao movimento dos médicos. O professor Emérito Antonio Austregésilo, no Instituto de Neurologia,

(Continua na 2.ª página)

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 14 de Outubro de 1952

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO


D. Esther Cunha foi professora de Chico Alves

Ensinou as Primeiras Letras a Chico Alves

D. Nenem, a Antiga Professôra do "Rei da Voz" — "Desenhava Violões na Cartilha"

Em modesto e antigo predio da Lapa (rua Morais e Vale, 42) a reportagem do D. C. foi encontrar a septuagenária Ester Cunha que apesar da idade, possue boa memória. Após ouvir os motivos que nos levavam a visitá-la, demorou-se um longo silencio e respondeu:

— "Sim, fui eu quem ensinou Chico Alves a ler".

O VIOLÃO, SEMPRE O VIOLÃO

"Francisco Alves foi meu aluno por volta do ano de 1906 — prosseguiu a anciã. Nessa época morava êle na rua Joaquim Silva com seus pais, portugueses ambos e proprietários de uma quitanda no bairro. Chico já nessa ocasião mostrava pendores para a música e, não raro, era surpreendido a um canto da sala em companhia de outros meninos de sua idade a tamborilhar na carteira marcando o compasso de alguma modinha. Sua voz já era bonita. Muitas foram as vêzes em que atendendo ao meu dever de mestra, fui obrigada a castigá-lo, obrigando-o a ficar no canto da sala, de pé, com os olhos voltados para a parede... Chico porém era muito esperto e raramente se deixava apanhar em flagrante. No que diz respeito aos estudos apesar do fascinio que a música exercicia sôbre êle sempre se mostrou um aluno aplicado e inteligente. Seus cadernos, raros eram aqueles onde o Chico não deixava a marca de um violão desenhado. Sua cartilha então parecia mais um album de música: em tôdas as páginas aparecia a viola simbolizando suas aspirações.

Após breve silêncio em que nos pareceu visivelmente emocionada d. Nenem (como é mais conhecida) continuou:

"Quando menos esperava surgia êle em nossa casa. Então êle já era rapaz... Sempre alegre e disposto a cantar o que pedíssemos. Antes de cantar para mim êle dizia: "Um pedido seu é uma ordem. Ainda sou o mesmo aluno que lhe deu muitos cabelos brancos para aprender o "b-a-bá".

Os Trabalhadores do Cinema Reunem-se Amanhã Para Tratar de Assuntos Sindicais

Atendendo às recomendações do recente I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, os trabalhadores de nossos estudios, laboratórios e distribuidoras estarão reunidos amanhã, às 20 horas, no sétimo andar da A.B.I., na rua Araujo Pôrto Alegre, 71, para iniciar as atividades que levarão à transformação da atual Associação dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica no Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Indústria Cinematográfica, que deverá reunir todos os profissionais do cinema brasileiro.

Na reunião de amanhã, quarta-feira, deverão ser preenchidos os cargos vagos na atual diretoria da Associação, e, para isso, são convidados todos os trabalhadores de estudios, laboratórios e distribuidoras.

Sessões Noturnas Permanentes

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento do sr. Machado Costa, para realizações de sessões noturnas às terças-quintas e sextas-feiras, em caráter permanente, até o fim do ano. A primeira dessas sessões será realizada hoje.

DEFESA

O sr. Amandino de Carvalho, do P.R., respondeu a um discurso há dias pronunciado pelo sr. Paulo Areal, do P.D.C., acusando o atual secretário de Finanças da Prefeitura, sr. Alfredo de Souza Rangel, de ser sócio de uma firma que transacionava com a Prefeitura, da qual, também, fazia parte o próprio prefeito. O sr. Amandino de Carvalho disse que o sr. Alfredo de Souza Rangel havia se afastado daquela firma, já tendo, antes, solicitado exoneração do cargo de engenheiro da Prefeitura. Ao ser nomeado secretário de Finanças foi, na mesma data, também nomeado engenheiro da Prefeitura. Sua volta ao serviço público se fêz sem qualquer concurso de provas ou de títulos, submetendo-se, apenas, a exame de saúde. O sr. Amandino de Carvalho terminou seu discurso, entretanto, votando contra a nomeação da comissão solicitada pelo sr. Paulo Areal, para investigar êsses fatos.

A sra. Ligia Bastos, da UDN, apresentou projeto de lei, dispondo que o registro provisório de professor primário particular será feito pelo Departamento de Educação aos candidatos que apresentem: diploma ou certificado de curso que equivalha pelo menos ao curso ginasial; considerados aptos em inspeção de saúde no Serviço de Biometria Médica; atestado de idoneidade moral; atestado de vacina.

Instituto Histórico

De acôrdo com o artigo 25.º dos Estatutos, o sr. Presidente Pertétuo, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, determinou a convocação da Assembléia Geral para o dia 14 de outubro próximo, às 14 horas, em sua sede, na Av. Augusto Severo, 4, 1.º andar.

O assunto principal será a eleição de sócio benemérito, e também de ordem administrativa.

Se não comparecer o número mínimo de sócios, prescrito pelos dispositivos legais, a reunião far-se-á, em segunda convocação, de acôrdo com o artigo 63, parágrafo, único, às 16 horas, no mesmo dia e local.

Notícias do D. A. S. P.

A prova de exame e exodontia da Prova de Habilitação para Dentista será realizada hoje, às 8 horas, no 3.º andar da Policlinica Geral do Rio de Janeiro (Av. Nilo Peçanha, 38).

DESTRUIÇÃO

Em Vitória: Quase à Morte as Vítimas da Grande Explosão

VITORIA, 13 (D. C.) — Continuam hospitalizadas, em estado grave, dezenas de vitimas da grande explosão de dinamite que abalou esta cidade nas primeiras horas de sabado.

A INVASÃO DAS CHAMAS

Violenta explosão abalou esta cidade, quando chamas de grandes proporções tiveram inicio nos depósitos do Departamento de Estradas de Rodagem, localizados no bairro de Caratoiga, onde se encontravam depositadas mais de três toneladas de dinamite, que explodiram de uma só vez, além de enorme quantidade de gasolina conservada em inúmeros tonéis.

Ao perceber as primeiras labaredas, o vigia do depósito, Faustino Ferreira da Silva, correu para um telefone existente nas imediações, a fim de comunicar o fato ao Corpo de Bombeiros, pois não ignorava o perigo de uma explosão eminente, caso não fôsse o fogo debelado imediatamente; contudo, ao se dirigir para o mesmo, caiu ao solo, ante a violência da explosão, escapando assim milagrosamente, de morrer.

FALTOU AGUA

As chamas, após a tremenda explosão, se espalharam pelos prédios vizinhos que ainda restavam em pé. A falta absoluta de água, uma vez mais, obstruiu a ação heróica dos bombeiros que lutaram durante a madrugada e por tôda a manhã de sábado para debelar as chamas e isolar as demais casas do quarteirão, visto como num armazem que igualmente pegara fogo ainda sobravam várias espoletas, dinamite e muita gasolina, ocasionando dessa maneira, verdadeiro pânico no bairro.

O vigia Faustino Ferreira da Silva, ainda se encontra grandemente abalado pela cena fantástica, achando-se prêso e incomunicável pela policia, enquanto se efetuam diligências para apurar as causas reais da explosão. Declarou à policia que seriam três horas da madrugada quando se deu o incêndio, encontrando-se êle, àquela hora, sózinho.

Mais de duas centenas de parentes das vitimas hospitalizadas ficaram desabrigadas da noite para o dia. Para o seu socorro imediato foram requisitadas todas as ambulancias da cidade e mobilizados todos os carros oficiais pertencentes à Prefeitura e a outras repartições do governo.

Cenas tocantes se verificaram, então, ao constatarem os parentes residentes nos bairros mais afastados que os membros da fa-

(Continua na 2.ª página)

O nosso correspondente enviou estas fotos do local em que se verificou a tremenda explosão.

Vem ao Rio Sintetizador Vitamina B1

Está sendo esperado no Rio, no próximo dia 16, o sr. Robert Williams, cientista americano de renome mundial e que vem a nosso pais em viagem de estudos. E' conhecido nos centro de ciência do mundo como o "sintetizador da Vitamina B1".

CONFERÊNCIAS ILUSTRATIVAS

Durante sua permanência nesta Capital deverá o conhecido homem de ciência realizar uma série de conferências ilustrativas sôbre os últimos progressos alcançados no campo do enriquecimento artificial dos alimentos por processos quimicos adequados.

Estas conferências, acompanhadas de filmes ilustrativos, se realizarão sôbre o patrocínio da Comissão Nacional de Alimentação e obedecerão a um programa que será brevemente divulgado.


Robert Williams

Vital Aplicará um Monte de Multas ao Livreiro

O prefeito Vital ameaçou o proprietário da "Casa do Livro" (rua São José, 61) de impor-lhe tal quantidade de multas, que a pilha dos autos de infração acabaria por estourar o telhado, obrigando-o a desocupar o prédio.

INTIMAÇÃO

A ameaça começou a ser cumprida ontem, quando o Departamento de Higiene da Prefeitura intimou a livraria a fazer, dentro de 15 dias, obras de reparos no prédio (emboços, rebocos, caiações, etc.) — embora se trate de imóvel desapropriado e notòriamente destinado a demolição.

Esta informação nos foi prestada, ontem, pelo sr. Paulo Freire, advogado da livraria, que conseguiu embargar judicialmente as obras de demolição dos remanescentes do morro do Castelo. Os trabalhos de demolição, alegara o advogado, estavam pondo em risco a segurança do prédio, onde existe um estoque de cêrca de um milhão de volumes.

IRRITOU-SE VITAL

Ao dar ciência do mandado judicial de embargos aos engenheiros e operarios que trabalhavam no local, o oficial de justiça encontrou ali o próprio prefeito, que dirigia as obras, entregando-lhe também a intimação pessoalmente.

Irritando-se com a providência tomada pelo advogado Paulo Freire, o sr. João Carlos Vital fêz-lhe então a ameaça de mandar entupir a livraria com os autos de multa, acrescentando que o advogado se precipitara ingressando em Juizo antes de tê-lo procurado para um entendimento.

Retrucou-lhe o advogado que não podia fiar-se numa promessa, visto que êle, prefeito, estava sujeito a uma série de limitações, e não podia, portanto, garantir uma base concreta para tais entendimentos.

PROMESSA NÃO VALE

A despeito disso, parece ter havido, realmente, um começo de entendimento extra-legal entre o prefeito e a "Casa do Livro", pois o cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública, por onde se processaram os embargos, esperava que, ontem mesmo, desse entrada uma petição desistindo da ação.

O Almirante Venceu a Batalha

O sr. Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro, venceu a campanha que desencadeou contra a nomeação do agente do Lloyd em Recife, sr. Gomes Maranhão. Este, pertencendo ao P. S. D., era secretario de Agricultura do govêrno de Agamemnon Magalhães. Sobrevindo a morte dêste, por escolha do Catete, foi designado para a agencia do Lloyd.

Agora, o sr. Gomes Maranhão, em carta dirigida ao presidente da Republica, renunciou à nomeação. Sua carta foi redigida nos seguintes termos:

"Muito grato sou a v. excia. pela minha nomeação para o lugar de agente do Lloyd Brasileiro em Pernambuco. Desejo, todavia, que me confirme a esse respeito — honra ainda maior — e de levar a v. excia. a minha modesta cooperação num elevado clima de união nacional. Para tanto, e tendo em vista que certos elementos a quem tambem pela sua posição em face dos atuais acontecimentos, julgame no dever de auxiliar v. excia. nessa emergencia, manifestando-se contra aquele ato, solicito aceitar minha renuncia do aludido cargo, o que faço de todo coração. Creia, dr. Getulio, na sinceridade destas palavras, ditadas pela velha e sempre crescente admiração que devoto a v. excia".